



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho
Unidade de Educação Básica



**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
2024**

Centro de Educação da Primeira Infância CEPI JOÃO DE BARRO



Sobradinho / DF, 2024

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO	4
2. APRESENTAÇÃO	6
3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	7
3.1 CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA INSTITUIÇÃO	8
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR	9
4.1 CRIANÇA COM LAUDO MÉDICO.....	13
5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA	145
6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	14
7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	14
8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR	17
9. OBJETIVOS	18
9.1 OBJETIVO GERAL.....	159
9.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	19
10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA.....	19
11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	23
12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	171
12.1 ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS.....	174
12.2 RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE	176
12.3 RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA	179
12.4 METODOLOGIAS DE ENSINO	182
12.5 ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE.....	185
13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR	188
14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	205
15. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR	115
15.1 AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS.....	115
15.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	116
15.3 CONSELHO DE CLASSE.....	117
16. PAPÉIS E ATUAÇÃO.....	118
16.1 PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITORAS.....	118
16.2 PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: JOVEM APRENDIZ.....	118

16.3 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	118
16.4 PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO.....	118
16.5 DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	118
16.6 VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO.....	119
17. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS.....	119
17.1 REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO.....	119
17.2 RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS.....	120
17.3 DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ.....	120
17.4 QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR.....	121
18. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	121
18.1 GESTÃO PEDAGÓGICA.....	122
18.2 GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS.....	122
18.3 GESTÃO DE PESSOAS.....	122
18.4 GESTÃO FINANCEIRA.....	123
19. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	124
19.1 AVALIAÇÃO COLETIVA.....	124
19.2 PERIODICIDADE.....	124
19.3 PROCEDIMENTOS / INSTRUMENTOS.....	124
20. REFERÊNCIAS.....	125
21. APÊNDICE.....	127

1. IDENTIFICAÇÃO

Instituição: CEPI João de Barro

Endereço: Quadra 2 conjunto E/ 16 – Sobradinho/DF

Ato de Credenciamento: Portaria nº 22/2023– SEE/DF

E-mail: ivr.cepijoaodebarro@gmail.com

Comissão organizadora do PPP: Coordenadoras Pedagógicas

Identificação Equipe Diretora:

Nome	Função
Alida Cavalcante de Almeida	Diretora pedagógica
Ana Carolina Cardoso Furtado	Coordenadora Pedagógica
Bruna Moura de Oliveira	Nutricionista
Jessica Lopes da Silva	Secretária Escolar
Erica Fernandes Maia Souza Matos	Professora regente
Daiane Martins de Lima	Professora regente
Eliene Barbosa de Jesus	Professora regente
Keila Cordeiro Mendonca Cartaxo	Professora regente
Juliana Roxa Gonçalves Braga	Professora regente
Lidiana da Silva Pereira	Professora regente
Márcia Ferreira Barbosa	Professora regente
Márcia Soares do Nascimento	Professora regente
Mariana Caldas Pereira	Professora regente
Jenifer Pereira de Aquino	Monitora
Milena Da Conceição Cavalcante Abel	Monitora
Micaele de Carvalho Rodrigues	Monitora
Barbara Nascimento Lima	Monitora
Ana Carolina Conceição Da Costa	Monitora
Maria Jose Coelho	Monitora
Ana Carolina Lemes Barreto	Monitora
Marcela Oliveira Santos	Monitora

Nathalia Vieira de Abreu	Monitora
Odaelia Francisca Da Rocha	Monitora
Jaqueline Rodrigues da Silva	Monitora
Evinny Neres Dantas	Monitora
Valdirene Ferreira Dos Santos	Monitora
Karen de Oliveira Antos	Monitora
Amanda Emilly Batista Conceição	Monitora
Fernanda Chaves de Pádua	Monitora
Lucilda Da Silva Bezerra	Cozinheira
Luiza de Miranda Valadão da Silva	Cozinheira
Karina Neves de Sousa	Auxiliar de Cozinha
Eudenilse Pereira Dos Santos	Auxiliar de Serviços Gerais
Percílio Bernardo de Lima	Auxiliar de Serviços Gerais
David Alves da Silva	Porteiro

CARGO/FUNÇÃO	QUANTITATIVO
Coordenador Pedagógico	01
Diretor Pedagógico	01
Secretario escolar	01
Professor	09
Monitor	15
Monitor Volante	01
Porteiro	01
Auxiliar de cozinha	01
Cozinheiro	02
Nutricionista	01
Serviços gerais	02
Jovem aprendiz	01

Etapa de Ensino Ofertada: Educação Infantil (1º Ciclo): Creche (Berçário e Maternal).

Atendimento: Integral.

Quantidade de turmas/alunos: 09 turmas e 182 alunos.

2. APRESENTAÇÃO

Esse Projeto um documento que reflete não apenas nossos ideais educacionais, mas também nosso compromisso inabalável com o desenvolvimento integral das nossas crianças.

Como afirmado por Veiga, "o projeto político-pedagógico é um documento [...] que define as ações educativas e as características necessárias à escola para cumprir seus propósitos e suas intencionalidades." (Veiga, 1995, p.13). Assim, nosso PPP não é apenas uma formalidade, mas sim o coração pulsante de nossa instituição, guiando nossas práticas educativas e moldando nosso caminho rumo à excelência pedagógica.

Nossa abordagem pedagógica é fundamentada na compreensão de que a educação não se limita à mera transmissão de conhecimento, mas é, antes de tudo, um processo de transformação pessoal e social. Em linha com as palavras de Veiga, buscamos uma direção política e pedagógica que promova a formação do cidadão para uma sociedade mais justa e solidária, enquanto define as estratégias educativas que nos permitirão alcançar essa meta.

Assim como destacado por Veiga, nosso PPP é o resultado de um esforço coletivo, fruto de reflexões, estudos e revisões constantes. Envolve não apenas a equipe educativa, mas também os pais, os alunos e toda a comunidade escolar. É através desse diálogo aberto e inclusivo que construímos uma visão compartilhada de educação e estabelecemos as bases para uma prática educativa significativa e transformadora.

Ao longo deste documento, você encontrará nossas diretrizes pedagógicas, nossos princípios orientadores e as estratégias que adotaremos para alcançar nossos objetivos educacionais. Mas mais do que isso, você encontrará o reflexo de nossos valores e aspirações como comunidade escolar.

À medida que avançamos nesta emocionante jornada educacional, mantemos em mente as palavras sábias de Veiga: "esse projeto não se dá por finalizado, ele está em constante ajuste para adequação da realidade vivenciada." (Veiga, 1995, p.13). Estamos comprometidos com a melhoria contínua, prontos para adaptar nossas práticas e estratégias às necessidades em constante evolução de nossos alunos e de nossa sociedade.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Instituto Vitória Régia para o Desenvolvimento Humano - IVR é uma Associação Civil, de fins filantrópicos, sociais e culturais não lucrativos, que atua junto à comunidade Sobradinhense através do Grupo Espírita Regeneração – “O lar da infância” a mais de 30 anos e tem como objetivo assistir crianças carentes, incentivando a convivência social, a formação pessoal e prevenção contra a marginalidade que estão expostas. Em 1º de maio de 1988 elaborou-se um projeto para atendimento às crianças e suas famílias, com foco na educação formal e sistêmica, com olhos voltados para a valorização do ser humano e do trabalho como recurso, dessa forma surgiu o Educandário Eurípedes Barsanulfo, localizado na quadra 4 de sobradinho, em outubro de 2012 adquire credenciamento para atuação com crianças da Educação Infantil e no ano de 2013 por meio dessa parceria com o Governo do Distrito Federal passa a funcionar em regime integral e após 08 (oito) anos dessa parceria atualmente atende em torno de 561 (quinhentos e sessenta e uma) crianças com faixa etária de 02 (dois) a 05 (cinco) anos, através de termo de colaboração. Em julho de 2018, o Centro de Educação da Primeira Infância (CEPI) "Araçá Mirim" viu a realização de um antigo desejo ao ampliar o número de crianças atendidas. Isso ocorreu quando assumiu como mantenedora, concretizando uma parceria entre o Governo Federal e o executivo local. Após a conclusão da construção do prédio destinado à primeira infância, por meio de uma gestão terceirizada em parceria com uma entidade escolhida por chamamento público, as atividades educacionais começaram em 02 de julho de 2018. Este tornou-se o 3º CEPI de Sobradinho II, com capacidade para atender crianças do berçário (a partir de quatro meses de idade) ao maternal II (até três anos e onze meses de idade). Em fevereiro de 2023, o IVR assumiu legalmente o CEPI João de Barro e foi realizada a transição da mantenedora Cruz de Malta para o Instituto IVR. A CEPI João de Barro, localizada na quadra 02, foi a primeira creche inaugurada em Sobradinho, com capacidade para atender 182 crianças na faixa etária de 4 meses a 3 anos e 11 meses. Desde a sua inauguração, a CEPI João de Barro tem desempenhado um papel essencial no desenvolvimento das crianças da região. A instituição oferece uma educação infantil de alta qualidade, promovendo não apenas o aprendizado, mas também a integração social e a participação ativa das famílias no processo educativo. O centro implementa um currículo abrangente que inclui atividades lúdicas, projetos pedagógicos, estímulo à leitura e práticas que visam o desenvolvimento integral das crianças.

Em conformidade com o calendário escolar da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal – SEEDF, para as Instituições Educacionais Parceiras, no dia 13 de fevereiro de 2024 deu-se início as aulas, com 184 (cento e oitenta e quatro) crianças matriculadas, desfrutando de todo espaço da Instituição Educacional destinado aos encontros e diálogos, vivenciando o respeito, construindo conhecimento, envolvendo a convivência, a responsabilidade, a autoestima, a solidariedade, a autonomia e a colaboração entre todos, reorganizando e recriando experiências, favorecendo a cultura e proporcionando o desenvolvimento integral através do cuidar educando. Os objetivos propostos permitirão a criança desenvolver a capacidade para enfrentar dificuldades e desafios e a construção da sua identidade e autonomia, através da vivencia em casa com auxílio da família, de acordo com o Plano de Trabalho da Instituição Educacional.

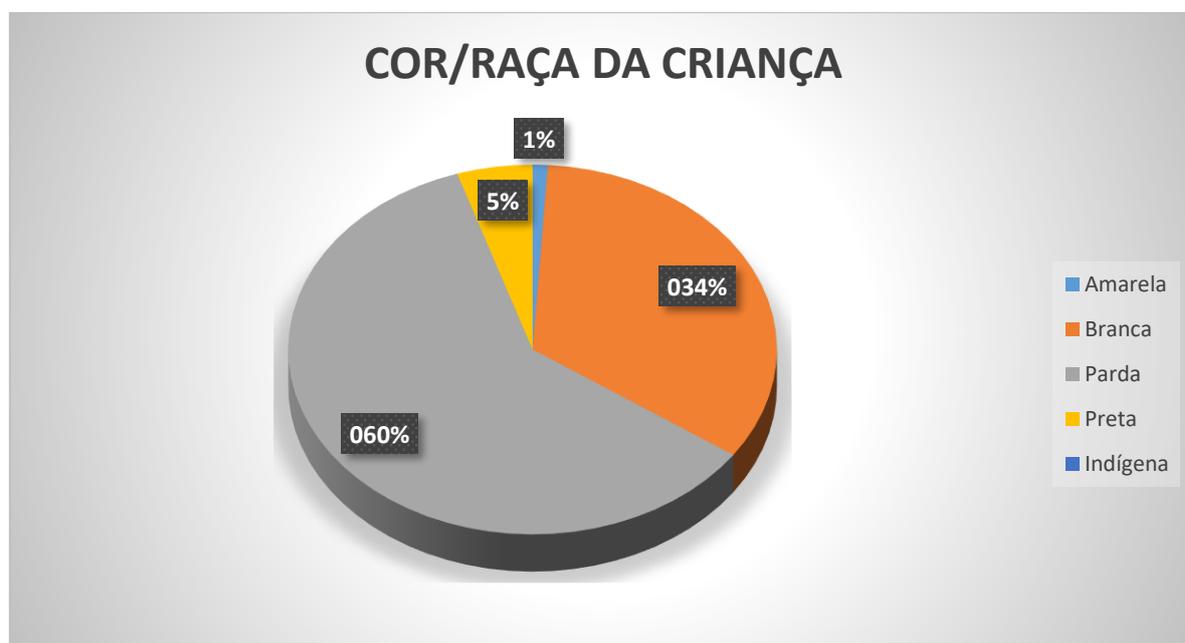
3.1 CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA INSTITUIÇÃO

- 09 (nove) Salas
- 01 (um) Brinquedoteca
- 03 (três) Banheiros masculino
- 03 (três) Banheiros feminino
- 02 (dois) Banheiros PNE (masculino e feminino)
- 04 (quatro) Lavatórios com água filtrada
- 01 (um) Cozinha
- 01 (um) Lactário
- 01(um) Almoxarifado
- 04 (quatro) Despensas
- 01 (um) Sala para Direção
- 01 (um) Sala para Secretaria
- 01 (um) Sala para Coordenação Pedagógica
- 04 (quatro) Solários
- Pátio
- Área verde
- Parque de areia

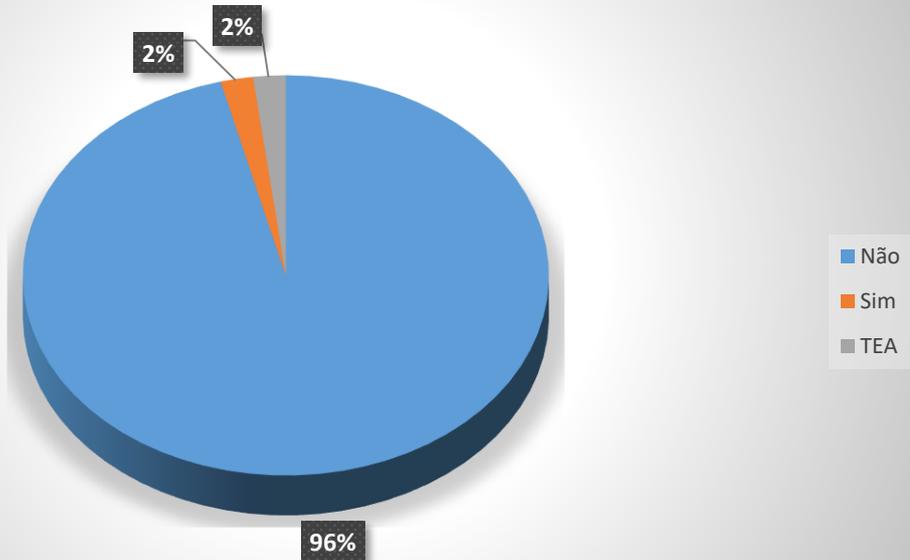
4. DIAGNÓSTICO DA UNIDADE ESCOLAR

Através de um formulário online disponibilizado por meio de um link, as famílias foram convidadas a preencher um questionário socioeducativo. Esse questionário visava identificar as características específicas da comunidade atendida pela instituição, foi possível observar que a maioria das crianças que frequentam a CEPI João de Barro, residem nas áreas, DNOCS, Rota do Cavalo, Assentamento Nova Petrópolis BR 020, DF 250, Sobradinho II e Sobradinho I, alguns usufruem de estrutura socioeconômica que lhes proporcionam boas condições de sobrevivência, porém outras significativas parcelas das crianças são provenientes de famílias com alta vulnerabilidade social, ou seja, dependem de cuidados e proteção, porém a necessidade básica em comum para todas as crianças é educação. Ainda, foi possível observar nesse diagnóstico, que existem famílias que não possuem em suas moradias, sistema de abastecimento de energia elétrica, água potável e esgotamento sanitário. Essas informações demandam uma abordagem especial por parte dos membros da comunidade escolar que estão diretamente envolvidos no processo educacional. É necessário um olhar sensível para essas crianças, que são impactadas pela dura realidade social em que estão inseridas. Além de concentrar esforços no aspecto pedagógico, as crianças são recebidas com calor humano, respeito e estímulo, muitas vezes de maneira personalizada, de acordo com suas necessidades e carências. O foco está na educação formal e estruturada, com ênfase na valorização do desenvolvimento como cidadãos.

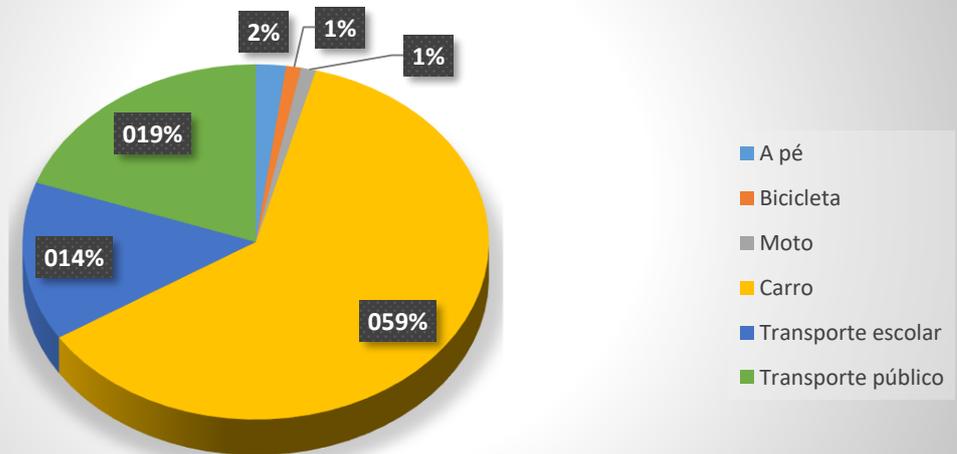
Abaixo, segue gráficos com levantamento das informações coletadas:



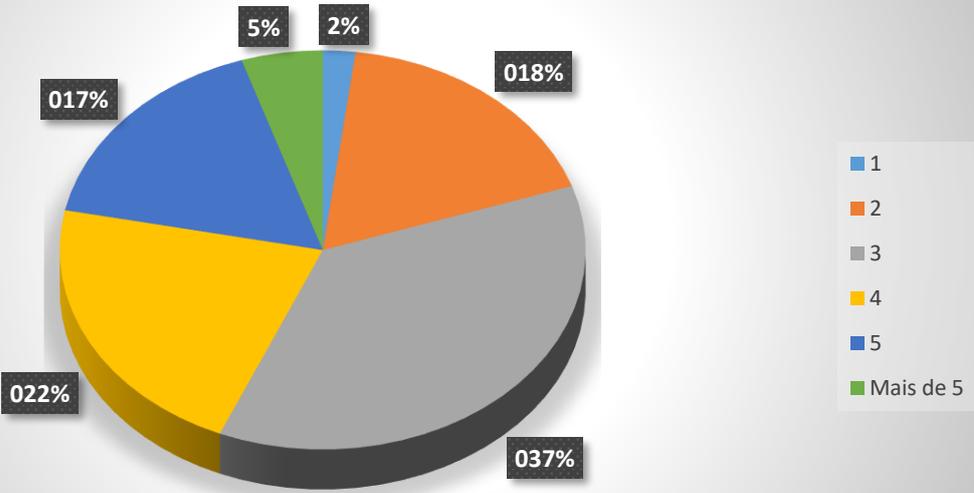
Crianças com Laudos Específicos



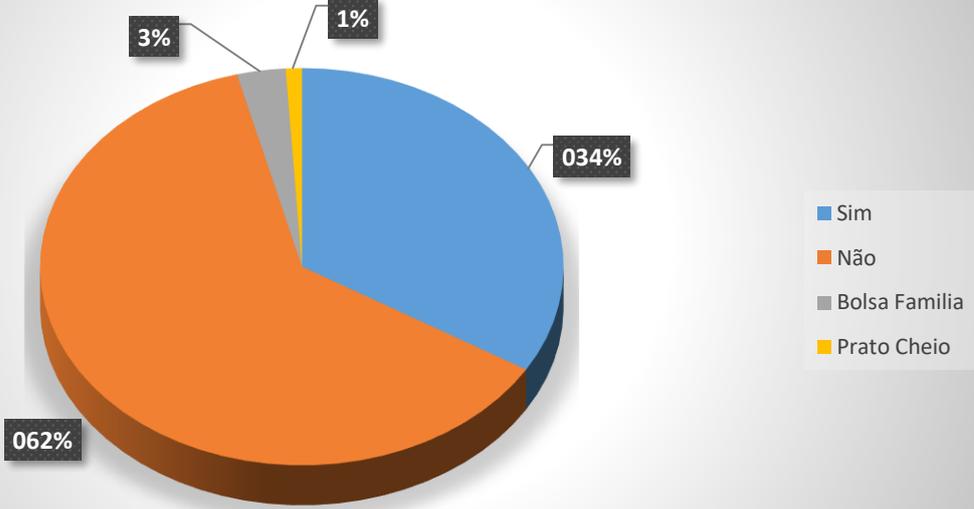
Como é realizado o deslocamento até a instituição:



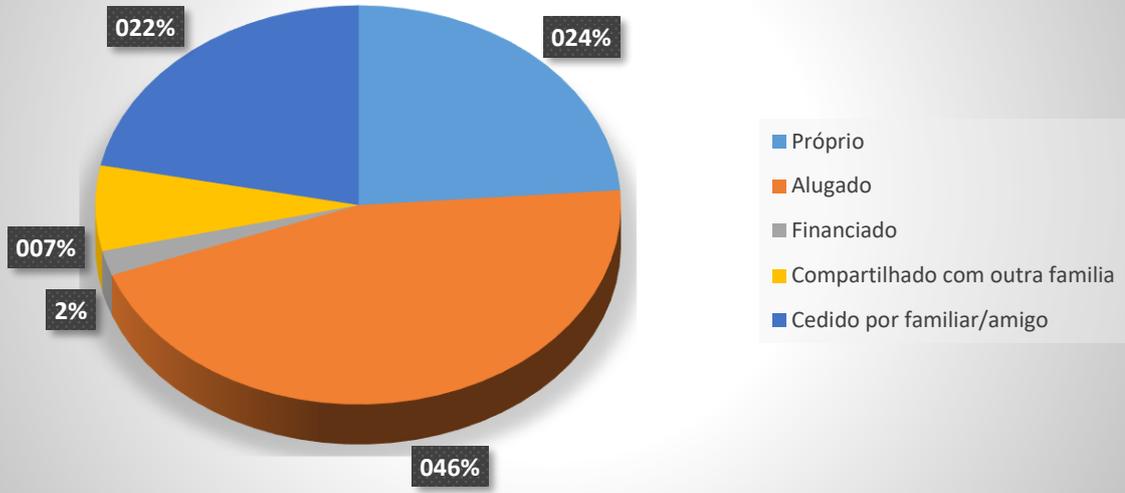
Quantas pessoas residem na casa do aluno?



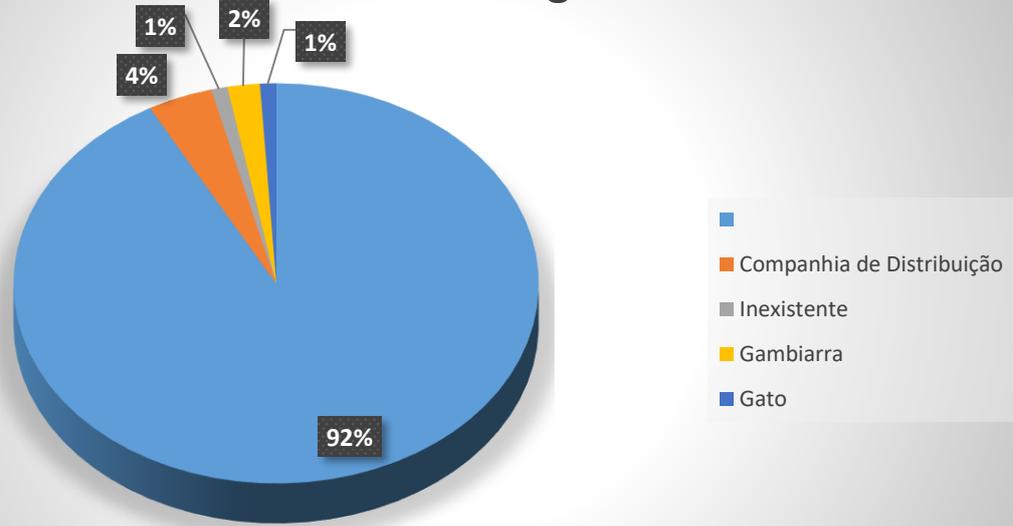
Recebe Algum Benefício do Governo

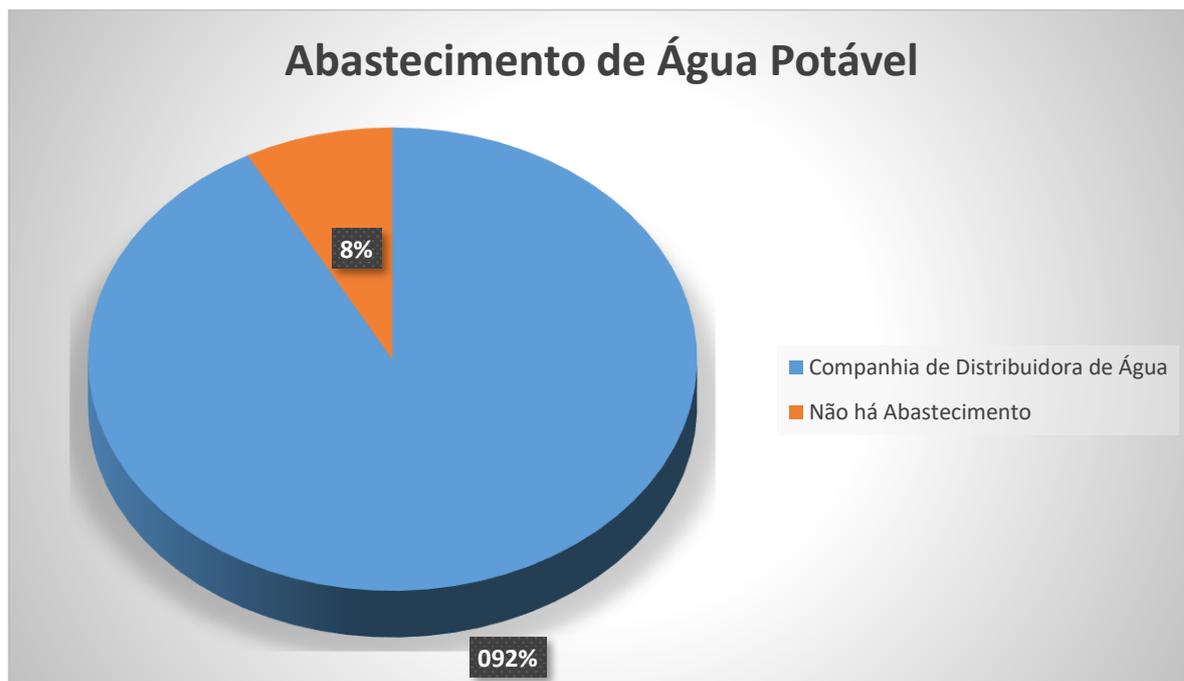


Situação do Imóvel da Família



Fornecimento de Energia Elétrica





4.1 CRIANÇA COM LAUDO MÉDICO

No ano de 2024, a instituição realiza o acompanhamento de 06 (seis) crianças. Quatro crianças estão matriculadas no Maternal I e duas crianças no Maternal II, as crianças apresentam TEA (Transtorno do Espectro Autista) e CID – 10 F84.0 Transtorno Globais do Desenvolvimento. Preocupados com o desenvolvimento delas, semanalmente são realizados os planejamentos pelas professoras, para atender as especificidades dessas crianças.

5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Oferecer para as crianças um lugar de acesso à informação e oportunidades para compartilhar saberes, garantir autonomia e cidadania através de ações pedagógicas, criando e recriando experiências para vivência, inovação e cultura, além de valorizar sua própria identidade, reconhecer e valorizar as diferenças dos outros, bem como desenvolver valores morais em busca do respeito e da formação de um cidadão de bem e íntegro que cumpra com seus direitos e deveres dentro da sociedade, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, intensificando o desenvolvimento integral da criança frequente na educação infantil como complemento à ação das famílias e da comunidade onde estão inseridos e assim possibilitar sua emancipação para seu crescimento viabilizando experiências que envolvam aspectos físico, psicológico, intelectual e social.

Durante esse período de inserção da instituição, a busca é por garantir os 06 (seis) direitos de aprendizagem inseridos na BNCC, conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, por meio das atividades lúdicas, de registros, execução dos projetos temáticos e datas sazonais, previamente planejados pelas professoras e coordenadora pedagógica, respeitando a faixa etária das crianças e permitindo exercitar seus direitos e vivenciar experiências diversas.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Ser instituição educacional de referência é motivar as crianças para o amor por meio do conhecimento e primar pela educação de qualidade ao inovar suas propostas e práticas pedagógicas propiciando condições significativas, atualizadas e eficazes para o desenvolvimento físico, intelectual e emocional da criança ao construir, organizar e valorizar seu conhecimento e experiências individuais e coletivas bem como, seu ritmo de aprendizagem, dentro da realidade infantil contemplando a participação da família nesse processo da formação de educandos críticos, conscientes e empreendedores respeitando sua construção do saber e proporcionando um espaço de acolhimento, seguro, criativo e com olhar cuidadoso e afetivo do educador e todo corpo pedagógico garantindo a criança seu bem estar psicofísico e cognitivo, estimulando a participação ativa, sua autonomia e o convívio com a diversidade favorecendo a formação de cidadãos aptos à realidade social e para uma vida feliz.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Na busca pelo desenvolvimento e aprendizagem da criança, o educar, o cuidar, o brincar e o interagir na instituição educacional tem como estímulo um ambiente de constante crescimento humano que contempla as crianças, suas famílias, a comunidade local, a equipe de professores e gestores em prol do aprendizado e apoio nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p. 16) o que pauta o Projeto Político Pedagógico para a Educação Infantil.

- **PRINCÍPIOS ÉTICOS**

Proporcionar o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão através das manifestações culturais e artísticas presentes nas datas comemorativas e períodos sazonais inseridos no calendário da instituição educacional orientando as práticas de aprendizagem e relacionando significativas mudanças para compreensão social e política, por meio de atividades propostas no cotidiano.

- **PRINCÍPIOS POLÍTICOS**

Na educação infantil, os princípios políticos desempenham um papel crucial na formação dos valores e na construção da cidadania desde os primeiros anos de vida. Esses princípios são incorporados ao ambiente escolar para promover o desenvolvimento integral das crianças e prepará-las para uma participação ativa e consciente na sociedade. Contribuem para a formação de crianças conscientes, críticas e engajadas, capazes de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e sustentável no futuro.

- **PRINCÍPIOS ESTÉTICOS**

Proporcionar o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão através das manifestações culturais e artísticas presentes nas datas comemorativas e períodos sazonais inseridos no calendário da instituição educacional orientando as práticas de aprendizagem e relacionando significativas mudanças para compreensão social e política, por meio de atividades propostas no cotidiano.

PRINCÍPIO EPISTEMOLÓGICOS

- **UNICIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA**

Na atividade docente, teoria e prática devem constituir unidade indissociável, com metodologias dinâmicas, mutáveis e articuladas ao conhecimento.

Vásquez (1977) afirma que ao falar de unidade entre teoria e prática é preciso considerar a autonomia e a dependência de uma em relação à outra, mas uma não se dissolve na outra, tendo em vista que a teoria, com sua autonomia relativa é indispensável à constituição das práxis e assume como instrumento teórico uma função prática.

Nessa perspectiva de práxis, o conhecimento é integrado, pois há uma articulação entre as áreas dos componentes curriculares e as várias ciências e saberes.

“Os princípios orientadores de um currículo que se propõe a ser integrado – unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização – apresentam grandes possibilidades de serem incorporados ao dia a dia das instituições que ofertam Educação

Infantil, favorecendo uma organização temporal que respeite o ciclo de aprendizagens dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas (Currículo em Movimento, pág.56).

Com base nesses pressupostos, a Escola propõe um trabalho pedagógico em que os agentes educativos reflitam sobre as ações desenvolvidas, e que os professores estejam abertos ao diálogo e com disposição para repensar o trabalho em sala de aula.

- **INTERDISCIPLINARIDADE**

A interdisciplinaridade consiste na integração das diferentes áreas do conhecimento, num trabalho de cooperação e troca, aberto ao diálogo e ao planejamento.

Implica a transcendência de um componente curricular para outro, a partir da compreensão das partes que ligam tais componentes (inter), integrando diferentes conhecimentos, e dentro do próprio componente curricular (intra), quando se trabalha com outros conhecimentos (artes, relações interpessoais...), os quais complementam ou favorecem a discussão específica de tal componente.

Para efetivação desse princípio, a Instituição deverá dar subsídios e provocar o diálogo entre professores nas coordenações pedagógicas, em momentos de formação continuada, em planejamentos e na organização rotineira do trabalho pedagógico.

- **CONTEXTUALIZAÇÃO**

“O respeito precisa ser vivenciado no contexto da Educação Infantil, portanto, a abordagem pedagógica precisa se constituir do conhecimento de si e do outro ao respeitar as semelhanças e diferenças que caracterizam cada sujeito, tratar de temáticas que contribuem para a formação das comunidades em sociedade, abordando aspectos humanos que envolvam convivência, responsabilidade, autoestima, solidariedade, colaboração, entre outros.” (Currículo em Movimento, pág.44).

Portanto, é necessário vincular os conteúdos escolares a situações que façam sentido para os alunos e que eles possam incorporá-los à própria vivência. A escolha do contexto deve considerar o que é significativo na vida cotidiana, na sociedade e na descoberta de conhecimentos sem perder o foco nos objetivos da aprendizagem.

A Escola fará a contextualização utilizando PROJETOS, que respondam aos anseios dos alunos e desenvolvam habilidades, atitudes, conceitos em contato real com os espaços sociais.

- **FLEXIBILIZAÇÃO**

“...as escolas devem estar preparadas para acolher e educar os alunos e não somente aos considerados educáveis’. (SANCHEZ, 2005, P.11).

A LDB 9.394/96 assegura aos alunos com necessidades educacionais especiais o direito à educação, preferencialmente na rede regular de ensino, visto que ela é considerada um dos meios mais eficientes e eficazes para combater as atitudes preconceituosas e discriminatórias, na tentativa de oferecer educação de qualidade para todos.

Nesse contexto, a Escola deverá fazer adequação curricular apropriada às peculiaridades destas crianças atendidas com necessidades educativas especiais. A ideia é possibilitar a convivência de todos de maneira igualitária, respeitando as diferenças entre os sujeitos. Com isso, não se deve criar espaços completamente separados que possam servir como forma de segregação e exclusão dos mesmos.

“A inclusão das crianças com necessidades específicas carece de interações, acolhida e escuta sensível, atenta e com intencionalidade educativa. Isso depende de profissionais da educação comprometidos em entender as necessidades e interesses infantis, suas formas de expressão e seu direito de se desenvolver e conhecer o mundo nas relações com outros sujeitos, com e sem necessidades específicas. ” (Currículo em Movimento, pág.49).

Porém, a flexibilidade curricular não deve se restringir ao atendimento a alunos com necessidades especiais. Deve, também, viabilizar as práticas pedagógicas dos professores para enriquecer a aprendizagem com o diálogo entre os diferentes conhecimentos de forma aberta, flexível e coletiva.

As adaptações didático-metodológicas serão continuamente avaliadas para que sejam detectadas as dificuldades, de modo a atender ao ritmo de aprendizagem das crianças.

8. META DA UNIDADE ESCOLAR

A meta de atendimento, atualmente, é de 182 alunos, distribuídos em 09 turmas, abrangendo a faixa etária de 4 meses a 3 anos e 11 meses de idade, em período integral de 10 horas diárias (conforme o Termo de Colaboração nº22/2023).

O responsável pela criança realiza a inscrição pelo número 156, Esta, por sua vez, as direciona à Instituição Educacional parceira, responsável por efetuar as matrículas após a confirmação do encaminhamento no sistema I – EDUCAR. A distribuição planejada é realizada mensalmente pela SEEDF, enquanto a Instituição Educacional cumpre conforme o plano de trabalho, cabendo à comissão gestora avaliar e analisar o desempenho financeiro. O valor

repassado é calculado de acordo com o Termo de Compromisso aprovado no início do ano, detalhando a quantidade de alunos a serem atendidos, funcionários, materiais didático-pedagógicos, consumo (alimentação e higienização) e serviços terceirizados. Ao final de cada trimestre, a Instituição apresenta à comissão gestora o relatório informativo de execução (RIE) dos recursos financeiros recebidos e utilizados durante o período mencionado. Além dos referidos repasses, a Instituição precisa dispor de recursos próprios para cobrir despesas não permitidas pelo termo – SEEDF. O acompanhamento pedagógico é realizado pela equipe de Gestores Pedagógicos, que visita a escola semanalmente, orientando e acompanhando o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem em relação à Organização Curricular (teoria e prática), Diretrizes de Avaliação - RDIC, preenchimento dos Diários de Classe e registro das atividades complementares, monitorando, assim, toda a execução pedagógica na Educação Infantil. O Ano Letivo de 2024 iniciou-se em 19 de fevereiro, de acordo com o calendário escolar da SEEDF para as Instituições Educacionais Parceiras, com 182 crianças matriculadas.

As metas estabelecidas estarão em vigor ao longo do ano letivo de 2024, começando em fevereiro, com o início das aulas, e encerrando em dezembro, com o término das atividades escolares, com um compromisso contínuo e colaborativo de toda a comunidade escolar. A avaliação constante permitirá ajustes e melhorias no processo, garantindo uma educação de qualidade para todas as crianças atendidas pela unidade escolar de educação infantil.

9. OBJETIVOS

9.1 OBJETIVOS GERAIS

Respeitar cada criança conforme sua história e modo de vida ao transformar suas experiências em informações que ampliam o olhar para seu crescimento contínuo, autonomia e cooperação capaz de compreender a pluralidade infantil no trabalho educativo ao estabelecer vínculos afetivos fortalecendo e estimulando gradativamente os diversos campos de experiências do mundo contemporâneo, dos processos naturais e conseqüentemente incentivar, orientar sobre valores consigo, com o outro e socializar conhecimento ao expressar-se promovendo descobertas que experimentam a imaginação, a fantasia e a curiosidade atendendo às diferentes fases do desenvolvimento.

9.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Valorizar sua própria identidade e ao mesmo tempo respeitar e reconhecer as diferenças entre si e os outros ao descobrir e conhecer progressivamente seus potenciais e limites identificando possibilidades ao agir de acordo com elas.
- Ampliar as relações sociais através dos vínculos afetivos de troca com o outro, fortalecendo a autoestima ao estimular a comunicação e respeitar ações de cooperação, solidariedade e partilha.
- Apresentar as diferentes formas de linguagens artísticas e culturais como a música e a dança através dos movimentos expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades na construção de significados e valorizando a diversidade.
- Incentivar a adquirir experiências por meio da intensidade dos sons e ritmos, descobrindo ações variadas de traços, cores e formas.
- Aprender de forma lúdica com brincadeiras, cantigas, leitura, jogos, desafios, rodas de conversas entre outras possibilidades.
- Permitir a construção das noções de espaço em situações estatísticas, observando e explorando o ambiente que está inserido, valorizando atitudes e contribuições para sua conservação.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

As práticas pedagógicas no CEPI João de Barro fundamentam-se em Vygotsky, Piaget, Wallon e Paulo Freire, caminham em nosso Projeto Político Pedagógico de forma harmônica e conduz o trabalho ao seguir as orientações da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio do Currículo em Movimento da Educação Infantil, enfatiza o educar, o cuidar, o brincar e o interagir ao somar com os eixos transversais na busca por educar para a diversidade, para a cidadania, para os direitos humanos e para a sustentabilidade. O cotidiano requer ações que tratem a respeito da biodiversidade, diversidade cultural, étnico racial, crença, gênero, configurações familiares, inclusão das crianças com deficiência, atendimento

à heterogeneidade, à singularidade, direito às aprendizagens e as diversas formas de viver a infância e a convivência entre gerações.

- **PEDAGOGIA HISTÓRICO CRÍTICA**

Entre as variadas concepções de Vigotsky, norteia possibilitar por meio do outro e de suas experiências adquiridas, aprender e se desenvolver ao longo do tempo e mudanças com base nas situações de cuidado, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada para o desenvolvimento de capacidades e relações interpessoal de ser e estar com os outros, baseada no respeito, na aceitação e na confiança.

Piaget contribui com a abordagem interdisciplinar e a construção do desenvolvimento cognitivo gradativo e ao longo da sua evolução nas diferentes fases do seu amadurecimento na evolução intelectual do ser humano, ao interagir e compreender o meio onde está inserido e assim se adaptar ao seu novo universo.

Wallon por sua vez não determina verdades absolutas, mas relaciona o caráter cognitivo, afetivo e motor como importantes influências ao meio, porém, ao contrário de Piaget, Wallon acredita que o processo de aprendizagem não é delimitado e sim, constante acúmulo de informação, ou seja, o que é aprendido, não é extinto e sim integrado.

Paulo Freire, por meio da prática dialética com a realidade fundamenta-se na crença que a criança assimila o objeto de estudo e cria sua educação fazendo seu próprio caminho, não seguindo apenas algo previamente construído, além de defender a educação aos oprimidos, permitindo o acesso à informação e ao senso de humanidade, possibilitando novas oportunidades para superar sua condição.

Ao considerar essas vertentes teóricas como primícias do trabalho no CEPI João de Barro, se agrega à aprendizagem e ao desenvolvimento, busca-se atividades e projetos que permitam experiências pessoais ou sociais, conhecimento e as múltiplas linguagens pelos Campos de Experiências. Ao compreender, adota-se a postura da educação sistêmica com base no trabalho do alemão Bert Hellinger com as constelações familiares e frente às realidades educacionais, amplia-se a visão significativa na relação instituição/família adaptando percepções, no espaço educativo articulando o cotidiano da instituição com a vida das crianças em prol do educar.

- **PSICOLOGIA HISTÓRICO CULTURAL**

Compreendemos que a criança se desenvolve quando colocada como protagonista e o professor mediador, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico e social.

Socializar o saber sistematizado historicamente e permitir que a criança construa gradativamente sua visão de mundo através do cotidiano de possibilidades ofertadas com atividades expressivas, jogos, músicas entre outras atividades temáticas, levando a compreender e participar da sociedade de forma crítica, ultrapassando a visão do senso comum e interações estabelecidas entre instituição educacional, família e sociedade ao assimilar o saber que envolve em atividades propostas e na realização de trabalhos didático-pedagógicos, aprendendo e desenvolvendo por meio do diálogo, do lúdico, do cuidado, da afetividade e do contato com outras crianças e adultos para aprendizagem através das oportunidades.

- **PEDAGOGIA SISTÊMICA**

A prática vinculada ao contexto de aprendizagem dos seres humanos ao distinguir e perceber as diferenças e semelhanças, amplia a visão e desenvolvimento a capacidade de reconhecer cada contexto onde está inserido, como se manifesta através da sensibilidade interação da instituição educacional e família, proporcionando respeito, evitando qualquer tipo de exclusão ou desclassificação, onde as pessoas atuam para o equilíbrio e bem-estar dos próprios sistemas.

Quando olhamos para os desafios existentes na instituição educacional, podemos observar que o lugar dos pais na instituição educacional tem sua importância, é a partir desse lugar, que podemos atuar com força plena para o desenvolvimento integral da criança.

Os pais trazem os filhos para a escola. Antes disso, e lhes dão a vida. Esse é o movimento primeiro que possibilita que a escola exista e que todos os funcionários que servem à escola possam ter uma ocupação e, por conseguinte, através do serviço, dar sustento e continuidade às suas próprias famílias. Os pais, portanto, são os iniciadores, por isso cabe a eles não só o primeiro lugar, mas o lugar de honra na escola. (FRANKE; MARIANNE,2015).

Essa postura não é um novo método educativo, trata-se de um comportamento frente as realidades educacionais. Sua característica e a firme proposta de inclusão permite olhar o indivíduo dentro do seu contexto familiar, através de vínculos de amor e lealdade, promovendo a solução para os conflitos através do equilíbrio e harmonia. As professoras oferecem e as crianças tomam o conhecimento para si com respeito, para compreender essa percepção é necessário conhecer as origens, vínculos, distinguir diferenças e desenvolver a capacidade de reconhecer a consciência, atuar com amor e equilíbrio ao bem-estar dos próprios sistemas.

- **EDUCAÇÃO INTEGRAL**
- **INTEGRALIDADE**

Considerando o processo de formação humana, seu desenvolvimento nas diversas fases da vida e o potencial a ser atingido por cada indivíduo, o período integral não amplia somente o tempo de estadia na instituição educacional, e sim cria oportunidades de forma atenciosa aos estímulos e direciona aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais para essa transformação com prática da rotina educativa de aprendizagem, com incentivo dos pais e responsáveis à curiosidade do saber, onde o conhecimento nesse caso, não está pautado em conteúdos e sim nas informações múltiplas que guiam as ações pedagógicas somadas às diferentes realidades e desafios ao objetivo comum de possibilitar ao educando a participação em macrocampos por meio de jogos, brincadeiras, ludicidade e criatividade para aprimorar habilidades e enriquecer seu conhecimento ao envolver-se na vida em sociedade.

- **INTERSETORIALIZAÇÃO**

O olhar do CEPI João de Barro é minucioso para as dimensões de cada indivíduo: física, intelectual, social, afetiva e simbólica, para que sejam visualizadas como múltiplas oportunidades e experiências para trocas de saberes e dessa forma compreender por meio do enfrentamento de uma realidade complexa na perspectiva de atuação nos diferentes espaços, o que compõe esforços para alcance do desenvolvimento integral com a contribuição de projetos que atuem com propósitos comuns para a melhoria na qualidade da educação ao conectar-se com as políticas sociais e com foco educativo, assistencial, cultural, esportivo, ambiental, tecnológico e saudável ao assegurar o conjunto de direitos das crianças, conforme estabelecido no Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.069, de 13 de junho de 1990.

- **TRANSVERSALIDADE**

A proposta didática da instituição educacional tem a transversalidade como compreensão interdisciplinar, possibilita o saber por meio do conhecimento diversificado ao envolver situações conteúdos integrados para aprendizagem conectada ao diálogo e à realidade das crianças e comunidade.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Na semana pedagógica foi realizado o estudo do Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil, assim pontuou-se suas atualizações conforme os campos de experiências e posteriormente durante esse mesmo período, deu-se ênfase ao planejamento anual das turmas respeitando os eixos integradores e transversais, especificando os campos a serem trabalhados no decorrer do ano letivo.

Durante as coordenações pedagógicas, foi possível realizar a montagem e atualização de projetos baseados no currículo a serem desenvolvidos no decorrer do Ano Letivo. As coordenações aconteceram semanalmente em dois momentos: segundas e quartas-feiras. No momento em que professores não estão em sala (na coordenação), as monitoras assumem a turma com atividades propostas e planejadas junto à coordenadora pedagógica em momento destinado ao planejamento coletivo das monitoras, respeitando a temática semanal e os campos de experiência.

Respeitando a metodologia adotada e a organização curricular, todas as atividades propostas à serem realizadas com as crianças estão em concordância ao Currículo em Movimento, com a pedagogia sistêmica e em prol do desenvolvimento da criança por meio das leis do amor: equilíbrio, ordem e pertencimento, que direcionam o estímulo de toda a aprendizagem a ser realizada com as crianças, suas origens, história de vida considerando e possibilitando acompanhar e reconhecer da criança de forma individual de acordo com suas informações adquiridas e sua socialização com os demais.

As famílias por sua vez participam por meio de reuniões informativas, passaram a contribuir coletivas informativas, contribuem ao responder o questionário socioeducativo para a realização desta proposta, porém individualmente quando necessário são sinalizadas para vir à instituição educacional e realizar conversa sobre o comportamento e desenvolvimento da criança na instituição educacional junto à professora e coordenadora

pedagógica. Semestralmente participam da reunião de entrega do Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança - RDIC e suas atividades, além de eventos com apresentações artísticas e cultural em culminância ao desenvolvimento dos projetos.

A organização curricular de uma unidade escolar é fundamental para garantir que os princípios pedagógicos adotados estejam alinhados com as diretrizes educacionais e atendam às necessidades dos alunos. No contexto da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), os princípios pedagógicos são regidos pelo documento "Pressupostos Teóricos - Currículo em Movimento", que orienta a prática educativa na Educação Infantil. A SEEDF reconhece a importância de uma abordagem pedagógica que valorize o desenvolvimento integral da criança, considerando aspectos cognitivos, emocionais, sociais e físicos. Nesse sentido, alguns princípios pedagógicos fundamentais guiam as ações educativas na Educação Infantil:

Currículo Centrado na Criança: O currículo é elaborado levando em conta as especificidades e necessidades individuais de cada criança, respeitando seu ritmo de aprendizagem e promovendo experiências significativas e contextualizadas.

Intencionalidade Educacional: As práticas pedagógicas são planejadas de forma intencional, considerando os objetivos educacionais e os interesses das crianças, visando promover aprendizagens significativas e o desenvolvimento pleno de suas potencialidades.

Interdisciplinaridade e Transversalidade: O currículo é organizado de modo a integrar diferentes áreas do conhecimento, possibilitando uma abordagem holística e multidimensional das aprendizagens, promovendo a interação entre os saberes e estimulando o pensamento crítico e reflexivo.

Contextualização e Vivencialidade: As experiências de aprendizagem são contextualizadas e ancoradas na realidade das crianças, privilegiando o contato com o meio físico, social e cultural, e valorizando suas vivências e saberes prévios como ponto de partida para a construção do conhecimento.

Avaliação Formativa e Contínua: A avaliação é compreendida como um processo contínuo e formativo, que visa acompanhar o desenvolvimento das crianças, identificar suas potencialidades e dificuldades, e subsidiar o planejamento das ações pedagógicas, valorizando os avanços individuais e promovendo a inclusão e o sucesso de todos os alunos.

Esses princípios pedagógicos fundamentais orientam a organização curricular e as práticas educativas na Educação Infantil, contribuindo para o fortalecimento de uma educação de qualidade, centrada no desenvolvimento integral e na promoção do protagonismo infantil.

Buscando atender as famílias e conseqüentemente elaborar projetos que possam estabelecer vínculos afetivos, compartilhar saberes, reorganizar e recriar experiências, favorecer vivências, inovar e criar cultura dentro de uma convivência, aproximando instituição e família, foi elaborado um Plano de Ação (em anexo).

A seguir serão apresentados os 05 (cinco) campos de experiências estabelecido no currículo em movimento do Distrito Federal, que objetivam a aprendizagem e o desenvolvimento da criança, divididos por bimestre.

EIXOS INTEGRADORES DE CADA ETAPA/MODALIDADE

Berçário I	
Eixos integradores	Educar, cuidar, brincar e interagir
Eixos transversais	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos e Educação para a sustentabilidade.

1º Bimestre

Campos de experiências

O EU, O OUTRO E O NÓS	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de festejos e datas comemorativas, explorando a história, as tradições e os motivos pelos quais são comemorados. • Vivenciar ações de cuidado consigo e com os outros. • Perceber e experimentar as possibilidades do próprio corpo, de movimentos e expressões. • Observar sua imagem no espelho e em diferentes fotografias. • Conhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de apreciação de fotografias e construção de álbuns fotográficos. • Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras. • Perceber seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso. • Passear pelas imediações da instituição de Educação Infantil. • Interagir com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos, percebendo que suas ações têm efeitos nas outras pessoas e constituindo relações de amizade.
------------------------------	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Interagir com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos ao experimentar espaços, objetos e brinquedos. • Perceber a importância da higiene após atividades que envolvam tinta, areia, terra, bem como antes e após as refeições, desenvolvendo atitudes de saúde e bem-estar individual e coletivo. • Experimentar novos alimentos, líquidos, pastosos e sólidos, com ênfase nos sabores, cheiros e cores. • Perceber o ambiente de educação coletiva como um local afetivo e protetor, que lhe transmite segurança e acolhimento. • Experimentar a capacidade de fazer escolhas (por brinquedos, alimentos, atividades). • Perceber que existem diferentes formas de se comunicar com as demais pessoas do convívio social. • Perceber as diferentes profissões existentes e sua importância para a vida em sociedade. • Perceber os diferentes meios utilizados para transporte de um lugar a outro.
<p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos. • Interagir, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos verbais etc. • Experimentar atividades que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo. • Vivenciar atividades que envolvam habilidades de locomoção: arrastar e rolar. • Conhecer brincadeiras e jogos com diferentes materiais e formas de apresentação. • Interagir, com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos, em atividades de locomoção (rastejar, rolar, sentar, ficar em pé etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta). • Desenvolver as habilidades locomotoras de arrastar, sentar, engatinhar, levantar e correr.
	<ul style="list-style-type: none"> • Tatear tintas coloridas. • Manusear objetos e brinquedos coloridos. • Explorar sons produzidos com objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis. • Expressar-se vocalizando balbucios, primeiras palavras e sons vocais diversos.

<p>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Escutar diferentes fontes sonoras: <ul style="list-style-type: none"> * corpo (balbucios, vocalizações, onomatopeias e palmas); * natureza (sons da chuva, do vento, de animais, das folhas secas, pedras, dentre outros); * objetos cotidianos e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, tampinhas, dentre outros). • Ouvir músicas folclóricas, erudita e popular. • Ouvir músicas cantadas intercaladas de canto e momentos de silêncio. • Ouvir músicas cantadas com variações da intensidade do som (forte/fraco) e perceber a intensidade por meio da vibração, tateando caixas de som durante a execução de músicas. • Observar imagens por meio de fotografias, pinturas e objetos. • Manipular objetos do cotidiano e materiais reaproveitáveis produzindo sons livremente. • Ouvir músicas cantadas com variações da altura do som (agudo/grave). • Experienciar diferentes sentimentos em brincadeiras de esconder e mostrar o rosto e objetos. • Experienciar elementos visuais e sonoros de representação teatral. • Observar fantasias utilizadas em brincadeiras de faz de conta. • Brincar com diferentes brinquedos de materiais alternativos.
<p>ESCUA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p>	<p>FALA, E</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se livremente, utilizando vocalizações com seus pares de diferentes idades e com os adultos. • Vivenciar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.). • Perceber a existência de meios de comunicação entre humanos. • Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.). • Vivenciar momentos de conversa com crianças da mesma idade, de idades diferentes e com adultos. • Observar a oralidade como forma de manifestar desejos, necessidades e opiniões. • Vivenciar conversas em grupos com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos.

	<ul style="list-style-type: none"> • Ouvir canções e histórias de diferentes culturas. • Perceber que possui um nome, entendendo sua utilidade como elemento de identificação pessoal. • Vivenciar brincadeiras relacionadas à fala do próprio nome. • Ter contato com alguns dos suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos etc.). • Observar situações comunicativas. • Ter contato com letras, números e desenhos, entre outros sinais gráficos. • Vivenciar diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar. • Desenvolver a oralidade.
<p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de atividades de contagem oral em situações diversas (canções, histórias, brincadeiras). • Perceber cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos. • Perceber a ação humana na preservação do meio ambiente. • Experimentar alimentos diversos a fim de constituir uma relação saudável com a alimentação. • Observar elementos da natureza: sol, ar, água e solo. • Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas. • Manipular e experimentar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. <p>Explorar os espaços da instituição de Educação Infantil.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar objetos e materiais utilizados em diferentes atividades no dia a dia. • Participar de atividades de cuidados com os objetos e materiais de uso coletivo e individual. • Explorar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc. • Ampliar o conhecimento do mundo, por meio da observação, exploração e interação com objetos, materiais e pessoas do seu convívio. • Observar fenômenos da natureza (chuva, raio, relâmpago, vento) e experimentar as sensações causadas por eles.

2º Bimestre

Campos de experiências

<p>O EU, O OUTRO E O NÓS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manusear materiais diversos (papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços. • Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e nas interações das quais participa. • Experimentar a capacidade de fazer escolhas (por brinquedos, alimentos, atividades). • Participar de atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos. • Perceber as diferentes profissões existentes e sua importância para a vida em sociedade. • Ouvir histórias sobre Brasília e curiosidades que envolvem esse contexto.
<p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras. • Vivenciar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.). • Perceber as conquistas corporais e dos colegas. • Interagir com outras crianças e com adultos por meio dos movimentos. • Participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brinquedos cantados etc.). • Participar de passeios e conversas com os bebês na instituição e/ou nas proximidades. • Desenvolver o equilíbrio pela posição de sentar, andar e ficar parado, de modo a tonificar sua musculatura. • Perceber diversas formas de comunicação (gestual e verbal).

	<ul style="list-style-type: none"> • Manusear objetos com uma ou ambas as mãos, para perceber o seu aspecto físico. • Manusear diferentes brinquedos de materiais alternativos. • Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes. • Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar. • Perceber sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons. • Experimentar situações que evidenciem seus limites e potencialidades corporais. • Experimentar atividades de relaxamento em diferentes contextos e situações. • Vivenciar diferentes situações motoras com objetos diversos (altos, baixos, curtos, compridos, finos, grossos, largos, estreitos, cheios, vazios etc.). • Vivenciar situações que desenvolvam a percepção de lateralidade. • Manipular, em suas brincadeiras, objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma, EVA etc.). • Manipular objetos e materiais de formatos e tamanhos variados para desenvolver força e coordenação motora.
<p>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Observar partes de seu corpo. • Assistir teatro de sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades. • Escutar cantigas e canções marcadas com palmas, sua pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra. • Manusear algodão, esponjas, brinquedos, dentre outros materiais, para sentir as diferentes texturas. • Experimentar livremente o contato com materiais diversos (gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; tintas variadas; materiais de pintura; esponjas; entre outros). • Observar figuras humanas, de animais e de objetos, atribuindo-lhes nomes. • Manusear livros de diferentes tamanhos e materiais (tecido, EVA, plástico e/ou papel).

	<ul style="list-style-type: none"> • Olhar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas e objetos). • Ter contato com a produção artística de outras crianças. • Observar figuras humanas, de animais e de objetos livremente. • Vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas. • Escutar os sons de brinquedos e objetos que emitem sons variados. • Ouvir músicas usando livremente materiais de registro (tinta, giz colorido, dentre outros). • Participar de atividades com músicas usadas como fundo para realização de trabalho corporal livre. • Observar dramatizações de histórias, apresentações e jogos teatrais.
<p>ESCUA, PENSAMENTO IMAGINAÇÃO</p>	<p>FALA, E</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber as relações de interdependência entre os seres vivos. • Vivenciar situações individuais e coletivas de leitura. • Acompanhar leituras por meio de ilustrações. • Escutar e tentar imitar as palavras que são pronunciadas. • Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e apresentação de músicas. • Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o livro e de virar as páginas). • Perceber que o som produzido por seu corpo é uma maneira de comunicação, iniciando a emissão de vocalizações. • Vivenciar o contato com diferentes tipos de livros. • Manusear diferentes suportes literários com a finalidade de observar as formas, texturas, cores e ilustrações. • Explorar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão), percebendo como elementos culturais (processo do grafismo). • Observar e manusear letras de diferentes cores e texturas, tamanhos e formatos. • Observar a exposição de ideias e fatos com a orientação de adultos e utilização de recursos, como ilustrações, objetos etc. • Perceber a existência da leitura/escrita.

	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber que existem diferentes formas de se comunicar (fala oral, gestual movimentos e expressão corporais). • Ouvir a recitação de parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas. • Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão. • Vivenciar diferentes brincadeiras em contextos diversos. • Desenvolver a oralidade.
<p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ouvir histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado. • Visitar lugares de Brasília e do Cerrado. • Participar do cultivo (regar) de horta, observando o crescimento das hortaliças. • Participar de atividades lúdicas de colecionar objetos e materiais diversos. • Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles. • Observar a utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). • Manipular e experimentar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. • Manipular formas geométricas em brinquedos de tamanhos diferentes. • Perceber a passagem do tempo, com enfoque nas marcações dia/noite; ontem/hoje/amanhã, envolvendo a utilização de calendário e relógio. • Participar colaborativamente das atividades de higiene pessoal. • Perceber cuidados básicos com os animais e plantas. • Participar de atividades lúdicas de medidas: comprimento, volume, capacidade. • Observar as medidas (peso, altura etc.), em diferentes objetos. • Explorar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc. • Perceber a existência de números. • Utilizar linguagem corporal para comunicar ideias matemáticas.

3º Bimestre

Campos de experiências

O EU, O OUTRO E O NÓS	<ul style="list-style-type: none"> • Observar as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho. • Perceber a necessidade de cuidar dos objetos de uso pessoal e coletivo, assim como dos ambientes. • Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto. • Perceber a necessidade de cuidar dos objetos de uso pessoal • Conhecer os diferentes tipos de moradia (casa, apartamento, entre outros). • Ouvir histórias sobre Brasília e curiosidades que envolvem esse contexto.
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar situações que envolvam coordenação motora global, por meio de brincadeiras e atividades de espaços estruturados, com diferentes objetos de formas e cores variadas, bastões, cones, brinquedos etc. • Perceber gestos, movimentos e ritmos corporais relacionados às necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência. • Perceber as partes do corpo de modo a desenvolver consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade). • Desenvolver a coordenação visomotora utilizando diferentes materiais e situações. • Participar de passeios e conversas com os bebês na instituição e/ou nas proximidades. • Experimentar as brincadeiras por meio de ações corporais (bater palmas, bater os pés, fazer barulhos com os lábios...). • Experimentar situações que evidenciem seus limites e potencialidades corporais. • Desenvolver o equilíbrio pela posição de sentar, andar e ficar parado, de modo a tonificar sua musculatura. • Movimentar, por meio do engatinhar, arrastar e rolar, em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos.

	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes. • Vivenciar diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras. • Vivenciar brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de esconder o rosto com as mãos, jogar o objeto para que seja buscado etc.). • Experimentar movimentos pela participação em diferentes modalidades de dança. • Observar os papéis sociais e imitar por meio do próprio corpo nas brincadeiras de faz de conta. • Vivenciar situações que envolvam a linguagem não verbal, de forma que a criança imite os elementos do mundo que a cerca por meio do corpo.
<p>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de brincadeiras de faz de conta. • Imaginar em que um objeto poderia transformar-se. • Desenhar livremente. • Vivenciar sensações por meio da escuta de histórias sonorizadas. • Imitar sonorizações vocais livremente e ao ouvir cantigas. • Vivenciar situações de plateia por meio de apresentações teatrais. • Manusear materiais naturais de cores diferentes (legumes, terra, areia, café, dentre outros). • Manusear texturas ásperas, macias, enrugadas, lisas, de diversos materiais. • Interagir com produções artísticas individuais e coletivas. • Observar figuras humanas, de animais e de objetos livremente. • Expressar seus próprios traços usando diferentes materiais (tinta, areia, dentre outros).
	<ul style="list-style-type: none"> • Observar e brincar com o alfabeto. • Manusear diferentes suportes literários com a finalidade de observar as formas, texturas, cores e ilustrações. • Observar imagens e gestos que representam ideias.

<p>ESCUITA, PENSAMENTO IMAGINAÇÃO</p>	<p>FALA, E</p> <ul style="list-style-type: none">• Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o livro e de virar as páginas).• Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes das pessoas com quem convive.• Manusear diferentes materiais para a realização de pinturas (papel pardo, pisos, paredes, guache, gizão de cera, caco de telha, carvão, giz, pincel etc.).• Realizar produções de rabiscos e garatujas.• Ouvir histórias contadas com objetos diversos, iluminação e sonorização.• Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, pintar, rabiscar, desenvolvendo seu aspecto sensorial-tátil.• Imitar sons e palavras ouvidas.• Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.• Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).• Observar a exposição de ideias e fatos com a orientação de adultos e utilização de recursos, como ilustrações, objetos etc.• Perceber a diferença ao ser chamado pelo próprio nome em relação ao nome dos colegas.• Manusear rótulos e embalagens no cotidiano.• Vivenciar brincadeiras de diferentes culturas.• Perceber a existência da leitura/escrita.• Perceber que existem diferentes formas de se comunicar (fala oral, gestual movimentos e expressões corporais).• Aprender, paulatinamente, as regras sociais por meio da fala e da brincadeira.• Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.• Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.• Expressar-se por meio de desenhos (grafismos).• Ouvir e perceber o ritmo e a entonação por meio de leitura de textos realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.
--	--

**ESPAÇOS, TEMPOS,
QUANTIDADES, RELAÇÕES
E TRANSFORMAÇÕES**

- Perceber a passagem do tempo, com enfoque nas marcações dia/noite; ontem/hoje/amanhã, envolvendo a utilização de calendário e relógio.
- Deslocar-se no espaço, atendendo a direcionamentos: perto/longe, para frente/para trás, do lado da cadeira, embaixo da mesa, em cima da almofada etc.
- Perceber objetos e situações que comportem comparações entre os atributos grande/pequeno, cheio/vazio, dentro/fora, igual/diferente, aberto/fechado, em cima/embaixo.
- Perceber a existência de números e manipular números com diversos materiais (madeira, EVA etc.).
- Participar de atividades lúdicas de colecionar objetos e materiais diversos.
- Explorar e descobrir as propriedades de objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho).
- Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.
- Participar de atividades lúdicas de medidas: comprimento, volume, capacidade.
- Participar de atividades lúdicas com massinha de modelar e água, explorando a conservação de quantidade.
- Observar a existência de espaços sociais públicos e espaços privados.
- Observar realização de experimentos científicos.
- Conhecer plantas e animais do Cerrado.
- Perceber quantidades distintas em relação aos brinquedos, livros, entre outros materiais.
- Ouvir histórias em que haja a presença do uso do dinheiro.
- Perceber a existência de números.
- Observar, em gravuras e vídeos, realidades geográficas urbanas e rurais.
- Observar a relação de causa e efeito nas propriedades dos objetos (som, odor, mudanças de forma ou tamanho, consistência, temperatura, luzes etc.)
- Perceber que cada ser ocupa seu espaço e tem um papel a desempenhar no ecossistema.

Campos de experiências

<p>O EU, O OUTRO E O NÓS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenhar livremente. • Observar as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho. • Perceber a necessidade de cuidar dos objetos de uso pessoal e coletivo, assim como dos ambientes. • Perceber limites e regras nas relações interpessoais. • Perceber a necessidade de cuidar dos objetos de uso pessoal • Conhecer os diferentes tipos de moradia (casa, apartamento, entre outros).
<p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e vivenciar as diferentes manifestações culturais que envolvam a comunidade da qual fazem parte. • Vivenciar os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista. • Perceber as partes do corpo de modo a desenvolver consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade). • Experimentar as brincadeiras por meio de ações corporais (bater palmas, bater os pés, fazer barulhos com os lábios...). • Movimentar, por meio do engatinhar, arrastar e rolar, em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos. • Conquistar a posição de levantar, percebendo os movimentos dos pés e pernas para andar e das mãos e braços como apoio. • Vivenciar brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de esconder o rosto com as mãos, jogar o objeto para que seja buscado etc.). • Experimentar movimentos pela participação em diferentes modalidades de dança. • Perceber os sinais vitais (respiração, batimentos cardíacos e pulsação). • Observar os papéis sociais e imitar por meio do próprio corpo nas brincadeiras de faz de conta. • Vivenciar situações que envolvam a linguagem não verbal, de forma que a criança imite os elementos do mundo que a cerca por meio do corpo.

	<ul style="list-style-type: none"> • Iniciar o processo de segurar os utensílios da prática alimentar com autonomia e orientação do adulto.
<p>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Observar diversas imagens em jogos de esconde-esconde. • Imaginar em que um objeto poderia transformar-se. • Manusear obras de Arte (esculturas). • Vivenciar sensações por meio da escuta de histórias sonorizadas. • Imitar sonorizações vocais livremente e ao ouvir cantigas. • Vivenciar situações de plateia por meio de apresentações teatrais. • Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais. • Ouvir gravações de seus próprios sons corporais (balbucios, estalos de língua, bocejos, vibrações e articulações labiais, primeiras palavras, dentre outros). • Ouvir histórias sonorizadas. • Manusear materiais naturais de cores diferentes (legumes, terra, areia, café, dentre outros). • Expressar seus próprios traços usando diferentes materiais (tinta, areia, dentre outros). • Experimentar brincadeiras dançadas como as cirandas e rodas. • Participar de brincadeiras de faz de conta, observando diferenças entre animais e personagens humanos.
<p>ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar. • Experimentar a expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais. • Expressar-se por meio de desenhos (grafismos). • Experimentar tentativas espontâneas de representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas. • Observar a narração de fatos. • Observar as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas em meio às práticas comunicativas. • Expressar-se por meio de desenhos (grafismos). • Observar a escrita do próprio nome. • Conhecer as regras sociais de diferentes povos.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar e descobrir as propriedades de objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho). • Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico. • Experimentar estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico. • Perceber a existência de listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais). • Observar a relação de causa e efeito nas propriedades dos objetos (som, odor, mudanças de forma ou tamanho, consistência, temperatura, luzes etc.) • Perceber que cada ser ocupa seu espaço e tem um papel a desempenhar no ecossistema. • Observar atividades de seriação com brinquedos de tamanhos diferentes. • Observar ludicamente a existência de mapas e globos. • Conhecer plantas e animais do Cerrado. • Observar a vegetação nativa e as construções na cidade ou no campo.
--	---

Berçário II

Eixos integradores	Educar, cuidar, brincar e interagir
Eixos transversais	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos e Educação para a sustentabilidade.

1º Bimestre

Campos de experiências

O EU, O OUTRO E O NÓS	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de festejos e datas comemorativas, explorando a história, as tradições e os motivos pelos quais são comemorados • Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos • Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. • Compartilhar os objetos e os espaços com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos e negociar sua participação em brincadeiras.
------------------------------	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. • Observar sua imagem no espelho e em diferentes fotografias. • Conhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de apreciação de fotografias e construção de álbuns fotográficos. • Perceber e experimentar as possibilidades do próprio corpo, de movimentos e expressões. • Perceber a importância da higiene após atividades que envolvam tinta, areia, terra, bem como antes e após as refeições, desenvolvendo atitudes de saúde e bem-estar individual e coletivo. • Experimentar a capacidade de fazer escolhas (por brinquedos, alimentos, atividades). • Perceber as diferentes profissões existentes e sua importância para a vida em sociedade. • Conhecer, utilizar e negociar regras básicas de convívio social nas interações, nas brincadeiras e no uso de espaços diversos. • Passear e observar as características das imediações da instituição de Educação Infantil.
<p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras. • Conhecer e vivenciar as diferentes manifestações culturais que envolvam a comunidade da qual fazem parte. • Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como: em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, entre outros, ao se envolver em brincadeiras e diferentes atividades. • Experimentar formas de deslocamentos no espaço (pular, saltar...), combinando movimentos e seguindo orientações. • Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, desenvolvendo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. • Participar, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos, danças, ginásticas etc. • Interagir com crianças de diferentes idades e adultos, utilizando brinquedos de materiais alternativos. • Ampliar os movimentos por meio do arrastar e rolar em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos, em caminhos marcados no chão.

	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber o equilíbrio do corpo ao andar e ao ficar parado, com e sem apoio de elementos e objetos do ambiente. • Participar e reconhecer diversas formas de comunicação (gestual e verbal). • Vivenciar situações que ampliem a coordenação visomotora. • Realizar passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades, seguidas de conversas sobre tudo que foi observado e sobre todas as ações e reações do corpo durante o trajeto. • Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se explorem as diferentes possibilidades do corpo.
<p>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros. • Manusear e experimentar diferentes planos, texturas e espaços de materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros). • Conhecer as cores primárias e secundárias. • Experimentar e conhecer diversas texturas de variados materiais, relacionando texturas/objetos/materiais. • Criar livremente sons com o corpo, com objetos do cotidiano e com materiais reutilizáveis para acompanhamento de músicas cantadas e/ou ouvidas. • Participar ativamente de histórias sonorizadas, utilizando diversas fontes sonoras. • Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais, em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações. • Vivenciar situações como plateia e artista por meio de jogos teatrais e faz de conta. • Interagir com crianças de diferentes idades, utilizando brinquedos de materiais alternativos.
	<ul style="list-style-type: none"> • Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, poesia, telefonemas, histórias, tirinhas, cartazes, cardápios, notícias etc.). • Manusear, de diversas maneiras diferentes, instrumentos e suportes para desenhar, pintar, rabiscar e traçar escrita espontânea, desenvolvendo seu aspecto sensorial-tátil. • Reconhecer e imitar diferentes sons e palavras ouvidas. • Escutar e tentar pronunciar as palavras.

ESCUTA, PENSAMENTO IMAGINAÇÃO	FALA, E <ul style="list-style-type: none"> • Expressar oralmente desejos, experiências, necessidades e opiniões. • Participar em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética. • Participar de leituras por meio de gravuras, imagens etc. • Perceber a importância do nome, entendendo sua utilidade como elemento de identificação pessoal. • Ter contato com alguns dos suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos etc.). • Ouvir canções e histórias de diferentes culturas.
ESPAÇOS, QUANTIDADES, E TRANSFORMAÇÕES	TEMPOS, RELAÇÕES <ul style="list-style-type: none"> • Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.). • Observar os elementos da natureza, tais como água, luz, solo, ar, identificando-os, nomeando-os e relacionando-os aos seres vivos. • Acompanhar o registro de números: quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). • Manipular e identificar formas geométricas no cotidiano, por meio de observação e manipulação de objetos, livros e elementos da natureza. • Perceber a ação humana na preservação do meio ambiente. • Experimentar alimentos diversos a fim de constituir uma relação saudável com a alimentação. • Explorar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc. • Ampliar o conhecimento do mundo, por meio da observação, exploração e interação com objetos, materiais e pessoas do seu convívio.

2º Bimestre

Campos de experiências

	<ul style="list-style-type: none"> • Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, com a orientação de um adulto.
--	--

<p>O EU, O OUTRO E O NÓS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, utilizar e negociar regras básicas de convívio social nas interações, nas brincadeiras e no uso de espaços diversos. • Compartilhar os objetos e os espaços com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos e negociar sua participação em brincadeiras. • Desenvolver hábitos de higiene: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes, percebendo-os como necessidades para seu bem-estar. • Estabelecer o controle progressivo de suas necessidades fisiológicas e realizar, de modo independente, atividades de alimentação e higienização. • Reconhecer a importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo. • Desenvolver, gradativamente, a capacidade de fazer escolhas, identificando situações de risco nos diferentes espaços e reagindo com atitude de cuidado. • Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando as regras sociais. • Perceber sua imagem no espelho e em diferentes fotografias. • Conhecer as histórias e culturas africanas, indígena e europeia como originárias da cultura brasileira, valorizando suas peculiaridades. • Identificar diferentes profissões existentes na sociedade, incluindo o trabalho no campo, e reconhecer sua importância na coletividade. • Conhecer a história de Brasília, curiosidades e a história de vida de pessoas que constituem esse contexto.
	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a diferença, semelhança e aspectos físicos dos objetos usando mãos e pés. • Observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho. • Conhecer e nomear as partes do corpo de modo a desenvolver consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade). • Expressar sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons. • Reconhecer e fazer uso de gestos, movimentos e ritmos corporais para comunicar suas necessidades, intenções, de modo a desenvolver a independência.

<p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de atividades que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças. • Participar e compartilhar situações que desafiem os limites e as potencialidades corporais. • Participar de atividades de relaxamento pela escuta do próprio corpo, de música e sons da natureza. • Participar de situações que envolvam coordenação motora global, por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes implementos – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...). • Desenvolver sua dominância lateral através de ações habituais e brincadeiras. • Conhecer e participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.). • Participar e reconhecer diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
<p>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra por meio de escuta de cantigas, de jogos musicais corporais e brincadeiras cantadas, utilizando palmas e pés para marcação do tempo forte. • Conhecer tintas alternativas feitas a partir de materiais naturais. • Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio da escuta e participação ativa de histórias sonorizadas. • Interpretar canções individual e coletivamente. • Expressar-se musicalmente de modo livre e direcionado por meio do canto, em variados momentos do cotidiano. • Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar) para sentir as diferentes texturas e perceber suas formas. • Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, modelagens, recortes, manipulação de papéis utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; papéis de

	<p>tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes; entre outros).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar figuras humanas, de animais e objetos, para perceber forma e volume exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção e imaginação. • Desenvolver os sentidos, a percepção e a imaginação por meio da apreciação artística. • Descrever imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas). • Criar situações cênicas em jogos de faz de conta. • Interagir com produções artísticas individuais e coletivas, desenvolvendo a dimensão estética da arte. • Explorar diferentes fontes sonoras: <ul style="list-style-type: none"> * corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); * natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); * objetos cotidianos e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, painéis, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, dentre outros). • Observar diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.
<p>ESCUA, PENSAMENTO IMAGINAÇÃO</p>	<p>FALA, E</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dialogar com crianças de diferentes idades e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. • Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliteração em cantigas de roda e textos poéticos. • Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita). • Vivenciar procedimentos de leitura de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional. • Experimentar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos e ideias que são elementos culturais (processo do grafismo).

	<ul style="list-style-type: none"> • Manusear letras de diferentes cores e texturas, tamanhos e formatos. • Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos. • Reconhecer as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas. • Participar de conversas em grupos, apoiando-se na fala complementar de seus pares de diferentes idades e dos adultos. • Perceber e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.). • Perceber e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).
<p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar seriação de objetos, posicionando-os do menor para o maior, do mais alto para o mais baixo, do mais largo para o menos largo e vice-versa. • Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de alto/baixo, comprido/curto, maior/menor, muito/pouco, grosso/fino, largo/estrito, pesado/leve, longe/perto, quente/frio, rápido/devagar, dia/noite. • Identificar e reproduzir trajetos com dados predeterminados, por meio de brincadeiras e jogos. • Identificar, nomear e localizar os espaços da instituição de Educação Infantil. • Identificar os materiais utilizados na higiene corporal, a fim de utilizá-los gradativamente, com autonomia. • Conhecer os ciclos de vida de plantas, animais e seres humanos. • Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). • Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos. • Identificar e nomear cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos. • Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de alto/baixo, comprido/curto, maior/menor, muito/pouco, grosso/fino, largo/estrito, pesado/leve, longe/perto, quente/frio, rápido/devagar, dia/noite.

	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar coleções de objetos, identificando relações de igualdade e diferença (mais que, menos que, maior que, menor que, igual a). • Participar do plantio e cultivo de horta ou jardim, desenvolvendo hábitos de cuidado e responsabilização com o meio ambiente. • Reconhecer diversos tipos e origens de alimentos, compreendendo a importância de uma alimentação saudável. • Conhecer os elementos da natureza (sol, ar, água e solo), a fim de perceber sua influência no ambiente (chuva, seca, frio, calor). • Observar as características de Brasília e do Cerrado.
--	---

3º Bimestre

Campos de experiências

O EU, O OUTRO E O NÓS	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar progressiva independência no cuidado com seu corpo. • Conhecer, utilizar e negociar regras básicas de convívio social nas interações, nas brincadeiras e no uso de espaços diversos. • Identificar, nomear e distinguir os membros de sua família, reconhecendo que há diferentes configurações familiares. • Reconhecer sua sexualidade, percebendo que existem diferenças físicas e comportamentais entre as pessoas, e iniciar a formação de sua imagem corporal. • Experimentar sabores, sons, ritmos, hábitos e histórias das comunidades brasileiras (zona rural e urbana, povos indígenas). • Experimentar, nas relações, o sentimento de justiça e respeito à diversidade. • Identificar diferentes tipos de moradia, nomeando os cômodos (convencionais ou não) e identificando suas utilidades. • Identificar diferentes tipos de moradias, nomeando os cômodos (convencionais ou não) e identificando suas utilidades.
	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar as próprias conquistas corporais e perceber as conquistas corporais dos colegas. • Participar e criar situações que envolvam movimentos com outras crianças e com adultos. • Participar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons

<p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p>	<p>produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar e perceber os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista. • Participar de circuitos que envolvam habilidades de locomoção: arrastar, andar para frente, andar de costas. • Reconhecer as brincadeiras, jogos, gestos, regras e outras formas de brincar. • Ampliar gradativamente as habilidades locomotoras de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc. • Reconhecer o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade. • Utilizar diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc. • Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre. • Participar de brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pega-pega, correndo pelos espaços na tentativa de fugir e não ser alcançado, entre outras). • Segurar o prato e talher para alimentar-se com autonomia e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.
<p>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar produções artísticas individuais e coletivas no âmbito das linguagens artísticas. • Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional. • Desenvolver noções de som e silêncio utilizando a pesquisa sonora com instrumentos musicais convencionais e objetos sonoros. • Emitir opiniões em relação a obras de Arte. • Cantar músicas explorando a intensidade do som (forte/fraco) e perceber a intensidade por meio da vibração, tateando caixas de som durante a execução de músicas.

	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas. • Vivenciar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular. • Participar e interagir em brincadeiras de faz de conta, de modo a vivenciar diferentes papéis sociais. • Participar de jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades. • Observar as características corporais individuais, destacando a forma, o volume e o peso. • Ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, por meio da observação, memória e imaginação. • Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo) em brincadeiras teatrais.
<p>ESCUA, PENSAMENTO IMAGINAÇÃO</p>	<p>FALA, E</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc. • Interagir, por meio da oralidade, com seus pares de diferentes idades e com os adultos. • Vivenciar exposição de ideias e fatos com auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc. • Reconhecer o próprio nome e o nome dos colegas. • Manusear rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças. • Explorar os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revistas, jornais, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablete, celular etc.). • Vivenciar e respeitar brincadeiras de diferentes culturas. • Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação como outros (fala oral, gestual, escrita, movimentos e expressões corporais, por meio de instrumentos – meios de comunicação). • Imitar e compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira. • Experimentar jogos que relacionam a fala com a escrita por meio da dança, do teatro, da música, da matemática. • Perceber as imagens e gestos que representam ideias a fim de relacioná-las à sua vivência.

	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber que o som produzido por seu corpo é uma maneira de comunicação, desenvolvendo a capacidade de diferenciação da fala humana.
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc. • Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as propriedades dos objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho). • Reconhecer a ordem numérica e a relação entre o número (falado e escrito) e a quantidade que ele representa. • Identificar ações humanas que contribuem para a preservação ou degradação do meio ambiente. • Utilizar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas. • Desenvolver estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico. • Observar e participar de ações que envolvam separação de materiais recicláveis e reutilizáveis. • Identificar os seres vivos a partir da observação de suas características físicas, tipo de alimentação, habitat, modos de locomoção e sua relação com o ambiente e outros seres vivos.

4º Bimestre

Campos de experiências

O EU, O OUTRO E O NÓS	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, utilizar e negociar regras básicas de convívio social nas interações, nas brincadeiras e no uso de espaços diversos. • Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes (altura, etnia, preferências, local de moradia), respeitando e valorizando a diversidade. • Realizar pequenas tarefas do cotidiano que envolvam atitudes de manutenção, preservação e cuidados com os pertences pessoais e coletivos. • Identificar diferentes profissões existentes na sociedade, incluindo o trabalho no campo, reconhecer sua importância na coletividade. • Identificar os meios de transporte e alguns sinais de trânsito, bem como ações de segurança (uso da cadeirinha, cinto de segurança, faixa de pedestre).
------------------------------	---

<p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participar e ampliar os movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança. • Perceber a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo • Participar de brincadeiras de faz de conta, expressando diferentes papéis sociais por meio do próprio corpo. • Perceber a linguagem não verbal, fazendo uso da imitação, invenção e reinvenção dos elementos do mundo que a cerca por meio do corpo. • Participar de brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.). • Participar de atividades que envolvam materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de rasgar, dobrar e amassar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, pinçar, recortar, colar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.
<p>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cantar músicas explorando a altura dos sons (agudo/grave). • Expressar graficamente diversos sons, utilizando registro espontâneo por meio de grafismo, colagem, pintura, dentre outros. • Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre. • Desenhar com interferência gráfica de imagens, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, ou formas geométricas que servirão de suporte para o desenho. • Pesquisar e colecionar (com a família/responsável) imagens narrativas para confecção de álbuns de história de vida. • Apreciar dramatizações de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando sua temática. • Conhecer gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia.

	<ul style="list-style-type: none"> • Participar da elaboração de cenários, figurinos e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo. • Gravar em celular, ouvir e apreciar suas produções musicais individuais e coletivas, nos diversos espaços e momentos da instituição educacional, incluindo os festejos. • Desenhar descrevendo histórias, lugares e acontecimentos narrados. • Criar livremente figuras humanas, de animais e de objetos por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens.
<p>ESCUTA, PENSAMENTO IMAGINAÇÃO</p>	<p>FALA, E</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. • Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. • Desenvolver, paulatinamente, as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência. • Participar de situações comunicativas, compreendendo a existência de diferentes assuntos. • Desenvolver a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. • Perceber e imitar o ritmo e a entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos. • Diferenciar letras de números e desenhos, entre outros sinais gráficos. • Experimentar diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar. • Perceber a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano. • Perceber, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais. • Participar de narração de fatos em sequência temporal e causal. • Compreender que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.

	<ul style="list-style-type: none"> • Representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas. • Reconhecer a importância dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história. • Registrar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos. • Identificar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. • Experimentar a expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita. • Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais. • Perceber a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.). • Conhecer e respeitar as regras sociais de diferentes povos.
<p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a função social do dinheiro, de forma lúdica, em situações de vivência e manipulação (dinheiro de brinquedo) para a descoberta de que as cédulas e moedas têm valores e que são utilizadas na aquisição de produtos e serviços. • Identificar e nomear os números, diferenciando-os de outras marcas gráficas. • Identificar e distinguir realidades geográficas urbanas e rurais, desenvolvendo o respeito pelas diversidades. • Levantar hipóteses a respeito dos processos de transformação das propriedades dos objetos (som, odor, mudanças de forma ou tamanho, consistência, temperatura, luzes etc.) • Identificar fenômenos da natureza e sua influência nas ações humanas (construção de abrigos para proteção da chuva, construção de para-raios, bocas de lobo). • Desenvolver a oralidade e a elaboração de narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado. • Identificar e marcar a passagem do tempo, destacando datas importantes e eventos (aniversários, festas, passeios, estações do ano etc.) por meio de calendário e relógio. • Explorar maquetes, mapas e globos.

	<ul style="list-style-type: none"> • Participar da recitação de parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas. • Reconhecer as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações. • Diferenciar espaços sociais públicos e privados, conforme suas características e utilidades. • Realizar estimativas de medições: comprimento, volume, capacidade. • Expressar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos com orientação do professor. • Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente. • Compreender a importância da conservação, do uso racional e do reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente. • Participar de experimentos, observações, pesquisas e outros procedimentos científicos para ampliação dos conhecimentos e vocabulário. • Observar a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo. • Acompanhar o registro de números: quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).
--	--

Maternal I

Eixos integradores	Educar, cuidar, brincar e interagir
Eixos transversais	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos e Educação para a sustentabilidade.

1º Bimestre

Campos de experiências

O EU, O OUTRO E O NÓS	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. • Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.
------------------------------	---

	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, utilizar e negociar regras básicas de convívio social nas interações, nas brincadeiras e no uso de espaços diversos. • Passear e observar as características das imediações da instituição de Educação Infantil.
<p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras. • Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, desenvolvendo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. • Participar, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos, danças, ginásticas etc. • Interagir com crianças de diferentes idades e adultos, utilizando brinquedos de materiais alternativos. • Perceber o equilíbrio do corpo ao andar e ao ficar parado, com e sem apoio de elementos e objetos do ambiente. • Vivenciar situações que ampliem a coordenação visomotora. • Realizar passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades, seguidas de conversas sobre tudo que foi observado e sobre todas as ações e reações do corpo durante o trajeto. • Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se explorem as diferentes possibilidades do corpo. • Observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho. • Participar e perceber os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista. • Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre.
	<ul style="list-style-type: none"> • Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros. • Manusear e experimentar diferentes planos, texturas e espaços de materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros). • Conhecer as cores primárias e secundárias. • Experimentar e conhecer diversas texturas de variados materiais, relacionando texturas/objetos/materiais.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Criar livremente sons com o corpo, com objetos do cotidiano e com materiais reutilizáveis para acompanhamento de músicas cantadas e/ou ouvidas.
- Participar ativamente de histórias sonorizadas, utilizando diversas fontes sonoras.
- Experimentar a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra por meio de escuta de cantigas, de jogos musicais corporais e brincadeiras cantadas, utilizando palmas e pés para marcação do tempo forte.
- Gravar em celular, ouvir e apreciar suas produções musicais individuais e coletivas, nos diversos espaços e momentos da instituição educacional, incluindo os festejos.
- Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais, em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.
- Vivenciar situações como plateia e artista por meio de jogos teatrais e faz de conta.
- Participar de jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.
- Expressar-se musicalmente de modo livre e direcionado por meio do canto, em variados momentos do cotidiano.
- Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, modelagens, recortes, manipulação de papéis utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes; entre outros).
- Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre.
- Apreciar dramatizações de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando sua temática.
- Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo) em brincadeiras teatrais.
- Participar da elaboração de cenários, figurinos e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo.
- Interagir com crianças de diferentes idades, utilizando brinquedos de materiais alternativos.

<p>ESCUA, PENSAMENTO IMAGINAÇÃO</p> <p>FALA, E</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos. • Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, poesia, telefonemas, histórias, tirinhas, cartazes, cardápios, notícias etc.). • Manusear, de diversas maneiras diferentes, instrumentos e suportes para desenhar, pintar, rabiscar e traçar escrita espontânea, desenvolvendo seu aspecto sensorial-tátil. • Escutar e tentar pronunciar as palavras. • Participar de conversas em grupos, apoiando-se na fala complementar de seus pares de diferentes idades e dos adultos. • Participar em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética. • Participar de leituras por meio de gravuras, imagens etc. • Perceber a importância do nome, entendendo sua utilidade como elemento de identificação pessoal. • Experimentar jogos que relacionam a fala com a escrita por meio da dança, do teatro, da música, da matemática. • Representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas. • Perceber e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.). • Experimentar diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.
	<ul style="list-style-type: none"> • Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.). • Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de alto/baixo, comprido/curto, maior/menor, muito/pouco, grosso/fino, largo/estrito, pesado/leve, longe/perto, quente/frio, rápido/devagar, dia/noite. • Participar do plantio e cultivo de horta ou jardim, desenvolvendo hábitos de cuidado e responsabilização com o meio ambiente. • Conhecer os elementos da natureza (sol, ar, água e solo), a fim de perceber sua influência no ambiente (chuva, seca, frio, calor).

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar o registro de números: quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). • Manipular e identificar formas geométricas no cotidiano, por meio de observação e manipulação de objetos, livros e elementos da natureza. • Identificar e marcar a passagem do tempo, destacando datas importantes e eventos (aniversários, festas, passeios, estações do ano etc.) por meio de calendário e relógio. • Identificar, nomear e localizar os espaços da instituição de Educação Infantil. • Identificar os materiais utilizados na higiene corporal, a fim de utilizá-los gradativamente, com autonomia. • Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente. • Reconhecer, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.
--	--

2º Bimestre

Campos de experiências

O EU, O OUTRO E O NÓS	<ul style="list-style-type: none"> • Compartilhar os objetos e os espaços com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos e negociar sua participação em brincadeiras. • Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos • Desenvolver hábitos de higiene: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes, percebendo-os como necessidades para seu bem-estar. • Reconhecer a importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo. • Desenvolver, gradativamente, a capacidade de fazer escolhas, identificando situações de risco nos diferentes espaços e reagindo com atitude de cuidado. • Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando as regras sociais.
------------------------------	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. • Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. • Conhecer, utilizar e negociar regras básicas de convívio social nas interações, nas brincadeiras e no uso de espaços diversos. • Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, com a orientação de um adulto. • Experimentar sabores, sons, ritmos, hábitos e histórias das comunidades brasileiras (zona rural e urbana, povos indígenas). • Identificar diferentes profissões existentes na sociedade, incluindo o trabalho no campo, e reconhecer sua importância na coletividade. • Realizar pequenas tarefas do cotidiano que envolvam atitudes de manutenção, preservação e cuidados com os pertences pessoais e coletivos. • Conhecer a história de Brasília, curiosidades e a história de vida de pessoas que constituem esse contexto.
<p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho. • Expressar sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons. • Reconhecer e fazer uso de gestos, movimentos e ritmos corporais para comunicar suas necessidades, intenções, de modo a desenvolver a independência. • Participar de atividades que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças. • Participar e compartilhar situações que desafiem os limites e as potencialidades corporais. • Participar de atividades de relaxamento pela escuta do próprio corpo, de música e sons da natureza. • Participar de situações que envolvam coordenação motora global, por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes implementos – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).

- Desenvolver sua dominância lateral através de ações habituais e brincadeiras.
- Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como: em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, entre outros, ao se envolver em brincadeiras e diferentes atividades.
- Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, desenvolvendo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.
- Participar, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos, danças, ginásticas etc.
- Reconhecer a diferença, semelhança e aspectos físicos dos objetos usando mãos e pés.
- Ampliar os movimentos por meio do arrastar e rolar em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos, em caminhos marcados no chão.
- Participar e reconhecer diversas formas de comunicação (gestual e verbal).
- Realizar passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades, seguidas de conversas sobre tudo que foi observado e sobre todas as ações e reações do corpo durante o trajeto.
- Gravar em celular, ouvir e apreciar suas produções musicais individuais e coletivas, nos diversos espaços e momentos da instituição educacional, incluindo os festejos.
- Participar e criar situações que envolvam movimentos com outras crianças e com adultos.
- Conhecer e participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).
- Participar e reconhecer diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
- Participar e perceber os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.
- Participar de circuitos que envolvam habilidades de locomoção: arrastar, andar para frente, andar de costas.

	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre.
<p>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio da escuta e participação ativa de histórias sonorizadas. • Expressar-se musicalmente de modo livre e direcionado por meio do canto, em variados momentos do cotidiano. • Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar) para sentir as diferentes texturas e perceber suas formas. • Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, modelagens, recortes, manipulação de papéis utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes; entre outros). • Observar figuras humanas, de animais e objetos, para perceber forma e volume exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção e imaginação. • Desenvolver os sentidos, a percepção e a imaginação por meio da apreciação artística. • Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, modelagens, recortes, manipulação de papéis utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes; entre outros). • Ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, por meio da observação, memória e imaginação. • Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros. • Manusear e experimentar diferentes planos, texturas e espaços de materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros). • Conhecer as cores primárias e secundárias. • Conhecer tintas alternativas feitas a partir de materiais naturais. • Criar livremente sons com o corpo, com objetos do cotidiano e com materiais reutilizáveis para acompanhamento de músicas cantadas e/ou ouvidas.

	<ul style="list-style-type: none">• Vivenciar situações como plateia e artista por meio de jogos teatrais e faz de conta.• Participar de jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.• Observar as características corporais individuais, destacando a forma, o volume e o peso.• Experimentar e vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.• Vivenciar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.• Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre.• Apreciar dramatizações de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando sua temática.• Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo) em brincadeiras teatrais.• Participar da elaboração de cenários, figurinos e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo.• Interagir com crianças de diferentes idades, utilizando brinquedos de materiais alternativos.
	<ul style="list-style-type: none">• Dialogar com crianças de diferentes idades e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.• Perceber as imagens e gestos que representam ideias a fim de relacioná-las à sua vivência.• Perceber que o som produzido por seu corpo é uma maneira de comunicação, desenvolvendo a capacidade de diferenciação da fala humana.• Participar de narração de fatos em sequência temporal e causal.• Vivenciar procedimentos de leitura de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.• Representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas.• Experimentar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos e ideias que são elementos culturais (processo do grafismo).

<p>ESCUA, PENSAMENTO IMAGINAÇÃO</p>	<p>FALA, E</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, poesia, telefonemas, histórias, tirinhas, cartazes, cardápios, notícias etc.). • Reconhecer e imitar diferentes sons e palavras ouvidas. • Reconhecer as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas. • Escutar e tentar pronunciar as palavras. • Expressar oralmente desejos, experiências, necessidades e opiniões. • Experimentar jogos que relacionam a fala com a escrita por meio da dança, do teatro, da música, da matemática. • Manusear rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças. • Participar de situações comunicativas, compreendendo a existência de diferentes assuntos. • Experimentar diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.
<p>ESPAÇOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES TRANSFORMAÇÕES</p>	<p>TEMPOS, E</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar o registro de números: quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). • Manipular e identificar formas geométricas no cotidiano, por meio de observação e manipulação de objetos, livros e elementos da natureza. • Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de alto/baixo, comprido/curto, maior/menor, muito/pouco, grosso/fino, largo/estrito, pesado/leve, longe/perto, quente/frio, rápido/devagar, dia/noite. • Identificar e reproduzir trajetos com dados predeterminados, por meio de brincadeiras e jogos. • Identificar e marcar a passagem do tempo, destacando datas importantes e eventos (aniversários, festas, passeios, estações do ano etc.) por meio de calendário e relógio. • Identificar os materiais utilizados na higiene corporal, a fim de utilizá-los gradativamente, com autonomia. • Conhecer os ciclos de vida de plantas, animais e seres humanos.

	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as propriedades dos objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho). • Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.). • Observar os elementos da natureza, tais como água, luz, solo, ar, identificando-os, nomeando-os e relacionando-os aos seres vivos. • Participar do plantio e cultivo de horta ou jardim, desenvolvendo hábitos de cuidado e responsabilização com o meio ambiente. • Reconhecer diversos tipos e origens de alimentos, compreendendo a importância de uma alimentação saudável. • Desenvolver a oralidade e a elaboração de narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado. • Observar as características de Brasília e do Cerrado. • Acompanhar o registro de números: quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). • Identificar e marcar a passagem do tempo, destacando datas importantes e eventos (aniversários, festas, passeios, estações do ano etc.) por meio de calendário e relógio. • Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente. • Reconhecer, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc. • Conhecer e nomear plantas e animais do Cerrado.
--	--

3° Bimestre

Campos de experiências

	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar progressiva independência no cuidado com seu corpo. • Identificar diferentes tipos de moradia, nomeando os cômodos (convencionais ou não) e identificando suas utilidades.
--	--

<p>O EU, O OUTRO E O NÓS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compartilhar os objetos e os espaços com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos e negociar sua participação em brincadeiras. • Identificar, nomear e distinguir os membros de sua família, reconhecendo que há diferentes configurações familiares. • Reconhecer sua sexualidade, percebendo que existem diferenças físicas e comportamentais entre as pessoas, e iniciar a formação de sua imagem corporal. • Perceber sua imagem no espelho e em diferentes fotografias. • Experimentar, nas relações, o sentimento de justiça e respeito à diversidade. • Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. • Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. • Conhecer, utilizar e negociar regras básicas de convívio social nas interações, nas brincadeiras e no uso de espaços diversos. • Desenvolver hábitos de higiene: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes, percebendo-os como necessidades para seu bem-estar. • Estabelecer o controle progressivo de suas necessidades fisiológicas e realizar, de modo independente, atividades de alimentação e higienização. • Identificar os meios de transporte e alguns sinais de trânsito, bem como ações de segurança (uso da cadeirinha, cinto de segurança, faixa de pedestre).
<p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar as próprias conquistas corporais e perceber as conquistas corporais dos colegas. • Participar e criar situações que envolvam movimentos com outras crianças e com adultos. • Participar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.). • Participar e perceber os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.

- Reconhecer as brincadeiras, jogos, gestos, regras e outras formas de brincar.
- Ampliar gradativamente as habilidades locomotoras de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.
- Reconhecer o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.
- Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como: em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, entre outros, ao se envolver em brincadeiras e diferentes atividades.
- Experimentar formas de deslocamentos no espaço (pular, saltar...), combinando movimentos e seguindo orientações.
- Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, desenvolvendo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.
- Participar, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos, danças, ginásticas etc.
- Reconhecer a diferença, semelhança e aspectos físicos dos objetos usando mãos e pés.
- Ampliar os movimentos por meio do arrastar e rolar em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos, em caminhos marcados no chão.
- Participar e reconhecer diversas formas de comunicação (gestual e verbal).
- Realizar passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades, seguidas de conversas sobre tudo que foi observado e sobre todas as ações e reações do corpo durante o trajeto.
- Observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.
- Conhecer e nomear as partes do corpo de modo a desenvolver consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).
- Utilizar diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.

	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre. • Segurar o prato e talher para alimentar-se com autonomia e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.
<p>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar produções artísticas individuais e coletivas no âmbito das linguagens artísticas. • Interagir com produções artísticas individuais e coletivas, desenvolvendo a dimensão estética da arte. • Explorar diferentes fontes sonoras: <ul style="list-style-type: none"> * corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); * natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); * objetos cotidianos e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, dentre outros). • Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional. • Desenvolver noções de som e silêncio utilizando a pesquisa sonora com instrumentos musicais convencionais e objetos sonoros. • Cantar músicas explorando a intensidade do som (forte/fraco) e perceber a intensidade por meio da vibração, tateando caixas de som durante a execução de músicas. • Observar diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas. • Criar livremente figuras humanas, de animais e de objetos por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens. • Experimentar e vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas. • Participar e interagir em brincadeiras de faz de conta, de modo a vivenciar diferentes papéis sociais. • Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros.

- Manusear e experimentar diferentes planos, texturas e espaços de materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros).
- Conhecer as cores primárias e secundárias.
- Criar livremente sons com o corpo, com objetos do cotidiano e com materiais reutilizáveis para acompanhamento de músicas cantadas e/ou ouvidas.
- Gravar em celular, ouvir e apreciar suas produções musicais individuais e coletivas, nos diversos espaços e momentos da instituição educacional, incluindo os festejos.
- Vivenciar situações como plateia e artista por meio de jogos teatrais e faz de conta.
- Participar de jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.
- Interpretar canções individual e coletivamente.
- Expressar-se musicalmente de modo livre e direcionado por meio do canto, em variados momentos do cotidiano.
- Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, modelagens, recortes, manipulação de papéis utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes; entre outros).
- Descrever imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).
- Criar situações cênicas em jogos de faz de conta.
- Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre.
- Apreciar dramatizações de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando sua temática.
- Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo) em brincadeiras teatrais.
- Participar da elaboração de cenários, figurinos e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo.
- Interagir com crianças de diferentes idades, utilizando brinquedos de materiais alternativos.

	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e conhecer diversas texturas de variados materiais, relacionando texturas/objetos/materiais.
<p>ESCUITA, PENSAMENTO IMAGINAÇÃO</p>	<p>FALA, E</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc. • Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais. • Interagir, por meio da oralidade, com seus pares de diferentes idades e com os adultos. • Vivenciar exposição de ideias e fatos com auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc. • Reconhecer o próprio nome e o nome dos colegas. • Explorar os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revistas, jornais, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablete, celular etc.). • Vivenciar e respeitar brincadeiras de diferentes culturas. • Perceber e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.). • Perceber a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.). • Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação como outros (fala oral, gestual, escrita, movimentos e expressões corporais, por meio de instrumentos – meios de comunicação). • Participar da recitação de parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas. • Reconhecer as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações. • Imitar e compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira. • Conhecer e respeitar as regras sociais de diferentes povos. • Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliteração em cantigas de roda e textos poéticos. • Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, poesia, telefonemas, histórias, tirinhas, cartazes, cardápios, notícias etc.).

	<ul style="list-style-type: none">• Escutar e tentar pronunciar as palavras.• Expressar oralmente desejos, experiências, necessidades e opiniões.• Reconhecer as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.• Perceber, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.• Experimentar jogos que relacionam a fala com a escrita por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.• Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).• Representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas.• Reconhecer a importância dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história.• Registrar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos.• Identificar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.• Manusear letras de diferentes cores e texturas, tamanhos e formatos.• Perceber e imitar o ritmo e a entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.• Experimentar diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.
	<ul style="list-style-type: none">• Diferenciar espaços sociais públicos e privados, conforme suas características e utilidades.• Realizar estimativas de medições: comprimento, volume, capacidade.• Expressar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos com orientação do professor.• Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como

<p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<p>reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da conservação, do uso racional e do reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente. • Participar de experimentos, observações, pesquisas e outros procedimentos científicos para ampliação dos conhecimentos e vocabulário. • Conhecer e nomear plantas e animais do Cerrado. • Observar a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo. • Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as propriedades dos objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho). • Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.). • Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). • Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos. • Identificar e nomear cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos. • Comparar coleções de objetos, identificando relações de igualdade e diferença (mais que, menos que, maior que, menor que, igual a). • Participar do plantio e cultivo de horta ou jardim, desenvolvendo hábitos de cuidado e responsabilização com o meio ambiente. • Identificar ações humanas que contribuem para a preservação ou degradação do meio ambiente. • Desenvolver a oralidade e a elaboração de narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado. • Observar as características de Brasília e do Cerrado. • Acompanhar o registro de números: quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). • Realizar seriação de objetos, posicionando-os do menor para o maior, do mais alto para o mais baixo, do mais largo para o menos largo e vice-versa.
---	---

	<ul style="list-style-type: none"> • Manipular e identificar formas geométricas no cotidiano, por meio de observação e manipulação de objetos, livros e elementos da natureza. • Identificar e marcar a passagem do tempo, destacando datas importantes e eventos (aniversários, festas, passeios, estações do ano etc.) por meio de calendário e relógio. • Identificar os materiais utilizados na higiene corporal, a fim de utilizá-los gradativamente, com autonomia. • Explorar maquetes, mapas e globos. • Desenvolver estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico. • Observar e participar de ações que envolvam separação de materiais recicláveis e reutilizáveis. • Identificar os seres vivos a partir da observação de suas características físicas, tipo de alimentação, habitat, modos de locomoção e sua relação com o ambiente e outros seres vivos.
--	---

4º Bimestre

Campos de experiências

O EU, O OUTRO E O NÓS	<ul style="list-style-type: none"> • Compartilhar os objetos e os espaços com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos e negociar sua participação em brincadeiras. • Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes (altura, etnia, preferências, local de moradia), respeitando e valorizando a diversidade. • Identificar diferentes profissões existentes na sociedade, incluindo o trabalho no campo, reconhecer sua importância na coletividade. • Identificar diferentes tipos de moradias, nomeando os cômodos (convencionais ou não) e identificando suas utilidades. • Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. • Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. • Conhecer, utilizar e negociar regras básicas de convívio social nas interações, nas brincadeiras e no uso de espaços diversos. • Desenvolver hábitos de higiene: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes, percebendo-os como necessidades para seu bem-estar.
------------------------------	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer o controle progressivo de suas necessidades fisiológicas e realizar, de modo independente, atividades de alimentação e higienização. • Conhecer as histórias e culturas africanas, indígena e europeia como originárias da cultura brasileira, valorizando suas peculiaridades.
<p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre. • Participar de brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pega-pega, correndo pelos espaços na tentativa de fugir e não ser alcançado, entre outras). • Participar e ampliar os movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança. • Perceber a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo • Participar de brincadeiras de faz de conta, expressando diferentes papéis sociais por meio do próprio corpo. • Perceber a linguagem não verbal, fazendo uso da imitação, invenção e reinvenção dos elementos do mundo que a cerca por meio do corpo. • Participar de brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.). • Participar de atividades que envolvam materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de rasgar, dobrar e amassar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, pinçar, recortar, colar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc. • Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como: em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, entre outros, ao se envolver em brincadeiras e diferentes atividades. • Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, desenvolvendo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

	<ul style="list-style-type: none">• Participar, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos, danças, ginásticas etc.• Reconhecer a diferença, semelhança e aspectos físicos dos objetos usando mãos e pés.• Ampliar os movimentos por meio do arrastar e rolar em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos, em caminhos marcados no chão.• Participar e reconhecer diversas formas de comunicação (gestual e verbal).• Realizar passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades, seguidas de conversas sobre tudo que foi observado e sobre todas as ações e reações do corpo durante o trajeto.• Observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.• Participar e criar situações que envolvam movimentos com outras crianças e com adultos.• Participar e perceber os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.• Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre.
	<ul style="list-style-type: none">• Cantar músicas explorando a altura dos sons (agudo/grave).• Expressar graficamente diversos sons, utilizando registro espontâneo por meio de grafismo, colagem, pintura, dentre outros.• Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre.• Apreciar dramatizações de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando sua temática.• Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo) em brincadeiras teatrais.• Participar da elaboração de cenários, figurinos e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Interagir com crianças de diferentes idades, utilizando brinquedos de materiais alternativos.
- Desenhar com interferência gráfica de imagens, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, ou formas geométricas que servirão de suporte para o desenho.
- Pesquisar e colecionar (com a família/responsável) imagens narrativas para confecção de álbuns de história de vida.
- Conhecer gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia.
- Participar da elaboração de cenários, figurinos e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo.
- Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros.
- Manusear e experimentar diferentes planos, texturas e espaços de materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros).
- Conhecer as cores primárias e secundárias.
- Criar livremente sons com o corpo, com objetos do cotidiano e com materiais reutilizáveis para acompanhamento de músicas cantadas e/ou ouvidas.
- Gravar em celular, ouvir e apreciar suas produções musicais individuais e coletivas, nos diversos espaços e momentos da instituição educacional, incluindo os festejos.
- Vivenciar situações como plateia e artista por meio de jogos teatrais e faz de conta.
- Participar de jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.
- Expressar-se musicalmente de modo livre e direcionado por meio do canto, em variados momentos do cotidiano.
- Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, modelagens, recortes, manipulação de papéis utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes; entre outros).
- Desenhar descrevendo histórias, lugares e acontecimentos narrados.
- Emitir opiniões em relação a obras de Arte.

	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas). • Experimentar e conhecer diversas texturas de variados materiais, relacionando texturas/objetos/materiais.
<p>ESCUTA, PENSAMENTO IMAGINAÇÃO</p>	<p>FALA, E</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. • Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. • Desenvolver, paulatinamente, as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência. • Desenvolver a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. • Perceber e imitar o ritmo e a entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos. • Diferenciar letras de números e desenhos, entre outros sinais gráficos. • Experimentar diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar. • Perceber a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano. • Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliteração em cantigas de roda e textos poéticos. • Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, poesia, telefonemas, histórias, tirinhas, cartazes, cardápios, notícias etc.). • Escutar e tentar pronunciar as palavras. • Expressar oralmente desejos, experiências, necessidades e opiniões. • Reconhecer as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas. • Experimentar jogos que relacionam a fala com a escrita por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.

	<ul style="list-style-type: none">• Compreender que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.• Representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas.• Registrar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos.• Identificar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.• Experimentar a expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.• Experimentar diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.
	<ul style="list-style-type: none">• Compreender a função social do dinheiro, de forma lúdica, em situações de vivência e manipulação (dinheiro de brinquedo) para a descoberta de que as cédulas e moedas têm valores e que são utilizadas na aquisição de produtos e serviços.• Identificar e nomear os números, diferenciando-os de outras marcas gráficas.• Utilizar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.• Desenvolver estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico.• Identificar e distinguir realidades geográficas urbanas e rurais, desenvolvendo o respeito pelas diversidades.• Levantar hipóteses a respeito dos processos de transformação das propriedades dos objetos (som, odor, mudanças de forma ou tamanho, consistência, temperatura, luzes etc.)• Identificar fenômenos da natureza e sua influência nas ações humanas (construção de abrigos para proteção da chuva, construção de para-raios, bocas de lobo).• Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as propriedades dos objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho).• Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).• Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a ordem numérica e a relação entre o número (falado e escrito) e a quantidade que ele representa. • Participar do plantio e cultivo de horta ou jardim, desenvolvendo hábitos de cuidado e responsabilização com o meio ambiente. • Identificar ações humanas que contribuem para a preservação ou degradação do meio ambiente. • Acompanhar o registro de números: quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). • Manipular e identificar formas geométricas no cotidiano, por meio de observação e manipulação de objetos, livros e elementos da natureza. • Identificar e marcar a passagem do tempo, destacando datas importantes e eventos (aniversários, festas, passeios, estações do ano etc.) por meio de calendário e relógio. • Identificar os materiais utilizados na higiene corporal, a fim de utilizá-los gradativamente, com autonomia. • Explorar maquetes, mapas e globos. • Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.
--	--

Maternal II

EIXOS INTEGRADORES	Educar, Cuidar, Brincar e Interagir
EIXOS TRANSVERSAIS	Educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos e educação para a sustentabilidade.

1º BIMESTRE

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

O EU, O OUTRO E O NÓS	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. • Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.
------------------------------	---

	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, utilizar e negociar regras básicas de convívio social nas interações, nas brincadeiras e no uso de espaços diversos. • Passear e observar as características das imediações da instituição de educação infantil.
<p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras. • Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, desenvolvendo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. • Participar, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos, danças, ginásticas etc. • Interagir com crianças de diferentes idades e adultos, utilizando brinquedos de materiais alternativos. • Perceber o equilíbrio do corpo ao andar e ao ficar parado, com e sem apoio de elementos e objetos do ambiente. • Vivenciar situações que ampliem a coordenação visomotora. • Realizar passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades, seguidas de conversas sobre tudo que foi observado e sobre todas as ações e reações do corpo durante o trajeto. • Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se explorem as diferentes possibilidades do corpo. • Observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho. • Participar e perceber os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista. • Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre.
	<ul style="list-style-type: none"> • Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros. • Manusear e experimentar diferentes planos, texturas e espaços de materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros). • Conhecer as cores primárias e secundárias. • Experimentar e conhecer diversas texturas de variados materiais, relacionando texturas/objetos/materiais. • Criar livremente sons com o corpo, com objetos do cotidiano e com materiais reutilizáveis para acompanhamento de músicas cantadas e/ou ouvidas.

<p>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participar ativamente de histórias sonorizadas, utilizando diversas fontes sonoras. • Experimentar a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra por meio de escuta de cantigas, de jogos musicais corporais e brincadeiras cantadas, utilizando palmas e pés para marcação do tempo forte. • Gravar em celular, ouvir e apreciar suas produções musicais individuais e coletivas, nos diversos espaços e momentos da instituição educacional, incluindo os festejos. • Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais, em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações. • Vivenciar situações como plateia e artista por meio de jogos teatrais e faz de conta. • Participar de jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades. • Expressar-se musicalmente de modo livre e direcionado por meio do canto, em variados momentos do cotidiano. • Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, modelagens, recortes, manipulação de papéis utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes; entre outros). • Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre. • Apreciar dramatizações de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando sua temática. • Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo) em brincadeiras teatrais. • Participar da elaboração de cenários, figurinos e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo. • Interagir com crianças de diferentes idades, utilizando brinquedos de materiais alternativos.
	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos. • Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, poesia, telefonemas, histórias, tirinhas, cartazes, cardápios, notícias etc.).

<p>ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manusear, de diversas maneiras diferentes, instrumentos e suportes para desenhar, pintar, rabiscar e traçar escrita espontânea, desenvolvendo seu aspecto sensorial-tátil. • Escutar e tentar pronunciar as palavras. • Participar de conversas em grupos, apoiando-se na fala complementar de seus pares de diferentes idades e dos adultos. • Participar em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética. • Participar de leituras por meio de gravuras, imagens etc. • Perceber a importância do nome, entendendo sua utilidade como elemento de identificação pessoal. • Experimentar jogos que relacionam a fala com a escrita por meio da dança, do teatro, da música, da matemática. • Representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas. • Perceber e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.). • Experimentar diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.
<p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.). • Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de alto/baixo, comprido/curto, maior/menor, muito/pouco, grosso/fino, largo/estrito, pesado/leve, longe/perto, quente/frio, rápido/devagar, dia/noite. • Participar do plantio e cultivo de horta ou jardim, desenvolvendo hábitos de cuidado e responsabilização com o meio ambiente. • Conhecer os elementos da natureza (sol, ar, água e solo), a fim de perceber sua influência no ambiente (chuva, seca, frio, calor). • Acompanhar o registro de números: quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). • Manipular e identificar formas geométricas no cotidiano, por meio de observação e manipulação de objetos, livros e elementos da natureza. • Identificar e marcar a passagem do tempo, destacando datas importantes e eventos (aniversários, festas, passeios, estações do ano etc.) Por meio de calendário e relógio. • Identificar, nomear e localizar os espaços da instituição de educação infantil.

	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os materiais utilizados na higiene corporal, a fim de utilizá-los gradativamente, com autonomia. • Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente. • reconhecer, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.
--	---

2º BIMESTRE

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

<p>O EU, O OUTRO E O NÓS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compartilhar os objetos e os espaços com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos e negociar sua participação em brincadeiras. • Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos • Desenvolver hábitos de higiene: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes, percebendo-os como necessidades para seu bem-estar. • Reconhecer a importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo. • Desenvolver, gradativamente, a capacidade de fazer escolhas, identificando situações de risco nos diferentes espaços e reagindo com atitude de cuidado. • Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando as regras sociais. • Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. • Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. • Conhecer, utilizar e negociar regras básicas de convívio social nas interações, nas brincadeiras e no uso de espaços diversos. • Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, com a orientação de um adulto. • Experimentar sabores, sons, ritmos, hábitos e histórias das comunidades brasileiras (zona rural e urbana, povos indígenas). • Identificar diferentes profissões existentes na sociedade, incluindo o trabalho no campo, e reconhecer sua importância na coletividade.
-------------------------------------	---

	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar pequenas tarefas do cotidiano que envolvam atitudes de manutenção, preservação e cuidados com os pertences pessoais e coletivos. • Conhecer a história de Brasília, curiosidades e a história de vida de pessoas que constituem esse contexto.
<p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho. • Expressar sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons. • Reconhecer e fazer uso de gestos, movimentos e ritmos corporais para comunicar suas necessidades, intenções, de modo a desenvolver a independência. • Participar de atividades que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças. • Participar e compartilhar situações que desafiem os limites e as potencialidades corporais. • Participar de atividades de relaxamento pela escuta do próprio corpo, de música e sons da natureza. • Participar de situações que envolvam coordenação motora global, por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes implementos – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos.). • Desenvolver sua dominância lateral através de ações habituais e brincadeiras. • Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como: em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, entre outros, ao se envolver em brincadeiras e diferentes atividades. • Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, desenvolvendo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. • Participar, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos, danças, ginásticas etc. • Reconhecer a diferença, semelhança e aspectos físicos dos objetos usando mãos e pés. • Ampliar os movimentos por meio do arrastar e rolar em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos, em caminhos marcados no chão. • Participar e reconhecer diversas formas de comunicação (gestual e verbal).

	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades, seguidas de conversas sobre tudo que foi observado e sobre todas as ações e reações do corpo durante o trajeto. • Gravar em celular, ouvir e apreciar suas produções musicais individuais e coletivas, nos diversos espaços e momentos da instituição educacional, incluindo os festejos. • Participar e criar situações que envolvam movimentos com outras crianças e com adultos. • Conhecer e participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.). • Participar e reconhecer diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde esconde, elástico, bambolê etc.) E demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras. • Participar e perceber os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista. • Participar de circuitos que envolvam habilidades de locomoção: arrastar, andar para frente, andar de costas. • Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre.
<p>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio da escuta e participação ativa de histórias sonorizadas. • Expressar-se musicalmente de modo livre e direcionado por meio do canto, em variados momentos do cotidiano. • Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar) para sentir as diferentes texturas e perceber suas formas. • Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, modelagens, recortes, manipulação de papéis utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes; entre outros). • Observar figuras humanas, de animais e objetos, para perceber forma e volume exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção e imaginação.

- Desenvolver os sentidos, a percepção e a imaginação por meio da apreciação artística.
- Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, modelagens, recortes, manipulação de papéis utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes; entre outros).
- Ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, por meio da observação, memória e imaginação.
- Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros.
- Manusear e experimentar diferentes planos, texturas e espaços de materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros).
- Conhecer as cores primárias e secundárias.
- Conhecer tintas alternativas feitas a partir de materiais naturais.
- Criar livremente sons com o corpo, com objetos do cotidiano e com materiais reutilizáveis para acompanhamento de músicas cantadas e/ou ouvidas.
- Vivenciar situações como plateia e artista por meio de jogos teatrais e faz de conta.
- Participar de jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.
- Observar as características corporais individuais, destacando a forma, o volume e o peso.
- Experimentar e vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.
- Vivenciar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.
- Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre.
- Apreciar dramatizações de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando sua temática.
- Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo) em brincadeiras teatrais.
- Participar da elaboração de cenários, figurinos e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo.

	<ul style="list-style-type: none"> • Interagir com crianças de diferentes idades, utilizando brinquedos de materiais alternativos.
<p>ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dialogar com crianças de diferentes idades e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. • Perceber as imagens e gestos que representam ideias a fim de relacioná-las à sua vivência. • Perceber que o som produzido por seu corpo é uma maneira de comunicação, desenvolvendo a capacidade de diferenciação da fala humana. • Participar de narração de fatos em sequência temporal e causal. • Vivenciar procedimentos de leitura de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional. • Representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas. • Experimentar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos e ideias que são elementos culturais (processo do grafismo). • Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, poesia, telefonemas, histórias, tirinhas, cartazes, cardápios, notícias etc.). • Reconhecer e imitar diferentes sons e palavras ouvidas. • Reconhecer as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas. • Escutar e tentar pronunciar as palavras. • Expressar oralmente desejos, experiências, necessidades e opiniões. • Experimentar jogos que relacionam a fala com a escrita por meio da dança, do teatro, da música, da matemática. • Manusear rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças. • Participar de situações comunicativas, compreendendo a existência de diferentes assuntos. • Experimentar diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.
	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar o registro de números: quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). • Manipular e identificar formas geométricas no cotidiano, por meio de observação e manipulação de objetos, livros e elementos da natureza.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de alto/baixo, comprido/curto, maior/menor, muito/pouco, grosso/fino, largo/estrito, pesado/leve, longe/perto, quente/frio, rápido/devagar, dia/noite.• Identificar e reproduzir trajetos com dados predeterminados, por meio de brincadeiras e jogos.• Identificar e marcar a passagem do tempo, destacando datas importantes e eventos (aniversários, festas, passeios, estações do ano etc.) Por meio de calendário e relógio.• Identificar os materiais utilizados na higiene corporal, a fim de utilizá-los gradativamente, com autonomia.• Conhecer os ciclos de vida de plantas, animais e seres humanos.• Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as propriedades dos objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho).• Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).• Observar os elementos da natureza, tais como água, luz, solo, ar, identificando-os, nomeando-os e relacionando-os aos seres vivos.• Participar do plantio e cultivo de horta ou jardim, desenvolvendo hábitos de cuidado e responsabilização com o meio ambiente.• Reconhecer diversos tipos e origens de alimentos, compreendendo a importância de uma alimentação saudável.• Desenvolver a oralidade e a elaboração de narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o cerrado.• Observar as características de Brasília e do cerrado.• Acompanhar o registro de números: quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).• Identificar e marcar a passagem do tempo, destacando datas importantes e eventos (aniversários, festas, passeios, estações do ano etc.). Por meio de calendário e relógio.• Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.• Reconhecer, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.• Conhecer e nomear plantas e animais do cerrado.
--	--

3º BIMESTRE**CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS**

<p>O EU, O OUTRO E O NÓS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar progressiva independência no cuidado com seu corpo. • Identificar diferentes tipos de moradia, nomeando os cômodos (convencionais ou não) e identificando suas utilidades. • Compartilhar os objetos e os espaços com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos e negociar sua participação em brincadeiras. • Identificar, nomear e distinguir os membros de sua família, reconhecendo que há diferentes configurações familiares. • Reconhecer sua sexualidade, percebendo que existem diferenças físicas e comportamentais entre as pessoas, e iniciar a formação de sua imagem corporal. • Perceber sua imagem no espelho e em diferentes fotografias. • Experimentar, nas relações, o sentimento de justiça e respeito à diversidade. • Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. • Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. • Conhecer, utilizar e negociar regras básicas de convívio social nas interações, nas brincadeiras e no uso de espaços diversos. • Desenvolver hábitos de higiene: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes, percebendo-os como necessidades para seu bem-estar. • Estabelecer o controle progressivo de suas necessidades fisiológicas e realizar, de modo independente, atividades de alimentação e higienização. • Identificar os meios de transporte e alguns sinais de trânsito, bem como ações de segurança (uso da cadeirinha, cinto de segurança, faixa de pedestre).
	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar as próprias conquistas corporais e perceber as conquistas corporais dos colegas. • Participar e criar situações que envolvam movimentos com outras crianças e com adultos. • Participar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela,

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).

- Participar e perceber os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.
- Reconhecer as brincadeiras, jogos, gestos, regras e outras formas de brincar.
- Ampliar gradativamente as habilidades locomotoras de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.
- Reconhecer o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.
- Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como: em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, entre outros, ao se envolver em brincadeiras e diferentes atividades.
- Experimentar formas de deslocamentos no espaço (pular, saltar...), combinando movimentos e seguindo orientações.
- Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, desenvolvendo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.
- Participar, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos, danças, ginásticas etc.
- Reconhecer a diferença, semelhança e aspectos físicos dos objetos usando mãos e pés.
- Ampliar os movimentos por meio do arrastar e rolar em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos, em caminhos marcados no chão.
- Participar e reconhecer diversas formas de comunicação (gestual e verbal).
- Realizar passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades, seguidas de conversas sobre tudo que foi observado e sobre todas as ações e reações do corpo durante o trajeto.
- Observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.
- Conhecer e nomear as partes do corpo de modo a desenvolver consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).

	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc. • Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre. • Segurar o prato e talher para alimentar-se com autonomia e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.
<p>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar produções artísticas individuais e coletivas no âmbito das linguagens artísticas. • Interagir com produções artísticas individuais e coletivas, desenvolvendo a dimensão estética da arte. • Explorar diferentes fontes sonoras: Corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); objetos cotidianos e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, dentre outros). • Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional. • Desenvolver noções de som e silêncio utilizando a pesquisa sonora com instrumentos musicais convencionais e objetos sonoros. • Cantar músicas explorando a intensidade do som (forte/fraco) e perceber a intensidade por meio da vibração, Tateando caixas de som durante a execução de músicas. • Observar diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas. • Criar livremente figuras humanas, de animais e de objetos por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens. • Experimentar e vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas. • Participar e interagir em brincadeiras de faz de conta, de modo a vivenciar diferentes papéis sociais. • Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros.

- Manusear e experimentar diferentes planos, texturas e espaços de materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros).
- Conhecer as cores primárias e secundárias.
- Criar livremente sons com o corpo, com objetos do cotidiano e com materiais reutilizáveis para acompanhamento de músicas cantadas e/ou ouvidas.
- Gravar em celular, ouvir e apreciar suas produções musicais individuais e coletivas, nos diversos espaços e momentos da instituição educacional, incluindo os festejos.
- Vivenciar situações como plateia e artista por meio de jogos teatrais e faz de conta.
- Participar de jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.
- Interpretar canções individual e coletivamente.
- Expressar-se musicalmente de modo livre e direcionado por meio do canto, em variados momentos do cotidiano.
- Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, modelagens, recortes, manipulação de papéis utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes; entre outros).
- Descrever imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).
- Criar situações cênicas em jogos de faz de conta.
- Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre.
- Apreciar dramatizações de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando sua temática.
- Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo) em brincadeiras teatrais.
- Participar da elaboração de cenários, figurinos e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo.
- Interagir com crianças de diferentes idades, utilizando brinquedos de materiais alternativos.
- Experimentar e conhecer diversas texturas de variados materiais, relacionando texturas/objetos/materiais.

<p>ESCUA, PENSAMENTO IMAGINAÇÃO</p> <p>FALA, E</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc. • Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais. • Interagir, por meio da oralidade, com seus pares de diferentes idades e com os adultos. • Vivenciar exposição de ideias e fatos com auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc. • Reconhecer o próprio nome e o nome dos colegas. • Explorar os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revistas, jornais, outdoor, quadro de avisos, rádio, tv, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablete, celular etc.). • Vivenciar e respeitar brincadeiras de diferentes culturas. • Perceber e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.). • Perceber a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.). • Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação como outros (fala oral, gestual, escrita, movimentos e expressões corporais, por meio de instrumentos – meios de comunicação). • Participar da recitação de parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas. • Reconhecer as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações. • Imitar e compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira. • Conhecer e respeitar as regras sociais de diferentes povos. • Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliteração em cantigas de roda e textos poéticos. • Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, poesia, telefonemas, histórias, tirinhas, cartazes, cardápios, notícias etc.). • Escutar e tentar pronunciar as palavras. • Expressar oralmente desejos, experiências, necessidades e opiniões. • Reconhecer as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.
--	---

	<ul style="list-style-type: none">• Perceber, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.• Experimentar jogos que relacionam a fala com a escrita por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.• Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).• Representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas.• Reconhecer a importância dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história.• Registrar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos.• Identificar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.• Manusear letras de diferentes cores e texturas, tamanhos e formatos.• Perceber e imitar o ritmo e a entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.• Experimentar diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.
	<ul style="list-style-type: none">• Diferenciar espaços sociais públicos e privados, conforme suas características e utilidades.• Realizar estimativas de medições: comprimento, volume, capacidade.• Expressar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos com orientação do professor.• Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.• Compreender a importância da conservação, do uso racional e do reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.• Participar de experimentos, observações, pesquisas e outros procedimentos científicos para ampliação dos conhecimentos e vocabulário.• Conhecer e nomear plantas e animais do cerrado.• Observar a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as propriedades dos objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho).• Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).• Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).• Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.• Identificar e nomear cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos.• Comparar coleções de objetos, identificando relações de igualdade e diferença (mais que, menos que, maior que, menor que, igual a).• Participar do plantio e cultivo de horta ou jardim, desenvolvendo hábitos de cuidado e responsabilização com o meio ambiente.• Identificar ações humanas que contribuem para a preservação ou degradação do meio ambiente.• Desenvolver a oralidade e a elaboração de narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o cerrado.• Observar as características de Brasília e do cerrado.• Acompanhar o registro de números: quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).• Realizar seriação de objetos, posicionando-os do menor para o maior, do mais alto para o mais baixo, do mais largo para o menos largo e vice-versa.• Manipular e identificar formas geométricas no cotidiano, por meio de observação e manipulação de objetos, livros e elementos da natureza.• Identificar e marcar a passagem do tempo, destacando datas importantes e eventos (aniversários, festas, passeios, estações do ano etc.). Por meio de calendário e relógio.• Identificar os materiais utilizados na higiene corporal, a fim de utilizá-los gradativamente, com autonomia.• Explorar maquetes, mapas e globos.• Desenvolver estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico.• Observar e participar de ações que envolvam separação de materiais recicláveis e reutilizáveis.
--	---

	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os seres vivos a partir da observação de suas características físicas, tipo de alimentação, habitat, modos de locomoção e sua relação com o ambiente e outros seres vivos.
--	--

4º BIMESTRE

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

<p>O EU, O OUTRO E O NÓS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compartilhar os objetos e os espaços com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos e negociar sua participação em brincadeiras. • Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes (altura, etnia, preferências, local de moradia), respeitando e valorizando a diversidade. • Identificar diferentes profissões existentes na sociedade, incluindo o trabalho no campo, reconhecer sua importância na coletividade. • Identificar diferentes tipos de moradias, nomeando os cômodos (convencionais ou não) e identificando suas utilidades. • Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. • Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. • Conhecer, utilizar e negociar regras básicas de convívio social nas interações, nas brincadeiras e no uso de espaços diversos. • Desenvolver hábitos de higiene: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes, percebendo-os como necessidades para seu bem-estar. • Estabelecer o controle progressivo de suas necessidades fisiológicas e realizar, de modo independente, atividades de alimentação e higienização. • Conhecer as histórias e culturas africanas, indígena e europeia como originárias da cultura brasileira, valorizando suas peculiaridades.
	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre. • Participar de brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pega-pega, correndo pelos espaços na tentativa de fugir e não ser alcançado, entre outras). • Participar e ampliar os movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	<ul style="list-style-type: none">• Perceber a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo• Participar de brincadeiras de faz de conta, expressando diferentes papéis sociais por meio do próprio corpo.• Perceber a linguagem não verbal, fazendo uso da imitação, invenção e reinvenção dos elementos do mundo que a cerca por meio do corpo.• Participar de brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma, isopor, e.v.a etc.).• Participar de atividades que envolvam materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de rasgar, dobrar e amassar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, pinçar, recortar, colar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.• Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como: em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, entre outros, ao se envolver em brincadeiras e diferentes atividades.• Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, desenvolvendo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.• Participar, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos, danças, ginásticas etc.• Reconhecer a diferença, semelhança e aspectos físicos dos objetos usando mãos e pés.• Ampliar os movimentos por meio do arrastar e rolar em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos, em caminhos marcados no chão.• Participar e reconhecer diversas formas de comunicação (gestual e verbal).• Realizar passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades, seguidas de conversas sobre tudo que foi observado e sobre todas as ações e reações do corpo durante o trajeto.
-----------------------------------	---

	<ul style="list-style-type: none"> • Observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho. • Participar e criar situações que envolvam movimentos com outras crianças e com adultos. • Participar e perceber os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista. • Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre.
<p>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cantar músicas explorando a altura dos sons (agudo/grave). • Expressar graficamente diversos sons, utilizando registro espontâneo por meio de grafismo, colagem, pintura, dentre outros. • Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre. • Apreciar dramatizações de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando sua temática. • Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo) em brincadeiras teatrais. • Participar da elaboração de cenários, figurinos e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo. • Interagir com crianças de diferentes idades, utilizando brinquedos de materiais alternativos. • Desenhar com interferência gráfica de imagens, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, ou formas geométricas que servirão de suporte para o desenho. • Pesquisar e colecionar (com a família/responsável) imagens narrativas para confecção de álbuns de história de vida. • Conhecer gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia. • Participar da elaboração de cenários, figurinos e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo. • Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros.

	<ul style="list-style-type: none">• Manusear e experimentar diferentes planos, texturas e espaços de materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros).• Conhecer as cores primárias e secundárias.• Criar livremente sons com o corpo, com objetos do cotidiano e com materiais reutilizáveis para acompanhamento de músicas cantadas e/ou ouvidas.• Gravar em celular, ouvir e apreciar suas produções musicais individuais e coletivas, nos diversos espaços e momentos da instituição educacional, incluindo os festejos.• Vivenciar situações como plateia e artista por meio de jogos teatrais e faz de conta.• Participar de jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.• Expressar-se musicalmente de modo livre e direcionado por meio do canto, em variados momentos do cotidiano.• Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, modelagens, recortes, manipulação de papéis utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes; entre outros).• Desenhar descrevendo histórias, lugares e acontecimentos narrados.• Emitir opiniões em relação a obras de arte.• Descrever imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).• Experimentar e conhecer diversas texturas de variados materiais, relacionando texturas/objetos/materiais.
	<ul style="list-style-type: none">• Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.• Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.• Desenvolver, paulatinamente, as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.

<p>ESCUITA, PENSAMENTO IMAGINAÇÃO</p> <p>FALA, E</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. • Perceber e imitar o ritmo e a entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos. • Diferenciar letras de números e desenhos, entre outros sinais gráficos. • Experimentar diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar. • Perceber a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano. • Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliteração em cantigas de roda e textos poéticos. • Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, poesia, telefonemas, histórias, tirinhas, cartazes, cardápios, notícias etc.). • Escutar e tentar pronunciar as palavras. • Expressar oralmente desejos, experiências, necessidades e opiniões. • Reconhecer as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas. • Experimentar jogos que relacionam a fala com a escrita por meio da dança, do teatro, da música, da matemática. • Compreender que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa. • Representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas. • Registrar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos. • Identificar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. • Experimentar a expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita. • Experimentar diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.
	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a função social do dinheiro, de forma lúdica, em situações de vivência e manipulação (dinheiro de brinquedo) para

<p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<p>a descoberta de que as cédulas e moedas têm valores e que são utilizadas na aquisição de produtos e serviços.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e nomear os números, diferenciando-os de outras marcas gráficas. • Utilizar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas. • Desenvolver estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico. • Identificar e distinguir realidades geográficas urbanas e rurais, desenvolvendo o respeito pelas diversidades. • Levantar hipóteses a respeito dos processos de transformação das propriedades dos objetos (som, odor, mudanças de forma ou tamanho, consistência, temperatura, luzes etc.) • Identificar fenômenos da natureza e sua influência nas ações humanas (construção de abrigos para proteção da chuva, construção de para-raios, bocas de lobo). • Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as propriedades dos objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho). • Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.). • Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). • Reconhecer a ordem numérica e a relação entre o número (falado e escrito) e a quantidade que ele representa. • Participar do plantio e cultivo de horta ou jardim, desenvolvendo hábitos de cuidado e responsabilização com o meio ambiente. • Identificar ações humanas que contribuem para a preservação ou degradação do meio ambiente. • Acompanhar o registro de números: quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). • Manipular e identificar formas geométricas no cotidiano, por meio de observação e manipulação de objetos, livros e elementos da natureza. • Identificar e marcar a passagem do tempo, destacando datas importantes e eventos (aniversários, festas, passeios, estações do ano etc.). Por meio de calendário e relógio.
---	---

	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os materiais utilizados na higiene corporal, a fim de utilizá-los gradativamente, com autonomia. • Explorar maquetes, mapas e globos. • Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.
--	--

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

12.1 ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS

A rotina da criança deve ser de frequente estimulação em sala de aula, seguida conforme a rotina geral, a rodinha para realização de conversa informal é direcionada ludicamente, de acordo com os projetos trabalhados sistematicamente. No período da manhã são dadas prioridades às atividades cognitivas e físicas, enquanto que as práticas sociais ficam concentradas no período da tarde, quando necessário, as rotinas formalizadas são adaptadas às necessidades das crianças e a possíveis imprevistos

Partindo desse pressuposto, no período da manhã são dadas prioridades às atividades cognitivas e às físicas, enquanto que as práticas sociais ficam concentradas no período da tarde. Quando necessário, as rotinas formalizadas são adaptadas às necessidades das crianças e/ou a possíveis imprevistos.

Segue abaixo, rotina escolar das crianças.

ENTRADA

ATIVIDADE	HORÁRIO	LOCAL
Abertura do portão	07h.	Pátio
Tolerância	07h15min.	Pátio
Fechamento do portão	07h30min.	Pátio
Obs.: Após horário de tolerância, a criança só entra na instituição educacional com justificativa e assinatura da advertência de atraso, caso entre após o horário em que foi servida a alimentação, a mesma não será ofertada à criança, os responsáveis deverão estar cientes. Somente será permitida entrada em caso de apresentação de atestado médico. No caso de três atrasos, sem justificativa, será encaminhado ofício ao conselho tutelar.		

RECEPÇÃO PROFESSORAS COM CANTIGAS DE RODA

TURMA	HORÁRIO	LOCAL
Berçário I e II	07h até 07h15min	Sala
Maternal I	07h até 07h15min	Pátio

Maternal II	07h até 07h15min	Sala
-------------	------------------	------

CAFÉ DA MANHÃ

TURMA	HORÁRIO	LOCAL
Berçário I e II	07h30 min.	Sala
Maternal I	07h30 min.	Pátio
Maternal II	07h45 min.	Pátio

RODA DE CONVERSAS

TURMA	HORÁRIO	LOCAL
Berçário I e II	08h	Sala
Maternal I	08h	Sala
Maternal II	08h15min.	Sala

Obs.: Verificar horário da utilização semanal do pátio, parque e solário para a realização das atividades conforme campo de experiência e necessidade adequando ao planejamento.

ATIVIDADES /CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
09h45min Berçários e Maternais I Maternais II	Espaços, tempos, quantidade, relações e transformações Escuta, fala, pensamento e imaginação.	Traços, sons, cores e formas. Corpo, gestos e movimentos	O eu, o outro e o nós. Espaços, tempos, quantidade, relações e transformações	Escuta, fala, pensamento e imaginação Traços, sons, cores e formas.	Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas.

PARQUE DE AREIA

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
8h às 9h20min	Berçários I e IIA	Berçário IIB Mat. IB	Mat. II C e II A	Mat. II B Mat. IA	Mat. IC

PÁTIO/VELOTROL

Horários	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
8h as 09h20min	Mat. IA	Mat. II A	Mat. IIB	Mat. IIC	Berçário IIA
14h30 as 15h30min	Mat. IB	Mat. IC	Berçário. II B	Berçário I	Eventos

Obs.: Caso a turma indicada não esteja utilizando o horário do pátio, ou previamente combinado conforme planejamento, o espaço estará liberado para as outras turmas.

BRINQUEDOTECA

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
8h as 9h20min	Mat. II A	Berçário II A	Mat. I C	Berçário II B	Mat. IB
14h30min as 15h30min	Mat. II B	Mat. I A	Mat. II C	Livre	Berçário I

SOLÁRIO

TURMA	HORÁRIO
Berçário I	08h as 9h
Berçário IIA	09h as 10h
Berçário II B	08h as 9h
Maternal I B	09h as 10h
Maternal I C	08h as 9h
Maternal II A	08h as 9h
Maternal II B	09h as 10
Maternal II C	09h as 10h

Obs.: Esse local e horário pode ser utilizado diariamente para banho de sol e realização de atividades com as crianças, em caso de uma das turmas não estiver utilizando, poderá usufruir do espaço.

COLAÇÃO

TURMA	HORÁRIO	LOCAL
Berçário I e II	09h30min.	Sala
Maternal I	09h30min.	Sala
Maternal II	09h30min.	Sala

Obs.: Esse lanche ofertado às crianças pode ser realizado no solário ou mesmo no pátio, conforme dinâmica que o professor regente escolher.

ATIVIDADES /CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
---------	---------	-------	--------	--------	-------

09h45min	Espaços, tempos, quantidade, relações e transformações	Traços, sons, cores e formas. Corpo, gestos e movimentos	O eu, o outro e o nós. Espaços, tempos, quantidade, relações e transformações	Escuta, fala, pensamento e imaginação. Traços, sons, cores e formas.	Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas.
Berçários e Maternais I					
Maternais II	Escuta, fala, pensamento e imaginação.				

ALMOÇO

TURMA	HORÁRIO	LOCAL
Berçários I	10h40min.	Sala
Berçário II	10h40min.	Pátio
Maternais I	10h40min.	Pátio
Maternais II	11h.	Pátio

ESCOVAÇÃO

TURMA	HORÁRIO	LOCAL
Berçários I	10h55min.	Sala
Berçário II	10h55min.	Pátio
Maternais I	10h55min.	Pátio
Maternais II	11h15min.	Pátio

SONINHO

TURMA	HORÁRIO	LOCAL
Berçário I e II	11h30min.	Sala/toca
Maternal I	11h30min.	Sala/toca
Maternal II	11h45min.	Sala
Obs.: Preparar o ambiente previamente, conforme rotina da turma, para no retorno do almoço, aconteça a escovação e a sala organizada para o soninho.		

DESPERTAR

TURMA	HORÁRIO	LOCAL
Berçário I e II	13h50min.	Sala/toca
Maternal I	13h50min.	Sala/toca
Maternal II	13h50min.	Sala

LANCHE

TURMA	HORÁRIO	LOCAL
Berçário I e II	14h	Sala
Maternal I	14h	Sala
Maternal II	14h	Sala

ATIVIDADES / CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

HORARIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Maternal II A, B, C <u>14h15min.</u>	Corpo, gestos e movimentos.	Escuta, fala, pensamento e imaginação.	Traços, sons, cores e formas.	Espaços, tempos, quantidade, relações e transformações.	O eu, o outro e o nós.
Berçário I e II A e B, Maternal I A, B e C <u>15h</u>	Corpo, gestos e movimentos.	Escuta, fala, pensamento e imaginação.	Traços, sons, cores e formas.	Espaços, tempos, quantidade, relações e transformações.	O eu, o outro e o nós.
Berçário I e II A e B, Maternal I A, B e C <u>15h25min.</u>	Corpo, gestos e movimentos.	Escuta, fala, pensamento e imaginação.	Traços, sons, cores e formas.	Espaços, tempos, quantidade, relações e transformações.	O eu, o outro e o nós.
Maternal II C <u>15h</u>	Corpo, gestos e movimentos.	Escuta, fala, pensamento e imaginação.	Traços, sons, cores e formas.	Espaços, tempos, quantidade, relações e transformações.	O eu, o outro e o nós.
Maternal II A e B <u>15h30min.</u>	Corpo, gestos e movimentos.	Escuta, fala, pensamento e imaginação.	Traços, sons, cores e formas.	Espaços, tempos, quantidade, relações e transformações.	O eu, o outro e o nós.

Obs.: Respeitar horário conforme planejamento e organização de horário para o banho.

BANHO VESPERTINO

TURMA	HORÁRIO	LOCAL
Berçário I	14h30min.	Banheiro / sala
Berçário II A e B	14h30min.	Banheiro / sala

TURMA	HORÁRIO	LOCAL	HORÁRIO	LOCAL
	Meninos		Meninas	

Maternal I A	14h	Banheiro	14h	Banheiro
Maternal I B	14h30min.	Banheiro MIB	14h45min.	Banheiro MIB
Maternal I C	14h30min.	Banheiro	14h45min.	Banheiros

TURMA	HORÁRIO Meninos	LOCAL	TURMA	HORÁRIO Meninas	LOCAL
Maternal II A	14h15min.	Banheiro meninos	Maternal II A	14h15min.	Banheiro meninas
Maternal II B	14h 30 min.	Banheiro meninos	Maternal II B	14h30 min.	Banheiro meninas
Maternal II C	14h45min.	Banheiro meninos	Maternal II C	14h45min.	Banheiro meninas

JANTAR

TURMA	HORÁRIO	LOCAL
Berçário I e II A e B	15h30min.	Sala
Maternal I	15h30min.	Pátio
Maternal II	16h.	Pátio

HIGIENIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO MATERIAL PARA SAÍDA

TURMA	HORÁRIO	LOCAL
Berçário I e II A e B	16h05min.	Sala
Maternal I	16h05min.	Sala
Maternal II	16h15min.	Sala

SAÍDA

ATIVIDADE	HORÁRIO	LOCAL
Recolher carteirinha	16h40min.	Portão
Abertura do portão	16h40min.	Pátio
Tolerância	17h15min.	Pátio
Fechamento do portão	17h30min.	portão

Obs.: Após horário de tolerância, a instituição educacional entra em contato com os responsáveis e caso o mesmo não atenda ou não busque a criança em 15 minutos, a criança será encaminhada ao conselho tutelar. Mesmo com justificativa do atraso o responsável deverá assinar advertência e no caso de três atrasos, sem justificativa, deverá assinar o termo de compromisso e se ainda houver descumprimento do mesmo, será encaminhado ofício ao conselho tutelar, podendo até mesmo comprometer a vaga da criança.

12.2 RELAÇÃO COMUNIDADE E ESCOLA

A relação entre escola e comunidade é fundamental para o desenvolvimento educacional dos alunos e para a construção de uma sociedade mais consciente e participativa. Quando escola e comunidade trabalham juntas, é possível promover a integração de diferentes saberes, valores e práticas, contribuindo para uma formação mais completa e significativa dos estudantes. Além disso, essa parceria possibilita a troca de experiências entre os diferentes atores envolvidos na educação, promovendo a reflexão crítica e a construção coletiva do conhecimento. A escola deve estar aberta ao diálogo e à participação da comunidade em todas as etapas do processo educativo, valorizando as contribuições de todos os envolvidos e buscando soluções conjuntas para os desafios enfrentados.

12.3 RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

Na educação infantil, a intersecção entre teoria e prática desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral das crianças. Como afirma o educador brasileiro Paulo Freire, "não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino". Isso significa que a teoria e a prática estão intrinsecamente interligadas, especialmente no contexto da educação infantil, onde a construção do conhecimento ocorre de forma significativa e lúdica.

Vásquez ressalta que a teoria fornece o arcabouço conceitual necessário para compreender os processos de aprendizagem das crianças, enquanto a prática permite a aplicação e a contextualização desses conceitos no ambiente educacional.

Na educação infantil, é essencial que os educadores incorporem tanto a teoria quanto a prática em suas atividades diárias. Ao planejar e desenvolver atividades, os educadores podem se basear em teorias pedagógicas relevantes, como a teoria sociocultural de Lev Vygotsky, que enfatiza a importância da interação social e da mediação na aprendizagem das crianças. Ao mesmo tempo, eles devem adaptar essas teorias à realidade específica de suas salas de aula e às necessidades individuais de cada criança.

Além disso, a reflexão sobre a prática é fundamental para o aprimoramento contínuo do trabalho do educador na educação infantil. Como Vásquez destaca, a reflexão crítica sobre as experiências vivenciadas na sala de aula permite aos educadores identificar o que funciona bem, o que precisa ser melhorado e como podem inovar em sua prática pedagógica.

Portanto, a relação entre teoria e prática na educação infantil não é apenas uma questão de equilíbrio, mas sim de integração e interação dinâmica. Ao unir teoria e prática de maneira consciente e reflexiva, os educadores podem proporcionar experiências de aprendizagem significativas e enriquecedoras para as crianças, preparando-as para se tornarem cidadãos críticos, criativos e participativos

12.4 METODOLOGIA DE ENSINO

Ensinar em um mundo altamente globalizado e em constante mudança, busca interpretar e entender as formas de ensinar e para fazer a criança na sociedade, compreender as influências do meio que está inserido é desafio constante do corpo pedagógico. Adotar a utilização de projetos educacionais permite a crianças transformar situações, realizar mudanças e criar momentos felizes, enquanto a metodologia e recursos exploram os campos de experiências envolvendo a prática pedagógica através das brincadeiras que estimula a criança a atingir um nível de compreensão e habilidades, influenciando no processo de aprendizado/desenvolvimento. Compete à instituição educacional oferecer as crianças momentos de conversas, experimentos, explorar objetos, interação com diferentes faixas etárias, vivências em espaços e ambientes diferenciados, respeitando a individualidade e considerando conhecimentos prévios somados como instrumentos metodológicos em favor da investigação, da observação do desenvolvimento individual e sua integração com o ambiente social.

12.5 ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE

Instituição atende em período integral (10 horas), crianças de 04 meses de idade até 3 anos e 11 meses, sendo estas inseridas nas turmas de berçário, maternal.

Segue abaixo, terminologia e descrição da faixa etária de atendimento.

Terminologia	Faixa etária
Berçário I	04 (quatro) meses até 11 (onze) meses
Berçário II	01 (um) ano até 01 (um) ano e 11 (onze) meses
Maternal I	02 (dois) anos até 02 (dois) anos e 11(onze) meses
Maternal II	03 (três) anos até 03 (três) anos e 11 (onze) meses

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

Os Projetos planejados pela Instituição Educacional, estão em consonância com os Projetos da Secretaria de Estado da Educação – SEEDF, voltados para Alimentação Saudável, Semana Mundial do Brincar e XI/XII Plenarinha. Tendo como objetivo, oferecer para as crianças que frequentam essa Instituição um lugar de acesso e oportunidades para compartilhar saberes, garantir autonomia e cidadania através de ações pedagógicas, criando e recriando experiências para vivência, inovação e cultura, além de valorizar sua própria identidade, assim reconhecer e valorizar as diferenças dos outros, bem como desenvolver valores morais em busca do respeito e da formação de um cidadão de bem e íntegro que cumpra com seus direitos e deveres dentro da sociedade, conforme a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), os projetos intensificam o desenvolvimento integral da criança frequente na educação infantil, para complementar a ação familiar e do meio onde estão inseridos e possibilitar seu protagonismo na aprendizagem, proporcionando experiências que envolvam aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais.

A seguir, apresentamos uma síntese dos projetos implementados na instituição educacional.

- **Projeto Alimentação Saudável:** Visa promover hábitos alimentares saudáveis desde cedo, contribuindo para o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional das crianças. O projeto envolve a colaboração entre escola, família e comunidade para garantir que as crianças recebam orientação e suporte necessários para uma alimentação equilibrada.
- **Projeto Semana Mundial do Brincar:** Tem como objetivo celebrar e promover a importância do brincar no desenvolvimento das crianças. O projeto envolve uma série de atividades lúdicas, educativas e recreativas, proporcionando um ambiente estimulante e divertido que enfatiza o papel do brincar na aprendizagem e no crescimento integral das crianças.
- **Projeto XI/XII Plenarinha “Eu Sou Assim! E Você Como é?”:** O Projeto Plenarinha, desenvolvido pela Secretaria de Educação do Distrito Federal (DF), é uma iniciativa voltada para a educação infantil, que visa promover o protagonismo das crianças. A diversidade na educação é um conceito que propõe a inclusão de todos os indivíduos e o respeito às suas diferenças. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de

perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

De acordo com a LDB (Legislação de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), as iniciativas potencializam o crescimento integral da criança presente na fase inicial da educação, complementando a influência do ambiente familiar e social e promovendo seu protagonismo no processo de aprendizado. Tais iniciativas oferecem vivências que abrangem dimensões físicas, emocionais, cognitivas e sociais. Elas são uma estratégia para tornar os assuntos mais atrativos para os pequenos, capturando sua atenção e incentivando-os a participar ativamente das atividades. Isso se traduz em experiências diversas e eficazes para a educação e desenvolvimento das crianças.

Os projetos realizados na instituição estão alinhados com os objetivos do Projeto Político-Pedagógico (PPP) e com o conceito de Currículo em Movimento, com o propósito de fomentar o crescimento abrangente das crianças, considerando seus aspectos físicos, emocionais, intelectuais e sociais, encorajando-as a desenvolverem autonomia.

Com base na realidade das crianças e nas características da instituição, os projetos adotados são baseados em suas experiências de vida, na comunidade em que estão inseridas, no brincar e em diversas perspectivas, permitindo que as crianças explorem sua imaginação, criatividade e assumam diferentes papéis. Dessa forma, elas abordam os campos de experiência "o eu, o outro e o nós", "corpo, gestos e movimentos", "traços, sons, cores e formas", "escuta, fala, pensamento e imaginação" e "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações".

A seguir, apresentamos uma síntese dos projetos implementados na instituição educacional.

- **Projeto Acolhida e Inserção:** a inserção da criança na vida escolar marca uma fase importante em sua trajetória de vida e, portanto, é necessário tornar esse momento o mais prazeroso possível, evitando assim traumas na criança. O projeto tem por objetivo acolher não somente a criança, mas também os pais e/ou responsáveis, que também estão vivenciando uma nova experiência. A instituição cria um ambiente de aproximação entre escola e família, bem como entre as crianças que estão ingressando

na instituição e as que já fazem parte da mesma, de forma que as mesmas vivenciem a empatia pelos outros, a interação com diferentes grupos, o cuidado e a solidariedade para com o próximo.

- **Projeto Circo:** trazer a temática circense para a instituição proporciona às crianças aprenderem por meio das brincadeiras, exercitar a criatividade e imaginação, praticar a socialização e a troca com seus pares, além também de melhorar a coordenação motora das mesmas. O projeto circo tem por objetivo também trazer a cultura para dentro do ambiente escolar, colocando as crianças em contato com o novo, o lúdico e o diferente, estimulando a sensibilidade do corpo, buscando a conscientização e resgate de valores, como o respeito, empatia e cooperação.
- **Projeto Água:** É uma iniciativa educativa que visa conscientizar as crianças sobre a importância da água, promovendo atitudes responsáveis e sustentáveis em relação ao uso e à preservação deste recurso vital. O projeto envolve atividades interativas, lúdicas e educativas que ajudam as crianças a entenderem o ciclo da água, sua importância para a vida e formas de economizar e preservar esse recurso.
- **Projeto Cozinha Experimental:** através do projeto é possível que as crianças desenvolvam hábitos alimentares saudáveis, aprendam sobre as propriedades dos alimentos, experimentem alimentos novos, além também de associar a alimentação a outras vivências e outras aprendizagens, como por exemplo: trabalhar as cores associadas aos alimentos, o autocuidado e interação com o grupo ao preparar os alimentos, as habilidades motoras ao comer e realizar as receitas.
- **Projeto Cultural Caipira:** trazer para a vivência das crianças festas culturais, faz com que as mesmas aprendam a valorizar as diferentes culturas; experimentem sabores, sons, ritmos, hábitos e histórias das comunidades brasileiras; além de interagir e valorizar as produções artísticas, tanto as de produções individuais quanto as de produções coletivas. Além de promover às crianças o contato com a cultura, o projeto tem o objetivo também de aproximar a instituição a toda a comunidade escolar, fazendo com que os pais e/ou responsáveis se façam presentes e participantes da vida escolar de seus filhos.
- **Projeto Brincando com os Sentidos:** ao trabalhar os “cinco sentidos” com as crianças, é possível explorar todos os campos de experiência em sua totalidade, contribuindo para que as crianças tenham autoconhecimento de seu corpo e autocontrole, sabendo

suas potencialidades e fragilidades, sendo capazes de desenvolverem as diversas áreas do corpo (visão, audição, tato, olfato, paladar).

- **Projeto Folclore Brasileiro:** trabalhar com o folclore tem como objetivo principal auxiliar as crianças a entenderem mais sobre a cultura popular na qual estão inseridas, apresentando a elas os costumes, artes, histórias, canções, lendas e jogos. As crianças são estimuladas a desenvolverem a imaginação, a participarem de brincadeiras da cultura infantil, conhecerem e participarem de danças folclóricas, como a também a exploração de outros campos de experiência.
- **Projeto Cultural Festa da Primavera:** o projeto tem por objetivo socializar e integrar toda a comunidade escolar, proporcionando um momento em que não somente as crianças estejam em contato com as atividades propostas e sua culminância, mas também seus pais e/ou responsáveis. Através das brincadeiras e da festividade é possível trabalhar a importância do cuidado e preservação do meio ambiente, conhecer as diversas formas de vidas, explorar materiais recicláveis, conhecer os elementos da natureza, bem como as diversas fases de mutação da mesma.
- **Projeto Aqui tem Criança Feliz:** o projeto tem por objetivo proporcionar às crianças momentos de brincadeiras para que as mesmas possam resgatar as brincadeiras e canções antigas; aprendam a interagir com seus pares, utilizando regras básicas para o convívio social e a partilha de brinquedos, estimulando ao máximo momentos de euforia, criatividade e imaginação.
- **Projeto Semana Cultural:** o projeto tem por objetivo apresentar às crianças e colocá-las em contato com as diferentes culturas existentes no Brasil, percebendo as diferenças, aprendendo a respeitar e valorizar a diversidade, além de desenvolver empatia, conhecimento e respeito a todas as pessoas e a tudo que venha a discordar de suas práticas e vivências.
- **Projeto Cantata de Natal:** o natal é uma época de partilha, época para valorizarmos as interações e as relações entre as pessoas. Durante o projeto, é desenvolvido atividades que apresentem às crianças as tradições e os elementos do Natal, enfatizando um ambiente festivo e cheio de magia, trazendo inclusive a visita do Papai Noel à instituição.
- **Projeto Combate à Mordida – “Carinho Sim, Mordida Não!”:** na educação infantil as crianças começam a ter contato com um “novo mundo”, saem de suas casas para

terem contato com outra realidade e outras pessoas, inclusive, crianças. Nessa fase, as crianças precisam aprender a se comunicarem, demonstrarem seus desejos, insatisfações e emoções, e muitas vezes, o fazem por meio da mordida. Dessa maneira, o projeto se faz essencial para que as crianças possam descobrir outras possibilidades de se expressarem, aprendendo a lidarem com suas emoções, a respeitar o outro e criar relação de cuidado para com o próximo.

- **Projeto Hortinha Reino Encantado:** Introduzir as crianças ao mundo da horticultura, ensinando-lhes sobre o cultivo de plantas, a importância da alimentação saudável e os princípios de sustentabilidade. Este projeto envolve atividades práticas e educativas que incentivam as crianças a participar ativamente no plantio, cuidado e colheita de hortaliças, promovendo um aprendizado integrado e significativo.
- **Projeto Desfralde “Tchau, fraldinha!”:** o ingresso da criança na educação infantil marca uma fase muito importante em sua vida e em seu desenvolvimento, sendo necessário respeitar cada fase de evolução da criança. O projeto desfralde tem por objetivo auxiliar os pais e/ou responsáveis e as crianças durante o processo de desfralde, ensinando a criança a demonstrar imagem positiva de si, confiança em suas capacidades, desenvolver hábitos de higiene, estabelecer o controle progressivo de suas necessidades fisiológicas e demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.
- **Projeto Eu Moro no Planeta Terra:** ensinar às crianças que o planeta é a nossa “casa” e que assim devemos ter amor, respeito e cuidado para com o mesmo é primordial para a construção de indivíduos conscientes. Assim, proporcionamos atividades que explorem as mudanças climáticas, mudanças nas fases do dia (dia e noite), observação dos elementos da natureza e a relação com os seres vivos, e o primordial, atividades de promoção do cuidado e preservação do ambiente.
- **Projeto Identidade, quem sou eu?:** Promover o autoconhecimento e a valorização da individualidade das crianças, ajudando-as a construir uma identidade sólida e positiva. Através de atividades lúdicas e educativas, o projeto incentiva as crianças a explorarem suas características únicas, sua história, e suas emoções, fortalecendo a autoestima e o respeito pelas diferenças.
- **Projeto Hoje tem festa, dia de alegria!:** Celebrar os aniversários das crianças de maneira especial, promovendo um ambiente acolhedor e de valorização individual.

Este projeto destaca a importância de reconhecer e celebrar a vida de cada criança, fortalecendo o senso de pertencimento e a autoestima.

- **Projeto Maleta Viajante:** Estimular o gosto pela leitura e promover o desenvolvimento da imaginação, criatividade e linguagem das crianças através do contato com diferentes histórias e narrativas. Essa iniciativa consiste em uma maleta contendo livros, fantoches, objetos e recursos visuais relacionados às histórias, que são passadas de sala em sala pelas crianças, proporcionando momentos de leitura compartilhada.
- **Projeto Jardim dos Valores:** Transmitir e promover valores fundamentais, como respeito, solidariedade, honestidade e empatia, desde os primeiros anos de vida das crianças. Por meio de atividades lúdicas, interativas e reflexivas, o projeto busca desenvolver nas crianças uma base sólida de princípios éticos e morais que as auxiliarão no seu desenvolvimento pessoal e social.
- **Escola Sequencial: Futuro e Acolhida:** É uma iniciativa direcionada para suavizar e tornar mais eficaz o processo de transição das crianças entre diferentes etapas educacionais. Este projeto visa preparar as crianças para as mudanças que enfrentarão ao passar de um ambiente escolar para outro, promovendo um ajuste gradual e positivo.
- **Projeto Semana do Trânsito:** atentando-se aos objetivos do Currículo em Movimento que foca na criança como protagonista e em fornecer às crianças atividades que dialogam com suas realidades, trabalhar sobre o trânsito na educação infantil se faz essencial para que as crianças entendam sobre as regras do trânsito, se conscientizando sobre as “boas maneiras”, bem como sobre a preservação da vida, priorizando uma educação voltada para a paz.
- **Inclusão com Amor:** Garantir um ambiente escolar inclusivo e acolhedor, onde todas as crianças, independentemente de suas habilidades ou necessidades, possam aprender e se desenvolver em um clima de respeito, empatia e cooperação. O projeto foca em estratégias para integrar crianças com deficiência ou necessidades especiais, assegurando que todas recebam as mesmas oportunidades de participação e aprendizado.
- **Projeto Integração e Família: Páscoa em Família:** o projeto tem por objetivo resgatar os valores morais e atos de solidariedade, envolvendo as crianças e toda a comunidade

escolar na temática, promovendo atividades artísticas, brincadeiras e apresentações musicais.

- **Projeto Integração:** o projeto tem o intuito de integrar as atividades e vivências entre as escolas da instituição (Educandário, CEPI João de Barro e CEPI Araça Mirim), tornando o ambiente escolar um mundo mágico, com atividades lúdicas e que estimulem a imaginação das crianças, de forma que uma escola possa visitar a outra, conhecendo e vivenciando outras experiências.

15. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

O desenvolvimento do processo avaliativo na educação infantil é uma questão crucial para garantir um ambiente de aprendizado saudável e eficaz para as crianças. A avaliação nessa fase da educação é muito mais do que simplesmente atribuir notas ou classificações; é um instrumento para compreender o desenvolvimento integral dos pequenos, suas habilidades, necessidades e progressos.

Nesse sentido, os educadores desempenham um papel fundamental, atuando como observadores atentos e facilitadores do aprendizado. Eles devem registrar as observações de forma sistemática, utilizando diferentes estratégias, como registros escritos, fotografias, vídeos e relatos das próprias crianças. Essas informações são essenciais para identificar o progresso individual de cada criança e planejar intervenções pedagógicas adequadas às suas necessidades específicas.

Além disso, é importante ressaltar que a avaliação na educação infantil deve ser pautada no respeito à singularidade de cada criança e valorização de suas potencialidades. Isso significa reconhecer e valorizar as diferentes formas de aprender e de expressar o conhecimento, sem privilegiar apenas as habilidades cognitivas, mas também as emocionais, sociais, motoras e criativas.

15.1 AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

A observação cuidadosa e sistemática das atividades, comportamentos e interações das crianças é fundamental, registrando seus avanços, desafios e conquistas.

Os registros da avaliação devem compor a documentação pedagógica, que serve como uma ferramenta importante para acompanhar o desenvolvimento das crianças ao longo do tempo e subsidiar o planejamento das atividades. Além disso, é crucial envolver as famílias no

processo de avaliação, compartilhando informações e estabelecendo parcerias para apoiar o desenvolvimento das crianças.

A avaliação na educação infantil deve ter um caráter formativo, ou seja, deve servir como um instrumento para orientar e ajustar o trabalho pedagógico, identificando necessidades de intervenção e promovendo o desenvolvimento integral das crianças. Também é importante considerar a diversidade de linguagens e formas de expressão das crianças, incluindo aspectos emocionais, sociais, físicos e artísticos.

Ao seguir esses princípios na prática avaliativa, os educadores contribuem para garantir uma educação infantil de qualidade, que respeita as singularidades de cada criança e promove seu desenvolvimento integral.

Em resumo, a avaliação das aprendizagens na educação infantil é um processo contínuo e colaborativo que envolve a participação ativa de professores, crianças e pais. Utilizando estratégias como observação sistemática, portfólios de aprendizagem, planejamento individualizado, atividades lúdicas e o envolvimento da família, os educadores podem criar um ambiente de aprendizado rico e responsivo, promovendo o desenvolvimento integral e positivo das crianças.

15.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional é realizada com a participação de toda a comunidade escolar, incluindo famílias, professores, assistentes e demais profissionais da educação. Os pais ou responsáveis recebem da Secretaria de Educação um questionário para avaliar o desempenho das escolas parceiras durante o ano letivo em curso, visando aprimorar as práticas educacionais. A instituição utiliza métodos como caixas de sugestões e questionários para entender a percepção dos colaboradores e considerar suas sugestões para melhorar tanto o atendimento às crianças quanto o suporte aos profissionais.

15.3 ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PESPERSCTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

A avaliação das aprendizagens na educação infantil é um processo fundamental que visa compreender e acompanhar o desenvolvimento integral das crianças, facilitando a adaptação das práticas pedagógicas às suas necessidades específicas. Esta avaliação é contínua e formativa, diferenciando-se da avaliação somativa, que se concentra na mensuração de resultados finais. O objetivo é proporcionar um suporte constante ao processo de aprendizagem, identificando progressos e dificuldades, e ajustando as intervenções pedagógicas de maneira eficaz. Uma das principais estratégias de avaliação na educação infantil é a observação sistemática. Os professores observam as crianças em suas atividades

diárias, registrando comportamentos, interações, habilidades e áreas que necessitam de atenção. Ferramentas como diário de bordo e registros visuais, como fotografias e vídeos, são amplamente utilizadas. Essas observações permitem aos educadores obter uma compreensão detalhada do desenvolvimento individual de cada criança, facilitando intervenções pedagógicas mais precisas e personalizadas.

Os portfólios de atividades são outra ferramenta valiosa para a avaliação na educação infantil. Eles consistem em coleções de trabalhos das crianças que documentam seu progresso ao longo do tempo. Os portfólios podem incluir desenhos, trabalhos escritos, registros de atividades e reflexões das próprias crianças. Essa abordagem permite que professores e pais acompanhem o desenvolvimento contínuo das crianças, oferecendo uma visão abrangente de suas conquistas e desafios.

15.4 CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe na educação infantil desempenha um papel crucial no acompanhamento e na promoção do desenvolvimento integral das crianças nessa fase crucial de suas vidas.

Esse órgão colegiado reúne professores, coordenadores pedagógicos, direção escolar e, em alguns casos, também pais e responsáveis. Seu principal objetivo é analisar e discutir o progresso acadêmico, social e emocional das crianças, além de planejar estratégias para promover seu desenvolvimento de forma integral.

Durante as reuniões do Conselho de Classe, são abordados diversos aspectos relacionados ao desenvolvimento das crianças, incluindo suas interações sociais, habilidades de linguagem e comunicação, competências motoras, desenvolvimento cognitivo, entre outros. É um momento para compartilhar observações, experiências e reflexões sobre cada criança, contribuindo para uma compreensão mais ampla de suas necessidades e potenciais.

Além disso, o Conselho de Classe na educação infantil também é uma oportunidade para discutir e planejar atividades pedagógicas que estejam alinhadas com os objetivos educacionais da instituição e que atendam às necessidades específicas das crianças. Essas atividades podem incluir projetos de aprendizagem, intervenções pedagógicas individualizadas, estratégias de inclusão, entre outras iniciativas.

Em suma, o Conselho de Classe na educação infantil é uma prática essencial para garantir uma educação de qualidade e promover o desenvolvimento integral das crianças

nessa fase tão importante de suas vidas. Ao reunir diferentes profissionais e envolver os pais nesse processo, o Conselho de Classe cria um espaço de colaboração e reflexão que beneficia não apenas as crianças, mas toda a comunidade escolar.

16. PAPÉIS E ATUAÇÃO

16.1 PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR/MONITOR:

O papel do monitor é fundamental para auxiliar no cuidado, segurança e desenvolvimento das crianças, eles dão apoio ao professor na organização das atividades, na interação com os alunos, além disso, os monitores podem contribuir para o monitoramento do desenvolvimento infantil, identificando possíveis dificuldades e necessidades específicas das crianças, colaborando assim para uma abordagem mais personalizada e inclusiva no ambiente escolar.

16.2 MENOR E/OU JOVEM APRENDIZ:

Sob a orientação dos funcionários mais experientes, o jovem aprendiz pode apoiar nas rotinas diárias da escola, garantindo que os processos administrativos ocorram de forma eficiente.

16.3 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

16.4 PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

O coordenador pedagógico desempenha um papel central na promoção da qualidade do ensino e no desenvolvimento integral dos alunos. Suas principais funções incluem liderança pedagógica, formação continuada dos professores, avaliação educacional, mediação de conflitos, apoio pedagógico aos professores, articulação com as famílias, gestão de recursos e desenvolvimento de projetos educacionais. Atua como um elo entre teoria e prática, buscando constantemente melhorar o processo de ensino-aprendizagem e contribuir para o sucesso acadêmico e pessoal das crianças.

16.5 DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Na instituição, a coordenação pedagógica é realizada duas vezes por semana, esse momento é responsável por articular e promover ações que visam o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem, bem como o desenvolvimento profissional dos educadores. Uma das principais áreas de atuação da coordenação pedagógica é o apoio ao

planejamento e execução do currículo escolar. Isso envolve a elaboração de diretrizes curriculares, a seleção de materiais didáticos adequados, o desenvolvimento de projetos educacionais e a definição de estratégias de ensino que atendam às necessidades específicas dos alunos. O desenvolvimento da coordenação pedagógica é essencial para o sucesso educacional de uma instituição escolar. Através do apoio ao currículo escolar, da formação continuada dos professores, da promoção da avaliação e melhoria contínua e da mediação nas relações escolares, os coordenadores pedagógicos desempenham um papel fundamental na promoção da qualidade da educação e no desenvolvimento integral dos alunos.

16.6 ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Na educação atual, há uma gama de desafios que extrapolam o aspecto teórico, englobando questões práticas cruciais no processo educativo. Ao abordar a educação, é imperativo adaptar-se à realidade, mantendo uma visão abrangente do papel do educador e contemplando diversos temas cruciais, como ética, ecologia, lazer, participação, esperança, cultura, economia, direitos humanos, arte, globalização e interdisciplinaridade.

Em consonância com os objetivos institucionais, educadores e outros profissionais buscam integrar-se ao ambiente e reconhecer a diversidade dos alunos atendidos. A instituição, por sua vez, compromete-se a oferecer formações conforme o calendário estabelecido pela Secretaria de Educação do Distrito Federal. Semanalmente, ocorrem coordenações pedagógicas para professoras e monitoras, onde são debatidos temas como planejamento, registro das atividades e alinhamento com os eixos integradores do currículo da educação infantil. Esses eixos orientam de maneira criativa a organização de atividades lúdicas por meio de projetos, vinculando-os a questões sociais relevantes.

Durante a semana pedagógica, são reservados períodos para formação contínua, incluindo palestras, treinamentos e atividades voltadas para a metodologia e prática da pedagogia sistêmica. Essas iniciativas visam fortalecer as concepções pedagógicas dos profissionais, promovendo uma abordagem mais eficaz e inclusiva no processo educativo.

17. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

17.1 REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO

Para reduzir o abandono e a evasão escolar, a instituição monitora diariamente a frequência das crianças por meio de chamadas em sala de aula. Quando são observadas faltas consecutivas, a equipe entra em contato com os familiares para entender as razões da ausência da criança. No entanto, os índices de abandono e evasão escolar têm sido mínimos na nossa instituição, em grande parte devido à necessidade de atendimento integral das crianças, considerando as realidades familiares em que estão inseridas.

Seguindo as orientações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), na Educação Infantil do 1º ciclo (creche, berçário, maternal e pré-escola - 1º e 2º períodos), as crianças não podem ser retidas ou reprovadas. Nessa fase, o processo avaliativo ocorre por meio de acompanhamento contínuo, em consonância com o desenvolvimento e as necessidades individuais de cada criança.

17.2 RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Na instituição, as aprendizagens são orientadas pelo Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil. Esse currículo direciona os temas a serem abordados de acordo com a faixa etária das crianças e os campos de experiências a serem explorados. Por meio de observações diárias e da compreensão da realidade de cada criança, frequentemente é necessário ajustar as aprendizagens, revisando não apenas os conteúdos e atividades, mas também garantindo que as crianças vivenciem as experiências de aprendizagem de forma integral, desenvolvendo habilidades relacionadas aos campos de experiência.

Para isso, as educadoras realizam ajustes didáticos, com o apoio das coordenadoras, e elaboram planejamentos com foco na adaptação curricular. São priorizados também processos de avaliação para a aprendizagem, que visam entender o progresso individual de cada criança, além de promover a escuta ativa e o acolhimento para incentivar o engajamento das crianças no processo de aprendizagem.

17.3 DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DA PAZ

Envolver a comunidade escolar, todo o corpo pedagógico e demais colaboradores do CEPI João de Barro, para conscientizar sobre os valores morais por meio de ações previamente planejadas a serem realizadas no decorrer do ano letivo, inseridas no cotidiano escolar, e assim atuar de acordo com a postura estimulada pela pedagogia sistêmica que visa o positivismo, a mediação de conflitos, o respeito a história individual de cada criança e o amor,

propiciando a socialização com base no diálogo, no respeito a diversidade, promovendo na escola um ambiente saudável de respeito a vida, que rejeita a violência, busca a generosidade entre todos, permite ouvir e compreender o outro, e ensina a preservar o planeta e atitudes de solidariedade.

17.4 QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

A transição escolar é uma fase crucial na jornada de desenvolvimento das crianças, marcando mudanças significativas em seu percurso educacional. Na nossa instituição, essa transição é trabalhada com as turmas da Pré-escola (2º período), pois representa a última etapa antes da saída para outra escola. Durante o ano letivo, são realizadas atividades e rodas de conversa para explicar as mudanças, incentivando as crianças a encararem essa transição como algo positivo e enriquecedor para seu crescimento.

A Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho, considerando as especificidades das crianças, como localidade de moradia, entre outros fatores, indica a escola sequencial para onde elas serão encaminhadas. A decisão final cabe aos pais ou responsáveis, podendo aceitar a sugestão da coordenação ou optar por outra instituição.

Após a definição da escola sequencial, nossa instituição inicia o processo de apresentação da nova escola às crianças. Isso inclui visitas guiadas, onde as crianças têm a oportunidade de conhecer a escola, sua rotina e interagir com os alunos locais, que compartilham suas experiências de transição escolar.

Todo esse processo é conduzido de forma acolhedora e afetuosa, preparando as crianças para essa nova etapa com equilíbrio entre as mudanças, garantindo integração e continuidade em seu processo de aprendizagem.

18. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Ao traçar as habilidades e disponibilidades dos pais ou responsáveis e ao estreitar laços entre instituição e família a proposta é atuar no ensino-aprendizagem das crianças do CEPI João de Barro através das temáticas sazonais semanalmente, porém paralelamente são desenvolvidos outros projetos internos da instituição educacional de forma lúdica, envolvendo brincadeiras e informações que foram atualizadas coletivamente após a opinião da comunidade e a participação de todos os funcionários (professoras, monitoras, nutricionista, coordenadora, diretora) buscando envolver os campos de experiências para o desenvolvimento das crianças conforme o Currículo em Movimento atualizado e assim

estimular as crianças de forma lúdica com cuidado diferenciado ao abordar determinados temas que são de extrema importância para a criança e sua formação cultural.

A prática semanal de cada temática e os projetos aplicados, seja individual para progresso das crianças nas turmas ou por sua vez interdisciplinares para a participação coletiva, vem como estratégia de melhoria nos resultados a otimização no desenvolvimento global das crianças e motivação na frequência das crianças, assim como a participação dos pais ou responsáveis através do envolvimento e compromisso na participação efetiva na realização de eventos culminantes perante a cada projeto vivenciado.

18.1 GESTÃO PEDAGÓGICA

A gestão pedagógica é uma parte fundamental da administração escolar, focada no desenvolvimento e aprimoramento dos processos educacionais. Envolve a coordenação e acompanhamento das atividades acadêmicas, a promoção de um ambiente de aprendizagem eficaz e a garantia da qualidade do ensino oferecido. É um trabalho dinâmico e colaborativo que visa proporcionar uma educação de excelência e atender às necessidades individuais das crianças. A administração pedagógica da instituição desempenha um papel fundamental no planejamento educacional da unidade escolar, em consonância com as diretrizes do Currículo em Movimento da Educação Infantil. Além de estabelecer os métodos educativos para o ano letivo, a equipe define metas específicas a serem alcançadas.

18.2 GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

A instituição promove encontros periódicos com os pais e/ou responsáveis das crianças, proporcionando momentos de diálogo para esclarecer sobre o funcionamento da escola e compreender a realidade de cada aluno. No início do ano letivo, disponibiliza um formulário online para que os pais e/ou responsáveis possam fornecer informações sobre as características familiares de cada criança matriculada.

Através dessas informações, são delineadas ações e metas a serem implementadas ao longo do ano letivo, visando o progresso do processo de ensino-aprendizagem de cada criança.

18.3 GESTÃO DE PESSOAS

Com foco no bem-estar de todos os membros da comunidade escolar, a gestão de pessoas direciona esforços para promover um ambiente escolar saudável e harmonioso. O

objetivo é cultivar entre todos os envolvidos na escola sentimento de solidariedade, respeito e cooperação.

18.4 GESTÃO FINANCEIRA

A gestão financeira da instituição garante que a utilização dos recursos seja efetuada de maneira a suprir todas as demandas e requisitos da escola, alinhada aos objetivos estabelecidos no Projeto Político-Pedagógico e no plano de trabalho. A gestão financeira na educação é um processo contínuo e dinâmico que requer planejamento detalhado, aplicação criteriosa e prestação de contas transparente. Somente através de uma gestão financeira eficiente é possível garantir que os recursos públicos sejam utilizados de maneira a promover o desenvolvimento educacional e atender às necessidades da sociedade. A implementação de políticas e programas educacionais eficazes depende, em grande medida, da capacidade dos gestores de planejar, aplicar e prestar contas dos recursos de maneira integrada e responsável.

18.5 GESTÃO ADMINISTRATIVA

A gestão administrativa em escolas é um processo abrangente que requer planejamento, organização e monitoramento contínuos. Ao gerir eficazmente os materiais, a estrutura física, o patrimônio e outros recursos, a administração escolar garante que a instituição funcione de maneira eficiente, proporcionando um ambiente de aprendizagem seguro e estimulante para os alunos. Uma gestão bem-sucedida contribui significativamente para a qualidade da educação ofertada, apoiando o desenvolvimento integral dos estudantes e o trabalho dos educadores.

No CEPI João de Barro, asseguramos o cumprimento dos documentos norteadores da educação através do planejamento de atividades. Além disso, realizamos avaliação e supervisão do espaço físico e patrimônio da instituição. Observamos o trabalho realizado pela comunidade escolar e buscamos agir de forma justa em todas as interações. Priorizamos oferecer um ambiente acolhedor e de qualidade para as crianças, promovendo sua integração e bem-estar. Trabalhamos para criar oportunidades de socialização, permitindo que as crianças interajam e desfrutem de todos os espaços disponíveis. Nosso compromisso é cuidar, ensinar e promover o desenvolvimento integral de cada criança matriculada e frequentadora da instituição.

19. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

É essencial acompanhar e avaliar a Proposta Pedagógica para compreender a realidade da instituição educacional. No entanto, essa avaliação deve ser realizada de maneira crítica, visando orientar a criação de alternativas e ações que tornem o trabalho mais dinâmico. Isso é fundamental para buscar o bem-estar de todos os envolvidos e garantir a qualidade dos serviços prestados às crianças, seus pais e/ou responsáveis, bem como à comunidade escolar. Essas ações devem estar alinhadas à estrutura administrativa e pedagógica, promovendo o processo educativo de aprendizagem e desenvolvimento.

19.1 AVALIAÇÃO COLETIVA

Coletivamente a avaliação do PPP envolve as famílias, as crianças, os gestores, os professores, os monitores, a nutricionista, o porteiro, a cozinheira, auxiliares de cozinha e de limpeza para reavaliar sobre as práticas de atuação adotadas e feita de forma constante pela instituição, seja durante as reuniões presenciais informativas programadas por meio de questionário avaliativo, ou por meio de reuniões individuais registradas em relatório.

19.2 PERIODICIDADE

De forma contínua a avaliação do desenvolvimento deve ser gradativa e em nossa Instituição Educacional Parceira é realizada por meio de registro e assinatura em ata de presença, onde o educador relata todo seu parecer referente à prática e ao desenvolvimento, os pais e responsáveis complementam semestralmente em reunião destinada aos pais e essa avaliação acontece de acordo com data prevista no calendário da Instituição Educacional Parceira ou ainda por meio de reuniões individuais previamente agendadas com funcionários da gestão pedagógica.

19.3 PROCEDIMENTOS/INSTRUMENTOS

As atividades e todas as ações que são realizadas na Instituição Educacional Parceira, são detalhadas por meio de relatórios informativos, encaminhados para a Gestora da SEEDF, onde as contribuições dos Campos de Experiências, rotina e temática são registradas. Qualquer alteração que surgir no decorrer do Ano Letivo, serão comunicadas em reunião e somente alteradas após reunião coletiva com o corpo pedagógico e registradas em ata, para reorganizar o trabalho da Instituição Educacional Parceira, tanto administrativo quanto

pedagógico e demais demandas, sempre que houver necessidade, com a contribuição da comunidade escolar.

20. REFERÊNCIAS

AGOSTINI, Sara; TONIM, Marta – As histórias de Mirtilo – Mirtilo deixa as Frandas – Ciranda Cultural.

BRASIL. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases de educação nacional, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial **Curricular Nacional para a Educação Infantil** MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: CNE/CEB, 2009.

Criança arteira: faço arte, faço parte - X Plenarinho/Secretaria de Estado de Educação - SEEDF: Brasília, Distrito Federal: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2022.

DA SILVA, Conceil Côrrea - Ribeiro, Nye. A Colcha de Retalhos. Editora: Editora do Brasil.2010.

EDUCAÇÃO Secretaria de. **Currículo em Movimento do Distrito Federal** – Educação Infantil – 2º edição, Brasília 2018.

GENECHTEN, Guido Van – O que tem dentro da sua fralda? – Brinque-Book.

Guia de orientações de retorno às atividades presenciais na Instituição Educação Parceira – IEPs que ofertam Educação Infantil, Brasília 2022.

IBÁÑEZ, Cecília R. Folclore Brasileiro Infantil. São Paulo: Editora Girassol Brasil. 2009.

MACHADO, Ana M. Como e por que ler os Clássicos Universais desde cedo. Rio de Janeiro: Editora Objetiva. 2002.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - Caderno de Legislação – Programa Nacional de Alimentação Escolar /2021.

Musicalidade das infâncias: de cá, de lá, de todo lugar – IX Plenarinha/ Secretaria de Estado de Educação - SEEDF: Brasília, Distrito Federal: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2021.

NUNÊZ, Emilia. A Jacarezinha que mordía. Ed. TIBI.

SILVA, Conceil Correa da. Nye Ribeiro. A Colcha de Retalhos”

SOUSA, Mauricio. Turma da Monica: Folclore Brasileiro. São Paulo: Editora Girassol Brasil. 2009.

21. APÊNDICES**APÊNDICE I - Projeto Semana da Alimentação Saudável**

CEPI JOÃO DE BARRO
Sobradinho– DF, 03 de fevereiro 2024

Justificativa

Em constante aprendizagem, as crianças da educação infantil devem ser estimuladas a aprender a comer bem e ao abordar essa temática sobre alimentação saudável é também ofertar aos pequenos esse estímulo para o desenvolvimento de bons hábitos alimentares, na busca por formar futuros adultos saudáveis.

A aceitação das crianças por alimentos saudáveis no espaço escolar deve integrar ações fundamentais como incentivo por meio de atividades educativas, informação e motivação para as escolhas individuais na adoção de novas práticas saudáveis por meio de alimentação equilibrada e proteção através de medidas que evitem alimentos inadequados.

Objetivo geral

Levar conhecimento sobre nutrição e alimentação saudável, para que as crianças possam construir novos hábitos e conseqüentemente ter uma relação amigável com os variados grupos de alimentos, ofertando novas possibilidades de alimentação de forma atraente, dinâmica e educativa.

Objetivo específico

- Conscientizar sobre a importância de uma boa alimentação;
- Identificar os alimentos e seus benefícios ou não para nosso organismo;
- Ampliar os horizontes e experiências das crianças;
- Estimular a nutrição saudável e conhecimento dos alimentos;
- Proporcionar a valorização dos alimentos, bem como de suas diversas formas de preparo;
- Entender a importância de uma alimentação saudável;
- Perceber a necessidade de mudança nos hábitos alimentares;
- Ampliar o vocabulário;
- Identificar os tipos de frutas, legumes e verduras;

- Detectar a preferência alimentar das crianças;
- Aguçar os sentidos e expressões;
- Desenvolver as capacidades de observação, comparação e classificação;

Desenvolvimento

Uma alimentação saudável e equilibrada é essencial para manter a saúde em dia, todos os nutrientes fazem parte da rotina alimentar, pois cada um tem seu papel na nossa saúde, frutas e vegetais são fontes de vitaminas e minerais que turbinam nossa imunidade. Em nossa rotina presencial são ofertadas para as crianças atividades em que elas possam conhecer e identificar por cheiro, cor, textura e demais características encontradas nas frutas, verduras e legumes; gincana das frutas envolvendo todas as turmas na execução de brincadeiras; Contação de histórias que conscientizem sobre a importância dos alimentos; piquenique cultural no café da manhã, realizado no campo sintético na quadra de esportes em frente a escola, de acordo com a autorização das famílias.

Sugestão de atividades:

Escuta, fala, pensamento e imaginação:

História da Cesta da dona Maricota: expressar ideias, desejos por meio da linguagem oral. Promover e conscientizar o consumo de alimentos saudáveis, com a contribuição e participação das famílias de uma forma lúdica e educativa.

O eu, o outro e o nós:

Inimigo ou amigo do dentinho? É importante orientar para os cuidados com os dentes como uma boa escovação, comer alimentos saudáveis e evitar alimentos com açúcar. Junto com a criança vá separando os alimentos que podem estragar os dentes e um lado e os saudáveis do outro. Ajude a criança a colar em um dos dentinhos os alimentos que são amigos e no outro dentinho os alimentos que podem causar cárie e dor de dente. Em cada passo, vá falando para a criança dizer o nome do alimento, se ela não souber, o adulto auxilia falando o nome. Importante falar que alimentos que tem açúcar fazem mal para os dentinhos, especialmente se não se fizer a escovação correta.

Corpo, gestos e movimentos:

Atividade de dominó utilizando objetos que usamos diariamente para a nossa higiene pessoal e higiene do ambiente, a criança vai identificar os objetos e associá-los demonstrando seu entendimento sobre o uso social dos objetos. Para realizar essa atividade é bem simples: escolha uma música animada para tocar enquanto acontece a brincadeira. Em uma superfície plana coloque os objetos em forma de círculo, explique para a criança que para cada objeto que você escolher, ela terá que escolher um que corresponda ao seu.

Comece pegando um objeto e coloque no centro do círculo, em seguida é a vez da criança. Se você escolher o detergente, a criança terá que escolher a bucha de lavar louça, se você escolher o sabonete a criança terá que escolher a esponja de banho, se você escolher a pasta de dente, a criança terá que escolher a escova e assim sucessivamente. A brincadeira termina quando todos os itens forem escolhidos e associados corretamente.

Traços, sons, cores e formas:

Carimbos de alimentos: Criar fazendo relevos em formatos de coração, estrela e árvore. Usar cortadores pode deixar a brincadeira ainda mais divertida. Vocês também podem fazer carimbos usando laranjas e pimentão. Usem tintas à base de água ou criem tintas naturais, como de beterraba, repolho roxo e casca de cebola.

Culminância do projeto – Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações:

Realização da Pirâmide dos Alimentos Saudáveis, construído por cada turma e apresentado pela nutricionista da Instituição.

Avaliação

Será realizada de forma contínua e sistemática durante todo o desenvolvimento do projeto, através de observações e acompanhamento das atividades propostas, considerando as capacidades e individualidades de cada criança.

Referências

EDUCAÇÃO Secretaria de. Currículo em movimento do Distrito Federal – Educação Infantil – 2º edição, Brasília 2018.

Ministério da Educação – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - Caderno de Legislação – Programa Nacional de Alimentação Escolar /2021

Guia de orientações de retorno às atividades presenciais na Instituição Educação Parceira – IEPs que ofertam Educação Infantil, Brasília 202

APÊNDICE II - Projeto Semana Mundial do Brincar

CEPI JOÃO DE BARRO
Sobradinho – DF, 03 de fevereiro 2024

Justificativa:

Por meio do brincar a criança se desenvolve integralmente, atingindo os aspectos sociais, cognitivos, afetivos, culturais, emocionais e físicos. Brincando as crianças expõem suas necessidades e sentimentos, constroem sua realidade e desenvolvem o seu conhecimento a partir das referências vividas. O projeto tem como foco resgatar e valorizar a cultura lúdica da criança, estimular o desenvolvimento de novos conhecimentos e a aproximação de

brincadeiras e brinquedos que fizeram parte das gerações passadas e a promover a conscientização ambiental ao confeccionar brinquedos por meio de materiais reciclados.

Objetivo geral:

Apresentar brincadeiras e brinquedos antigos e potencializar de forma facilitadora o desenvolvimento infantil por meio do brincar.

Objetivo específico:

- Promover a socialização e a interação entre as crianças.
- Oportunizar o contato com materiais e texturas variadas.
- Explorar movimentos com o corpo, com a linguagem musical, plástica e oral.
- Despertar nas crianças o gosto pela arte e pela música.
- Trabalhar de forma lúdica a coordenação motora das crianças e o desenvolvimento da linguagem
- Trabalhar o equilíbrio da criança por meio de percursos.
- Aguçar o imaginário das crianças trabalhando com linguagens corporais, musicais, plásticas e orais.

Desenvolvimento:

Desenvolver atividades que explorem a criatividade, a expressão corporal, o imaginário, respeitando os Campos de Experiências direcionados pelo Currículo em movimento da Educação Infantil, propondo situações de aprendizagem coletiva, por meio de brincadeiras, as crianças irão confeccionar brinquedos que farão parte da exposição da Plenarinha. Sugere-se brinquedos que possam ser utilizados pelas crianças, e posteriormente serem expostos.

Avaliação:

Ocorrerá de forma contínua e sistemática durante todo o desenvolvimento da semana temática proposta pela instituição, observando e acompanhando a realização das atividades pedagógicas, avaliando se os objetivos foram alcançados respeitando o processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Referências:

Brasil. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Brasil, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: CNE/CEB, 2009.

Criança arteira: faço arte, faço parte - X Plenarinha/Secretaria de Estado de Educação - SEEDF: Brasília, Distrito Federal: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2022.

EDUCAÇÃO Secretaria de. Currículo em movimento do Distrito Federal – Educação Infantil – 2º edição, Brasília 2018.

Guia de orientações de retorno às atividades presenciais na Instituição Educação Parceira – IEPs que ofertam Educação Infantil, Brasília 2022.

APÊNDICE III - Projeto XII Plenarinha Plenarinha Eu sou assim, e você? Como é?

CEPI JOÃO DE BARRO
Sobradinho – DF, 03 de fevereiro 2024

Justificativa:

A diversidade na educação é um conceito que propõe a inclusão de todos os indivíduos e o respeito às suas diferenças. Ou seja, é por meio dela que os alunos passam a ter mais respeito

às variedades de gênero, cor, religião e comportamento que existem em sua sala de aula e na sociedade.

Objetivo Geral:

É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

Objetivo específico:

- Trabalhar a diversidade a fim de valorizar as diferenças e estimular o respeito mútuo;
- Estimular o respeito ao outro e valorizar a diversidade dentro de aula, buscando o respeito entre os alunos independentemente de suas características;
- Trabalhar comportamento e atitudes relacionadas a diversidade;
- Desenvolver a percepção de si próprios e a aceitação das diferenças e estimular e motivar o gosto pela leitura;
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação;

Desenvolvimento:

- Dinâmicas;
- Contação de história (cabelo de Lelê, Abaré, Patinho feio, cada um com seu jeito, cada um é de um!);

- Atividade trabalhar a autoestima pela representatividade;
- Atividade rostos com partes diferentes;
- Mascote inclusivo;
- Espelho das diferenças;
- Brincadeiras;
- Mural coletivo;
- Gincana;
- Recorte de revistas e jornais.

Avaliação: Observação e registro quanto à participação, interesse e realização das atividades durante o desenvolvimento do projeto.

Referência:

APÊNDICE IV- Projeto: Acolhida e Inserção

**Para o belo mundo contemplar,
Seja ao andar, voar ou nadar.**

**CEPI JOÃO DE BARRO
Sobradinho – DF, 03 de fevereiro de 2024**

Justificativa

A entrada na educação infantil é um momento crucial para o desenvolvimento das crianças, marcado por mudanças significativas em suas vidas. A adaptação bem-sucedida nesse período inicial impacta não apenas o desenvolvimento acadêmico, mas também aspectos emocionais, sociais e comportamentais. Portanto, é imperativo criar um ambiente que proporcione segurança, confiança e estimule a curiosidade natural das crianças.

De acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal para Educação Infantil, a inserção da criança está voltada para o contexto da separação entre criança e sua família por um determinado período. Propõe-se o desenvolvimento de atividades que possam aproximar as crianças e suas famílias da instituição.

Objetivo geral

Promover atividades voltadas para o lúdico, buscando assim, tornar o ambiente mais dinâmico, alegre e acolhedor, reconhecendo o acolhimento como um fator essencial para promover uma adaptação de qualidade.

Objetivo específico

- Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos;
- Acolher de forma afetiva, cuidadosa e atenciosa todas as crianças da escola, estabelecendo vínculo de confiança e respeito através do afeto entre professor e crianças;
- Conhecer pais e responsáveis que estão acompanhando as crianças e observar atitudes e comportamentos dos mesmos vinculadas a experiência da separação familiar por determinado período do dia.
- Desenvolver na criança a consciência musical, a imaginação, a criatividade e experimentar momentos voltados para a musicalidade, assim como o respeito a cultura musical de diferentes grupos sociais.
- Apresentar atividades planejadas priorizando o brincar, buscando despertar a curiosidade e momentos de interação;
- Realizar atividades em grupo para promover a interação entre as crianças.

Desenvolvimento:

Recepção Acolhedora:

Ambiente Preparado: Antes da chegada das crianças, prepare a sala com uma atmosfera acolhedora. Isso pode incluir música suave, iluminação suave e a disposição dos brinquedos de forma convidativa.

Recepção Individualizada: À medida que as crianças chegam, cumprimente-as individualmente. Um sorriso amigável, uma breve conversa ou um elogio podem fazer uma grande diferença.

Atividade de Boas-Vindas: Inicie com uma atividade simples que as crianças possam fazer assim que entrarem, como desenhar ou brincar com blocos, para que se sintam imediatamente envolvidas.

Explore o ambiente escolar:

Para começar o acolhimento, é interessante apresentar às crianças o local que irão frequentar dali em diante. Fazer uma espécie de “tour guiado” pela escola é uma atividade lúdica que fará os estudantes se sentirem acolhidos e seguros de estarem ali.

Essa experiência estimula a familiarização com o espaço e um fortalecimento ou criação de vínculo com o ambiente escolar. Após essa circulação, é possível fazer uma conversa com os pequenos pedindo para que eles contem ou desenhem o que mais gostaram no passeio, após interagir com o espaço e os objetos ali dispostos.

Roda de Histórias:

Escolha do Livro: Selecione um livro infantil que fale sobre amizade, escola ou emoções. Certifique-se de que é apropriado para a faixa etária e cativante para as crianças.

Leitura Interativa: Sente-se com as crianças em um círculo e leia a história. Faça perguntas, mude o tom de voz para diferentes personagens e envolva as crianças na história.

Discussão Pós-Leitura: Após a leitura, faça perguntas sobre a história, incentivando as crianças a expressarem suas opiniões e sentimentos relacionados ao conteúdo.

Brincadeiras de Integração:

Seleção de Jogos: Escolha jogos e brincadeiras que incentivem a cooperação e o trabalho em equipe, como jogos de montar, circuito de obstáculos ou brincadeiras tradicionais.

Participação Ativa: Garanta a participação de todas as crianças, adaptando os jogos conforme necessário para incluir todos.

Reflexão sobre a Atividade: Após as brincadeiras, converse com as crianças sobre o que elas gostaram e aprenderam com as atividades.

Atividades Artísticas:

Exploração Criativa: Disponibilize materiais de arte como papel, tintas, lápis de cor e giz de cera. Incentive as crianças a expressarem seus sentimentos ou a história que acabaram de ouvir através da arte.

Avaliação: Será realizada de forma contínua e sistemática durante todo o desenvolvimento do projeto, através de observações e acompanhamento das atividades propostas, considerando as capacidades e individualidades de cada criança e a interação da família nesse momento.

Referências

EDUCAÇÃO Secretaria de. Currículo em movimento do Distrito Federal – Educação Infantil – 2ª edição, Brasília 2018.

Canal da EAPE- https://www.youtube.com/watch?v=2vtrsB_zZeQ

<https://pt.slideshare.net/meloand/eu-sou-assim-e-vou-te-mostrar-250300287>

<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/12/o-processo-de-adaptacao-da-crianca-na-educacao-infantil-a-importancia-do-acolhimento>

APÊNDICE V - Projeto “Vem Brincar e Sorrir que o Circo já chegou”**CEPI JOÃO DE BARRO****Sobradinho/ DF, 03 de fevereiro 2024****Justificativa**

No dia 27 de março comemoramos o dia do Circo, em homenagem ao palhaço brasileiro Piolin. No circo é realizado diversos espetáculos, onde é possível brincar com o imaginário das crianças e dos adultos. Na primeira infância é primordial a brincadeira, a diversão e a magia.

O intuito desse projeto é trazer a arte e a alegria do mundo mágico do circo, para o universo imaginário da nossa instituição.

Objetivo geral

Desenvolver através do lúdico a imaginação, socialização e concentração das crianças, destacando a importância do mesmo para a construção dos vínculos afetivos.

Objetivo específico:

- Promover a socialização e a interação entre as crianças.
- Propiciar momentos prazerosos com surpresas e brincadeiras, envolvendo os personagens do circo.
- Oportunizar o contato com materiais e texturas variadas.
- Despertar nas crianças o gosto pela arte e pela música.
- Conhecer a história do circo, valorizando sua arte;
- Identificar os personagens do circo e suas funções, compreendendo a cultura circense.

Desenvolvimento:

Para trabalhar a data alusiva ao circo e colocar a criança em contato com atividades que explorem a criatividade, a expressão corporal, a cultura e a arte, a semana temática do circo propõe situações de aprendizagem coletiva, e com dia específico para a culminância do projeto, ou seja, todas as produções realizadas em sala serão apresentadas no pátio da escola.

Segue abaixo atividades propostas:

- Mágica das cores com a turma do Berçário I.
- Piruetas e contorcionismos com a turma do Berçário II.
- Apresentação de coreografia musical para as turmas de maternal I.
- Contação de história com as turmas do maternal II.

Considerar em todas as atividades os personagens que fazem parte do circo (bailarina, palhaço, mágico, equilibrista, contorcionista e etc.) com isso, apresentar para as crianças suas ações como atividades a serem realizadas em sala de aula e posteriormente ao final da semana a socialização entre todos da escola.

Avaliação

A ser realizada de forma contínua e sistemática durante todo o desenvolvimento do projeto, através de observações e acompanhamento das crianças no desenvolvimento das atividades propostas, considerando as capacidades e individualidades de cada criança.

Referências

EDUCAÇÃO Secretaria de. Currículo em movimento do Distrito Federal – Educação Infantil – 2ª edição, Brasília 2018.

Guia de orientações de retorno às atividades presenciais na Instituição Educação Parceira – IEPS que ofertam Educação Infantil, Brasília 2022.

APÊNDICE VI - Projeto Água



**CEPI João de Barro
Sobradinho – DF, 03 de fevereiro 2024**

Justificativa

A água é vital para todos os seres vivos, sem água não tem como existir vida na terra, e mostrar a importância da água para as crianças desde cedo, é influenciar e conscientizar as novas gerações para a questão da preservação da mesma.

Objetivo geral

Contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem diante da realidade em que o mundo vem enfrentando com a poluição e a escassez de água.

Objetivo específico

- Conscientizar-se do papel do homem na preservação dos rios, lagos e mares;

- Valorizar a água como um recurso precioso;
- Utilizar a água com consciência, pensando no próximo;
- Conhecer os fenômenos da natureza referentes à água (rios, chuvas, etc.);
- Perceber a dependência dos seres vivos em relação ao meio ambiente, em especial a água;
- Reconhecer a ação do homem na transformação do meio ambiente, principalmente no que diz respeito à poluição e ao desperdício de água;
- Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente;
- Conhecer princípios da “Carta da Terra para Crianças”.

Desenvolvimento

- Criar coletivamente mural informativo que se atualiza constantemente conforme novas informações são descobertas a cada aula;
- Ouvir e cantar músicas sobre a água, assistir filmes e realizar jogos e brincadeiras dirigidas para familiarizá-los com o tema de forma lúdica;
- Realizar experiência sobre os estados da água (líquido, sólido e gasoso);
- Observar o clima diariamente (coleta de dados e informações) e desenvolver atividades sobre a chuva, como a criação e confecção de um livro com o ciclo da chuva;
- Indagar como, para quê e quantas vezes usamos a água no nosso cotidiano e pensar em formas para diminuir o consumo;
- Roda de conversa sobre a importância da água para nossa sobrevivência e os benefícios para a saúde quando bebemos bastante água;
- Realizar atividades de recortes e colagem;
- Confeccionar lembrancinhas para os alunos;
- Trabalhar o ciclo da água;
- Montar peças teatrais utilizando recursos diferenciados;
- Estatística (contas de água) (e porcentagem de água nos alimentos e no corpo);
- Entrevista com um profissional da rede de tratamento de água.

Avaliação

Avaliar a participação dos alunos no decorrer das atividades propostas, observar as suas ações e atitudes, avaliar as produções e expor os trabalhos realizados.

Referência

EDUCAÇÃO Secretaria de. Currículo em movimento do Distrito Federal – Educação Infantil – 2° edição, Brasília 2018.

APÊNDICE VII - Projeto Cozinha Experimental

*Cozinha
Experimental*

CEPI JOÃO DE BARRO
Sobradinho – DF, 03 de fevereiro 2024

Justificativa:

A creche/escola é um ambiente ideal para promover a saúde e formação de valores, hábitos e estilos de vida, entre eles o da alimentação. O projeto cozinha experimental pretende ao longo do ano, estimular as crianças no desenvolvimento de bons hábitos alimentares, e ofertar uma atividade lúdica que conscientize e ao mesmo tempo aguace a curiosidade das crianças. Fazendo compreender a importância da alimentação, conhecer os alimentos e ingredientes que compõe a manipulação dos alimentos para comer bem, assim como buscar práticas alimentares saudáveis e equilibradas.

Objetivo

Apresentar os alimentos importantes para a formação e crescimento do corpo humano, de acordo com a faixa etária de cada turma, na busca por ampliar o conhecimento das crianças sobre o assunto e assim promover o consumo de frutas, verduras e legumes, além de conscientizar sobre a importância de adquirir hábitos saudáveis e sua contribuição para a promoção da saúde de forma atraente, lúdica e educativa.

Objetivos específicos:

- Incentivar bons hábitos alimentares;
- Reconhecer diversos tipos e origens de alimentos, compreendendo a importância de uma alimentação saudável;
- Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.
- Reconhecer, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.
- Identificar as preferências alimentares das crianças;
- Conscientizar sobre a importância de uma alimentação correta;
- Reconhecer os alimentos que fazem bem à saúde;
- Identificar cores, texturas e os diferentes sabores dos alimentos;
- Reconhecer o produto industrializado como um alimento menos nutritivo e menos necessário ao desenvolvimento infantil;
- Compreender os prejuízos causados pelo consumo excessivo de doces, refrigerantes e frituras;
- Aprender algumas receitas de alimentos saudáveis,
- Evitar o desperdício de alimentos;
- Entender a importância de fazer as refeições com tranquilidade;

- Ganhar autonomia para escolher os alimentos na hora de se servir;
- Usar a criatividade, imaginação e se divertir montando pratos variados.

Desenvolvimento:

O projeto cozinha experimental englobam oficinas de receitas saudáveis, com a orientação da nutricionista e acompanhamento das professoras e monitoras por meio de rodas de conversa, receita com ingredientes apresentados por meio de figuras ilustrativas, entre outras formas lúdicas, que serão descritas no planejamento da coordenadora pedagógica e de acordo com a abordagem e orientação da nutricionista.

Avaliação

A avaliação deste projeto será de forma contínua com base na observação da evolução no comportamento alimentar, dos temas apresentados, suas participações, envolvimento nas atividades, conhecimentos prévios e adquiridos.

Referências

Criança arteira: faço arte, faço parte - X Plenarinha/Secretaria de Estado de Educação - SEEDF: Brasília, Distrito Federal: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2022.

EDUCAÇÃO Secretaria de. Currículo em movimento do Distrito Federal – Educação Infantil – 2º edição, Brasília 2018.

Guia de orientações de retorno às atividades presenciais na Instituição Educação Parceira – IEPs que ofertam Educação Infantil, Brasília 2022.

Ministério da Educação – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – Caderno de Legislação – Programa Nacional de Alimentação Escolar/2021

APÊNDICE VIII - Projeto Cultural Caipira da João de Barro**CEPI JOÃO DE BARRO**
Sobradinho – DF, 03 de fevereiro 2024**Justificativa**

Festas são heranças culturais que contribuem para a evolução do ser humano, suas tradições através do folclore brasileiro e demais fatores proporcionam a socialização e integração entre o corpo pedagógico e a comunidade escolar.

O mês de junho é associado na memória do indivíduo a identificação como tempo de destaque para as comidas típicas, danças, vestimentas e decoração do ambiente, destacando aspectos sociais, valores históricos e culturais do homem do campo.

Objetivo geral

Apresentar o sertão nordestino, por meio da valorização do trabalho do homem sertanejo, incentivando e enriquecendo o conhecimento através de atividades diversificadas e lúdicas, brincadeiras e apresentações características ao tema que também fazem parte do contexto cultural brasileiro quanto aos costumes e as festas populares socializando e permitindo a criatividade.

Objetivos específicos

- Conhecer características do sertão nordestino, compreender a história e seu valor dentro do folclore brasileiro e destacar aspectos sociais.
- Demonstrar valores como respeito, empatia, humildade e solidariedade, direcionada ao trabalho realizado pelo homem sertanejo nordestino.
- Apresentar animais que vivem no sertão nordestino e sua importância no ecossistema.
- Ampliar vocabulário, estimular a criatividade e imaginação por meio de atividades que envolvam a expressão oral, corporal e noção espacial (em relação a ele mesmo, ao outro e à plateia).

Desenvolvimento:

O Projeto colocará em prática uma visão ampla, para apresentar o que é o sertão nordestino (o que as pessoas fazem, comem, bebem, vestem, dançam, enfim tudo que está relacionado à cultura, ao trabalho e a vida do homem sertanejo nordestino), ressaltando sempre a importância e a contribuição da vida desses trabalhadores, seus costumes, o sustento retirado da terra e sua contribuição para os que vivem na cidade. A culminância desse projeto se dá em duas semanas e finaliza com uma socialização cultural entre as famílias, ou seja, a festa junina da escola.

Avaliação

Ocorrerá de forma contínua e sistemática durante todo o desenvolvimento da semana temática proposta pela instituição, observando e acompanhando a realização das atividades pedagógicas, avaliando se os objetivos foram alcançados respeitando o processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Referências

EDUCAÇÃO Secretaria de. Currículo em movimento do Distrito Federal – Educação Infantil – 2º edição, Brasília 2018.

Criança arteira: faço arte, faço parte - X Plenarinha/Secretaria de Estado de Educação - SEEDF: Brasília, Distrito Federal: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2022.

Guia de orientações de retorno às atividades presenciais na Instituição Educação Parceira – IEPs que ofertam Educação Infantil, Brasília 2022.

APÊNDICE IX- Projeto Brincando com os cinco sentidos

CEPI JOÃO DE BARRO
Sobradinho – DF, 03 de fevereiro 2024

Justificativa:

Ter o autoconhecimento do corpo é fundamental para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças. Assim, explorando os sentidos, ela é capaz de trabalhar e desenvolver as mais diversas áreas do seu corpo.

Objetivo geral:

Promover sensações que explorem os sentidos. Explorar diferentes elementos de uma maneira divertida através da brincadeira.

Objetivos específicos:

- ✓ Perceber os variados estímulos do ambiente
- ✓ Conhecer a sensibilidade dos nossos órgãos
- ✓ Interpretar informações sensoriais
- ✓ Trabalhar o autoconhecimento
- ✓ Desenvolver o processo da consciência corporal

Desenvolvimento:

Desenvolver atividades que explorem a criatividade, a expressão corporal, o imaginário, respeitando os Campos de Experiências direcionados pelo Currículo em movimento da Educação Infantil, propondo situações de aprendizagem coletiva, por meio de brincadeiras.

Avaliação

Ocorrerá de forma contínua e sistemática durante todo o desenvolvimento da semana temática proposta pela instituição, observando, acompanhando e respeitando a capacidade individual de cada criança.

Referências

EDUCAÇÃO Secretaria de. Currículo em movimento do Distrito Federal – Educação Infantil – 2º edição, Brasília 2018.

Criança arteira: faça arte, faça parte - X Plenarinha/Secretaria de Estado de Educação - SEEDF: Brasília, Distrito Federal: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2022

Guia de orientações de retorno às atividades presenciais na Instituição Educação Parceira – IEPs que ofertam Educação Infantil, Brasília 2022.

APÊNDICE X - Projeto Folclore Brasileiro**CEPI JOÃO DE BARRO
Sobradinho– DF, 03 de fevereiro 2024****Justificativa**

Nosso país possui um rico Folclore, resultado da junção de manifestações culturais e tradições regionais diversificadas, o presente projeto retrata não apenas o folclore tradicional com lendas que causam arrepios, mas apresenta uma releitura dos personagens para os dias atuais, voltado para o desenvolvimento integral da criança, considerando as contribuições, das cantigas, dos jogos cantados, das brincadeiras de roda, que compõem o Folclore Brasileiro.

Objetivo geral

Apresentar as crianças informações sobre os personagens do folclore brasileiro no contexto atual, estimulando e valorizando a diversidade cultural popular e manifestações folclóricas realizadas em nosso país.

Objetivo específico

- ✓ Identificar os personagens do “Folclore Brasileiro” e suas características, respeitando e valorizando sua diversidade;

- ✓ Conhecer e participar das histórias, lendas, das danças folclóricas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.;
- ✓ Criar relação e estimular o imaginário com características específicas dos personagens;
- ✓ Contar e recontar histórias ouvidas com base nas imagens e temas sugeridos;
- ✓ Ampliar vocabulário, permitir a dramatização, a criatividade e a imaginação.

Desenvolvimento

Apresentar os personagens do Folclore numa visão educativa, ampliando-o à descoberta dos mesmos e sua contribuição para a cultura brasileira na atualidade, como por exemplo:

- ✓ O Saci Pererê, como o menino que representa as pessoas com necessidades especiais, que respeita e reconhece as diferenças dos outros;
- ✓ O Curupira, lutando em defesa e preservação da natureza, no sentido de zelar por um equilíbrio biológico;
- ✓ O Boto Cor de Rosa, a preservação das águas e o uso consciente para que futuramente não seja escassa;
- ✓ O Boitatá, em defesa dos incêndios nas matas, florestas, e os animais em extinção, aos cuidados necessário com o meio ambiente e dos riscos para a integridade física da população;
- ✓ A Vitória Régia, em defesa das águas dos rios, oceanos e animais que abitam neles, cuidados necessários para a preservação e o conhecimento das crianças em relação a natureza;
- ✓ A Mandioca, valorizando a origem das raízes, que é um dos principais alimentos dos povos indígenas, considerando as contribuições e matrizes culturais;
- ✓ E demais personagens que desejarem abordar, trazendo uma associação, uma característica.

Avaliação:

Será feita ao longo da semana conforme a observação na participação das crianças, na interatividade e o envolvimento na realização e organização das atividades propostas.

Referenciais:

Criança arteira: faço arte, faço parte - X Plenarinha/Secretaria de Estado de Educação - SEEDF: Brasília, Distrito Federal: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2022.

EDUCAÇÃO Secretaria de. Currículo em movimento do Distrito Federal – Educação Infantil – 2º edição, Brasília 2018.

Guia de orientações de retorno às atividades presenciais na Instituição Educação Parceira – IEPs que ofertam Educação Infantil, Brasília 2022.

IBÁÑEZ, Cecília R. Folclore Brasileiro Infantil. São Paulo: Editora Girassol Brasil. 2009.

SOUSA, Mauricio. Turma da Monica: Folclore Brasileiro. São Paulo: Editora Girassol Brasil. 2009.

APÊNDICA XI- Projeto Cultural Festa da Primavera

CEPI JOÃO DE BARRO
Sobradinho– DF, 03 de fevereiro 2024

Justificativa:

Socializar e integrar a comunidade escolar através de manhã especial de convivência e respeito, valorizando a natureza, a arte, envolvendo escola e família em momentos de partilha, alegria, brincadeiras, descontração e desenvolvimento dos nossos alunos.

Objetivo geral:

Conscientizar sobre a preservação ao meio ambiente, as diversas formas de vida e sobrevivência dos indivíduos, incentivar e enriquecer o conhecimento através das curiosidades apresentadas e atividades lúdicas que abordem a temática com música, brincadeiras e apresentações artísticas envolvendo e explorando o conhecimento.

Objetivo específico:

- * Conscientizar e respeitar o meio ambiente e fenômenos da natureza que contribuem para o bem-estar dos seres humanos.
- * Apresentar a diversidade das flores e bichos que compõem o ecossistema, além de ressaltar a importância e estimular a curiosidade e a prática investigativa das crianças para se informar sobre o assunto.
- * Ampliar vocabulário, a imaginação e conhecer o processo de transformação do ser vivo e sua sobrevivência em seu habitat natural.
- * Estimular a expressão oral, corporal e noção espacial (em relação a ele mesmo, ao outro e à plateia).
- * Desenvolver através da melodia musical o ritmo, o ouvir e a reprodução de gestos e movimentos que estimulam a dança.

Desenvolvimento:

Durante o mês de setembro será abordada a temática primavera, paralelamente as atividades programadas pelo calendário escolar, preparar as crianças para a chegada da estação das flores e celebrar com culminância do projeto com a realização da festa. O conhecimento adquirido pelas crianças em casa passa a ser explorado como forma de caracterizar e criar possibilidades de informações e a partir daí o manuseio de materiais, cores, formas, e a expressão artística possibilitando conhecer a diversidade com a produção de desenhos, pinturas, gestos, movimentos, expressões, caracterizações e texturas.

Avaliação:

A festa da primavera ocorre como uma grande celebração de preservação ao meio ambiente e confraternização de toda comunidade escolar envolvida, o projeto será considerado satisfatório entre os alunos com intuito de obter atitudes de cuidado com a natureza e celebrar a estação com a festa e a participação todos os envolvidos com entusiasmo e alegria.

Referências:

Criança arteira: faço arte, faço parte - X Plenarinha/Secretaria de Estado de Educação - SEEDF: Brasília, Distrito Federal: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2022.

EDUCAÇÃO Secretaria de. Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil – 2º edição, Brasília 2018.

Guia de orientações de retorno às atividades presenciais na Instituição Educação Parceira – IEPs que ofertam Educação Infantil, Brasília 2022.

APÊNDICE XII - Projeto João de Barro, aqui tem criança feliz!

CEPI JOÃO DE BARRO
Sobradinho – DF, 03 de fevereiro 2024

Semana das crianças**Justificativa:**

Considerando a educação infantil como etapa fundamental para o desenvolvimento da criança na educação básica somando a importância do brincar na escola como processo de aprendizagem, o presente projeto propõe atividades contrárias ao que acontece diariamente no CEPI João de Barro, por cinco dias especiais, regados de descontração, brincadeiras, ludicidade, diversão e cardápio diferenciado para celebrar a data do dia das crianças em nossa escola com muito respeito e alegria.

Objetivo geral:

Proporcionar a vivência de atividades que estimulem momentos de euforia, criatividade, imaginação e brincadeiras que permitam experimentar o mundo dos objetos, das pessoas, da natureza e da cultura para compreender os variados campos de experiência e significados favorecendo o desenvolvimento.

Objetivo específico:

- * Compreender e demonstrar respeito ao dia destinado às crianças.
- * Estimular aprendizagem através da criatividade e a imaginação por meio das brincadeiras e histórias.
- * Estimular a autonomia, desejos e necessidades de cada criança.
- * Desenvolver atividades que envolva tomar decisões, sentimentos, integração e explorar o ambiente em que estão inseridos.
- * Socializar costumes e valores morais entre as crianças respeitando o universo infantil.

Desenvolvimento:

Na segunda semana de outubro, nos dias que antecedem à data comemorativa ao dia das crianças, proporcionar aos alunos deste CEPI momentos de descontração e estímulo, respeitando os campos de experiências direcionados pelo currículo em movimento, a rotina realizada e seus horários fixos de atividades que não são alteradas, tais como alimentação, banho e soneca.

Culminância do projeto:

Realizar de forma coletiva atividades para cada dia da semana referente e dessa forma ofertar aos alunos momentos diferentes em cada turno, planejado pelas professoras, conforme a rotina do café da manhã, colação, almoço, soneca, lanche e jantar, caso tenha alguma necessidade de mudança, deverá ser previamente comunicado pela coordenadora pedagógica em reunião. Durante essa semana a recepção e saída dos alunos serão com música.

Avaliação:

Observar participação, percepção, integração e envolvimento das crianças nas atividades possibilitando habilidade e desenvolvimento, visando intervenção se necessário.

Referências

Criança arteira: faço arte, faço parte - X Plenarinha/Secretaria de Estado de Educação - SEEDF: Brasília, Distrito Federal: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2022.

Brasil. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases de educação nacional, 1996.

Brasil, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: CNE/CEB, 2009.

EDUCAÇÃO Secretaria de. Currículo em movimento do Distrito Federal – Educação Infantil – 2º edição, Brasília 2018.

APÊNDICE XIII - Projeto Semana Cultural



CEPI JOÃO DE BARRO
Sobradinho – DF, 03 de março 2023

Justificativa:

O projeto visa trabalhar e explorar a diversidade cultural existente no Brasil, proporcionando as crianças o contato com outras culturas e conseqüentemente com o novo, favorecendo o desenvolvimento da tolerância ao diferente e reforçando a autoestima e identidade de cada um. Abordaremos o resgate de representações culturais importante para a construção da identidade social neste projeto, utilizando-se dos mais diferentes recursos, para que as crianças possam interagir e vivenciar de maneira prazerosa.

Fundamentação teoria:

O Brasil é um País rico em etnias; E é devido a essa grande miscigenação de raças, credos, etnias que o torna um país rico culturalmente. É através do brincar e da interação que a criança se descobre no mundo e conhece formas de convivência neste mundo. Cabe a escola oferecer oportunidades para que esta criança se desenvolva de forma integral. E uma

excelente forma de oportunizar conhecimento de si e do mundo que a cerca é através do conhecimento da cultura de seu próprio país, criando e recriando, aprendendo e reaprendendo o que nos foi deixado por nossos antepassados.

Objetivo geral:

Despertar na criança o gosto pelo fazer e pela apreciação das mais diversas manifestações artísticas e culturais, ampliando seu conhecimento de mundo, fazendo ligações com as habilidades, potencialidades e a criatividade que a criança pode desenvolver na educação infantil.

Desenvolvimento:

Desenvolver atividades que explorem a criatividade, a expressão corporal, o imaginário, respeitando os Campos de Experiências direcionados pelo Currículo em movimento da Educação Infantil, propondo situações de aprendizagem coletiva, por meio de brincadeiras.

Avaliação: Observar a participação dos alunos nas atividades propostas, por meio de questionamentos, possíveis dúvidas e o desenvolvimento do respeito ao diferente bem como o reforço a autoestima e a construção da identidade cultural de cada um.

Referência

Brasil. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

Brasil, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: CNE/CEB, 2009.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Criança arteira: faço arte, faço parte - X Plenarinha/Secretaria de Estado de Educação - SEEDF: Brasília, Distrito Federal: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2022.

EDUCAÇÃO Secretaria de. Currículo em movimento do Distrito Federal – Educação Infantil – 2º edição, Brasília 2018.

Guia de orientações de retorno às atividades presenciais na Instituição Educação Parceira – IEPs que ofertam Educação Infantil, Brasília 2022.

APÊNDICE XIV - Projeto Cantata de Natal

CEPI JOÃO DE BARRO
Sobradinho- DF, 03 de fevereiro 2024

Justificativa

Com propósito de celebrar o real espírito Natalino entre o corpo pedagógico e a comunidade escolar, a pretensão é conduzir atividades que valorizem o conhecimento das crianças sobre o Natal e estimular a construção do conhecimento das tradições do Natal de forma participativa, descontraída, buscando integrar a perspectiva de diversas áreas.

Objetivo geral

Apresentar às crianças o verdadeiro espírito de natal resgatando através da participação nas atividades com alegria, enfatizando o ambiente festivo, perceptivo, estimulando a solidariedade e amor ao próximo, facilitando a construção do conhecimento das tradições, buscando integrar diversas áreas e permitindo a livre criação, a interação, o diálogo e respeitando as diferenças.

Objetivo específico

- Demonstrar respeito ao significado do Natal, estimular a imaginação e a criatividade;
- Identificar símbolos Natalinos;
- Promover e estimular a linguagem oral, a socialização e participação de atividades que envolvam histórias, brincadeiras e canções que despertem e esclareçam curiosidades;
- Desenvolver a expressão corporal através das músicas;
- Brincar expressando emoções, sentimentos, pensamento, desejos e necessidades.

Desenvolvimento:

Desenvolver atividades que explorem a criatividade, a expressão corporal, o imaginário, respeitando os Campos de Experiências direcionados pelo Currículo em movimento da Educação Infantil, propondo situações de aprendizagem coletiva, por meio de brincadeiras.

Avaliação:

Avaliação será através da participação e evolução das crianças conforme as atividades propostas no decorrer da realização do projeto e relacionamento com todos os envolvidos.

Referência:

Criança arteira: faço arte, faço parte - X Plenarinha/Secretaria de Estado de Educação - SEEDF: Brasília, Distrito Federal: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2022.

EDUCAÇÃO Secretaria de. Currículo em movimento do Distrito Federal – Educação Infantil – 2º edição, Brasília 2018.

Guia de orientações de retorno às atividades presenciais na Instituição Educação Parceira – IEPs que ofertam Educação Infantil, Brasília 2022.

APÊNDICE XV - Projeto Combate à Mordida - “Carinho Sim, Mordida Não!”



“O meu amigo eu vou respeitar

A minha amiga eu vou respeitar

Não pode bater

Não pode morder

Não pode beliscar

Tem que fazer carinho

Tem que dar um abraço

E tem que ajudar!”

Eliton Rufino

CEPI JOÃO DE BARRO

Sobradinho –DF, 03 de fevereiro 2024

Justificativa

No início da vida as crianças estão aprendendo a conviver com regras e suas ações nesse período entre um e três anos é comum morder, porém algumas crianças fazem mais que outras, porque é dessa forma que elas se comunicam, ou seja, acontece por não saber verbalizar e quando se depara numa situação de conflito o fato de não falar faz a criança agir de forma agressiva.

Quando a mordida acontece na maioria das vezes ela está querendo demonstrar algum sentimento como afeto, frustração, curiosidade ou até mesmo incômodo do nascimento dos dentes, ao colocar esse projeto em prática buscamos auxílio nas práticas pedagógicas para as crianças descobrirem outras formas de expressão.

Objetivo geral

Compreender que a mordida não é o melhor modo de agir com os colegas e apresentar possibilidades de expressões para conviver em grupo respeitando e cuidando uns dos outros, assim de forma coletiva construir a percepção que morder dói e machuca.

Objetivos específicos

- ✓ Compreender que a mordida é dolorida e machuca, estimulando criar bons hábitos de respeito às regras e aos colegas do grupo;
- ✓ Conhecer novas formas de expressar seus sentimentos que não seja a mordida, através da brincadeira promover a interação e afetividade.
- ✓ Reconhecer e identificar a boca, a língua e os dentinhos, informando sua função no corpo humano e comparar com a de um animalzinho (no caso, o cachorro).
- ✓ Caracterizar o companheirismo, a proteção e os cuidados essenciais que se deve ter em grupo e aprender a dividir objetos, brinquedos e pessoas.
- ✓ Refletir sobre certo e errado, ofertar atividades que possibilitem extravasar sentimentos, estimular oralidade, a coordenação motora fina e a expressão corporal.

Desenvolvimento:

O ato de morder compõe a “fase oral” da criança que interage com o mundo por meio da boca realizando grandes descobertas, porém os variados sentimentos envolvem desafios e conquistas diárias que ao ingressar na vida escolar, a nova rotina os coloca muitas vezes em desconforto por não haver convívio anterior com outras crianças ou mesmo por estar desacostumadas em compartilhar, as situações de conflitos que por sua vez aparecem e se tornam constantes. A partir da interação com o meio no qual são inseridos o amadurecimento acontece de forma natural, mas cabe ao professor estimular e oferecer atividades lúdicas que entretém ou permitam expressar sentimentos, para que essa situação possa ser evitada. No

decorrer de cinco aulas, será abordado essa temática para que os pequenos realizem atividades lúdicas como forma prazerosa, mas interventiva permitindo refletir e considerar outras formas de expressão, sobretudo conscientizar quanto ao dano que provoca no colega mordido. A turma receberá a visita da Jacarezinha durante uma semana e com o auxílio da professora e monitora realizará a dinâmica. Colocar imagens positivas representando boas atitudes dentro da boca da jacarezinha, como por exemplo, abraços, beijos, divisão de brinquedos, entre outros. A criança que efetuou a mordida, deverá desenvolver ao longo do dia, como forma compensatória boas atitudes com toda a turma de acordo com as imagens, de modo a provocar a reflexão da atitude.

Avaliação

Através da mudança de comportamento em relação às formas de expressão e as ocorrências de mordidas que mesmo acontecendo ou em quantidades menores caso ocorram para amenizar a tensão, será caso para conversar isoladamente com cada família envolvida na busca por tranquilizar anseios e desejos, aliviando o stress e a irritação.

Referências

- AGOSTINI, Sara. Só me diz por que... não devo morder os outros? Ed. ESCALA.
- Criança arteira: faço arte, faço parte - X Plenarilha/Secretaria de Estado de Educação - SEEDF: Brasília, Distrito Federal: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2022.
- EDUCAÇÃO Secretaria de. Currículo em movimento do Distrito Federal – Educação Infantil – 2º edição, Brasília 2018.
- Guia de orientações de retorno às atividades presenciais na Instituição Educação Parceira – IEPs que ofertam Educação Infantil, Brasília 2022.
- NUNÊZ, Emília. A Jacarezinha que mordida. Ed. TIBI.
- ROSSET, Joyce. Mordida não, Napoleão. Ed. TEMPO DE CRECHE

APENDICE XVI - Projeto Hortinha do Reino Encantado

CEPI JOÃO DE BARRO
Sobradinho– DF, 03 de fevereiro 2024

Justificativa

Crianças nas diversas fases estão em constante aprendizagem e aprender sobre alimentar-se bem e de forma adequada desde pequenos, auxilia no desenvolvimento de bons hábitos alimentares e estimula futuros adultos saudáveis.

Objetivo geral

Compreender que o ser humano é um ser transformador. Apresentar alimentos saudáveis na busca por melhor à aceitação das crianças aos alimentos que são ofertados diariamente, estimular a formação de bons hábitos alimentares e ambientais, de forma interdisciplinar, vivenciando experiências de cuidar, regar, preservar, colher e consumir.

Desenvolvimento

Confeccionar a hortinha onde serão plantadas diferentes hortaliças que podem ser utilizadas em receitas no dia a dia da instituição. Durante todo o Ano Letivo, as turmas terão momentos de histórias e visitas para limpeza, colheita, rega, observação e ornamentação da horta de acordo com cada temática trabalhada ao longo do ano. As visitas das crianças ocorrerão uma vez por mês.

Avaliação

Será feita ao longo da atividade e no dia a dia, observando o comportamento e a aceitação das crianças nos momentos de refeições e rotinas.

Referência

EDUCAÇÃO Secretaria de. Currículo em movimento do Distrito Federal – Educação Infantil – 2º edição, Brasília 2018.

Criança arteira: faço arte, faço parte - X Plenarinha/Secretaria de Estado de Educação - SEEDF: Brasília, Distrito Federal: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2022.

Guia de orientações de retorno às atividades presenciais na Instituição Educação Parceira – IEPs que ofertam Educação Infantil, Brasília 2022.

APÊNDICE XVII - Projeto Desfralde: Tchau fraldinha!!!

CEPI JOÃO DE BARRO
Sobradinho- DF, 03 de fevereiro 2024

Justificativa

A evolução de cada pessoa está relacionada ao seu desenvolvimento, enquanto criança cada fase é fundamental, o desfralde por sua vez é uma etapa do crescimento tão importante quanto engatinhar, andar, falar. Aprender a usar o banheiro é um processo relativamente simples, que deve ser realizado em casa pelos pais, pois faz parte da intimidade familiar,

porém por se tratar de crianças que frequentam a creche em período integral, o auxílio da escola vem em parceria, onde as crianças estão entre iguais, acompanhar esse processo composto de diversas etapas pode levar alguns dias, semanas ou meses para o aprender construtivo.

Objetivo geral

Incentivar a retirada da fralda das crianças do maternal I e II (acima de 2 anos de idade) que ainda não realizaram o desfralde, conscientizando as famílias e escola de sua realização ao proporcionar momentos lúdicos de estímulo para que o desenvolvimento pessoal das crianças envolvidas ocorra sem medo, frustração ou trauma.

Objetivo específico

- ✓ Identificar crianças que estão preparadas para passar pelo processo de desfralde.
- ✓ Estimular as idas ao banheiro sem traumas.
- ✓ Conscientizar famílias e amigos da importância de não repreender.
- ✓ Desenvolver atividades lúdicas e leitura bibliográfica que orientem.
- ✓ Criar atitudes saudáveis buscando a confiança para ir ao banheiro.
- ✓ Permitir livre expressão, compreensão e não repreender em caso de momentos de escapada.

Desenvolvimento:

Identificar junto as turmas de maternal I e II as crianças que ainda utilizam fraldas e estão com dois anos completos, conseguem entender comandos (de 3 a 4 passos: como xixi, se limpar, dar descarga e lavar as mãozinhas). Convidar os pais ou responsáveis dessas crianças, para participarem de reunião para apresentar a proposta do desfralde e conscientizar os pais que essa responsabilidade parte da família e que a escola é parceira nessa iniciativa. Durante a reunião solicitar a autorização dos pais para a realização do desfralde em parceria com a família. Após autorização dos responsáveis, entregar um informativo explicando como será esse processo e o cronograma de datas e atividades lúdicas semanais, agendar com os mesmos a data de início, pois as crianças vão começar a primeira parte desse processo em casa (preferencialmente em final de semana ou feriado), os pais, por sua vez deverão conversar com os pequenos orientando sobre a retirada da fralda e ida ao banheiro. Fazer uma roda de conversa com as crianças, perguntando de que jeito nosso corpo demonstra que

a gente está com vontade de ir ao banheiro. A professora pode demonstrar com atitudes e convidar os alunos a fazerem o mesmo. Aproveitar o momento para ouvir a fala das crianças, perguntando como elas sabem que está vindo a vontade de fazer xixi, coco e até de soltam um pum, para que elas vão internalizando o conceito de que o nosso corpo envia sinais (ex.: quando a gente está com sono, com fome, como a gente sabe?). A professora pode levar imagens de crianças que demonstrem estar com vontade de ir ao banheiro e aliviadas, observar como elas interagem com essas ilustrações.

Avaliação

Consiste em observar a autonomia e controle esfinteriano da criança, promovendo segurança, higiene e bem-estar de forma lúdica de estímulo para que o desenvolvimento pessoal das crianças envolvidas nesse processo, ocorra sem medo, frustração ou trauma.

Referências

AGOSTINI, Sara; TONIM, Marta – As histórias de Mirtilo – Mirtilo deixa as Fraudas – Ciranda Cultural.

Criança arteira: faço arte, faço parte - X Plenarinha/Secretaria de Estado de Educação - SEEDF: Brasília, Distrito Federal: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2022.

EDUCAÇÃO Secretaria de. Currículo em movimento do Distrito Federal – Educação Infantil – 2º edição, Brasília 2018.

GENECHTEN, Guido Van – O que tem dentro da sua fralda? – Brinque-Book.

Guia de orientações de retorno às atividades presenciais na Instituição Educação Parceira – IEPs que ofertam Educação Infantil, Brasília 2022.

APÊNDICE XVIII - Projeto: Eu moro no Planeta Terra



CEPI JOÃO DE BARRO

Sobradinho – DF, 03 de fevereiro 2024

Justificativa:

Cuidar do planeta Terra é uma responsabilidade que se aprende desde pequeno. Durante a semana temática “Planeta Terra” as crianças irão descobrir e aprenderão que o planeta é a nossa casa e portanto, devemos respeitar e cuidar.

Objetivo Geral:

Abordar sobre a diferença do “dia e da noite”, de forma lúdica por meio de contação de histórias e interação com elementos ilustrativos. Nomear os seres vivos existentes no ambiente, família, animais, amigos, plantas. Desenvolver atitudes de cuidado e respeito com cada um deles. Estimular a imaginação e participação das crianças.

Objetivo Específico:

- ✓ Abordar sobre os animais e plantas típicas da zona rural, assim como outros animais encontrados em outras regiões do mundo;
- ✓ Estimular a imaginação por meio de contação de história;
- ✓ Experimentar o contato com elementos da natureza;
- ✓ Promover a conscientização sobre a importância dos cuidados com o Planeta Terra.

Desenvolvimento:

- Levantar questões sobre o Planeta Terra:

O que é o Planeta Terra?

Quais os elementos do Planeta Terra?

Quem mora no Planeta Terra?

- Apresentar o globo terrestre, mostrando os países e oceanos e suas respectivas cores;

- Trabalhar a palavra Planeta: letra inicial e quantidade de letras.

Avaliação:

Será realizada de forma contínua e sistemática durante todo o desenvolvimento do projeto, através de observações e acompanhamento das atividades propostas, considerando as capacidades e individualidades de cada criança.

Referência:

EDUCAÇÃO Secretaria de. Currículo em movimento do Distrito Federal – Educação Infantil – 2º edição, Brasília 2018.

Criança arteira: faço arte, faço parte - X Plenarinha/Secretaria de Estado de Educação - SEEDF: Brasília, Distrito Federal: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2022.

Guia de orientações de retorno às atividades presenciais na Instituição Educação Parceira – IEPs que ofertam Educação Infantil, Brasília 2022.

APÊNDICE XIX - Projeto Identidade: Quem sou eu?

CEPI JOÃO DE BARRO
Sobradinho – DF, 03 de fevereiro 2024

Justificativa

A identidade de cada ser é construída gradativamente e a base fundamental se dá por meio das estruturas e pilares adquiridos na infância através das experiências vividas. Com o intuito de oferecer as crianças do Berçário I ao maternal II registros precisos do desenvolvimento no decorrer do tempo e das fases vividas na escola, dentro da realidade integral, o presente projeto visa conscientizar sobre si, seus gostos, sua importância, seus sentimentos, origens, laços, cultura e nacionalidade, contribuindo para o desenvolvimento de uma identidade cidadã, bem resolvida e responsável.

Objetivo geral

Proporcionar a construção de sua identidade e autonomia, por meio das brincadeiras, interações socioculturais e vivência nas diferentes situações e fases da vida com orientação,

estímulo e registros desse desenvolvimento e aprendizagem da criança, de modo que o faça reconhecer seus familiares, colegas, professoras e compreender sua imagem, órgãos, sentidos do seu corpo e sentimentos, bem como permitir sua independência, autoconfiança e autoestima respeitando valores morais e éticos.

Objetivos específicos

- ✓ Reconhecer elementos do próprio corpo por meio da exploração de brincadeiras;
- ✓ Favorecer o desenvolvimento das relações espaços temporais e psicomotoras;
- ✓ Desenvolver diferentes posturas corporais;
- ✓ Experimentar situações que explorem o conhecer a si mesmo e o mundo por meio das descobertas e novos desafios;
- ✓ Registrar atividades e informações individuais para a percepção do seu progresso no decorrer dos anos.

Desenvolvimento em formato presencial:

Proporcionar durante os 04(quatro) anos em que a criança estiver inserida na escola, o registro de atividades e ações das crianças, suas participações e envolvimento em histórias, brincadeiras, jogos e canções que remetem às manifestações das tradições culturais de suas famílias e de outros grupos em que fazem parte, assim como a escola.

Explorar diferentes objetos e suas propriedades (som, odor, forma, tamanho, textura, peso, consistência, movimento, temperatura) e relações simples de causa (a ação da criança) e efeito (a reação do objeto).

Conhecer do próprio corpo por meio do uso e da exploração de suas habilidades físicas, motoras e perceptivas (auditiva, visual, tátil, gustativa e olfativa).

Culminância do projeto

Montagem de álbum de registros da criança, com auxílio da família e registros de todos os progressos da criança. Somente as crianças que estão desde o berçário terão esses registros a serem feitos nas demais turmas.

Avaliação

Observação do desenvolvimento das crianças, participação e interesse com atividades propostas, envolvimento das famílias e registros realizados.

Referências

Criança arteira: faço arte, faço parte - X Plenarinha/Secretaria de Estado de Educação - SEEDF: Brasília, Distrito Federal: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2022.

Guia de orientações de retorno às atividades presenciais na Instituição Educação Parceira – IEPs que ofertam Educação Infantil, Brasília 2022.

EDUCAÇÃO Secretaria de. Currículo em movimento do Distrito Federal – Educação Infantil – 2° edição, Brasília 2018.

MACHADO, Ana M. Como e por que ler os Clássicos Universais desde cedo. Rio de Janeiro: Editora Objetiva. 2002.

APÊNDICE XX - Projeto Hoje tem festa, dia de alegria!



CEPI JOÃO DE BARRO
Sobradinho – DF, 03 de fevereiro 2024

Aniversariantes do mês

Justificativa:

Através das temáticas semanais proporcionar atividades diferenciadas, envolvendo o respeito ao próximo, a colaboração entre todos, o cuidado consigo, o enriquecimento da autoestima e a ludicidade, tornando oportuno a cada semana uma atividade que envolva e integre alunos em momentos de partilha, alegria, brincadeiras e descontração transformando a última sexta-feira de cada mês, como um dia especial na escola.

Objetivo geral:

Preparar as crianças para a vida adulta através das atividades propostas a cada semana, seja com valores morais, experimentando novas situações, respeitando o ser humano e a sua autoestima, interagindo com o outro e aprendendo com os desafios, frustrações ou insegurança, possibilitando momentos de descontração e muita alegria entre todos.

Objetivo específico:

- Apresentar através das atividades propostas semanalmente momentos lúdicos para a formação das crianças fora da sala de aula.
- Conhecer possibilidades de atividades, bem como sua importância e desenvolvimento, aguçando curiosidade e a prática investigativa.
- Estimular a criatividade, o uso da oralidade ampliando vocabulário, a imaginação, a transformação do ser vivo e sua sobrevivência.
- Desenvolver atividades que envolvam a expressão oral, corporal e noção espacial (em relação a ele mesmo, ao outro e à plateia).
- Permitir noção rítmica (respeitar o andamento da música e acompanhar o grupo dentro da melodia musical).

Desenvolvimento:

Oferece a oportunidade de comemorar o aniversário das crianças mensalmente, considerando que a maioria delas terão a primeira festa de aniversário realizada na escola, portanto, na última sexta-feira do mês será realizada uma festa de aniversário com decoração temática no pátio da escola, os aniversariantes do mês decorrente terão momento especial, uma festa regada de muita alegria, brincadeiras e música.

Avaliação:

Observar a participação, a interatividade e o envolvimento na realização e organização das atividades a cada semana proposta.

Avaliação

Observação do desenvolvimento das crianças, participação e interesse com atividades propostas, envolvimento das famílias e registros realizados.

Referências

Criança arteira: faço arte, faço parte - X Plenarinha/Secretaria de Estado de Educação - SEEDF: Brasília, Distrito Federal: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2022.

EDUCAÇÃO Secretaria de. Currículo em movimento do Distrito Federal – Educação Infantil – 2º edição, Brasília 2018.

Guia de orientações de retorno às atividades presenciais na Instituição Educação Parceira – IEPs que ofertam Educação Infantil, Brasília 2022.

APÊNDICE XXI - Projeto: Maleta Viajante!**CEPI JOÃO DE BARRO****Sobradinho – DF, 03 de fevereiro 2024****Justificativa:**

Na educação infantil as crianças encontram-se na fase do realismo imaginário, por sua vez, a leitura em todas as fases da vida contribui para ampliar o conhecimento, na primeira infância estimula o desejo de outras leituras, exercita a fantasia e a criatividade, pois através do hábito de ler a criança passa a compreender o funcionamento comunicativo da escrita, desenvolver estratégias de leitura, favorecer a aprendizagem das convenções de escrita, além de ampliar o repertório textual e contribuir para seu senso crítico.

Objetivo geral:

Apresentar a magia da leitura de forma lúdica e proporcionar momentos de prazer e estimular não apenas a decodificação de símbolos, mas ampliar vocabulário, organizar pensamentos, aflorar a capacidade de questionar e analisar de forma racional, inteligente, instigando a curiosidade e socializando ideias.

Objetivos específicos:

- Aguçar a curiosidade, permitir o conhecimento e estimular o hábito pela leitura.
- Confrontar realidade, fantasia e permitir a interpretação de texto no contexto apresentado.
- Desenvolver o senso crítico e a criatividade com atividades lúdicas e oferecer espaço diferenciado para proporcionar a oportunidade de aprender brincando.
- Identificar personagens, marcas temporais, letras e palavras presentes nas histórias contadas.
- Ampliar o vocabulário, permitir a dramatização, a criatividade e a imaginação.

Desenvolvimento:

O Projeto consiste em circular as maletas de todas as turmas em todas as salas. A maleta do Berçário I, no primeiro dia ficará em sua própria sala (assim como de todas as turmas), no final do dia, por volta das 16h, ou na manhã do dia seguinte, às 09h, essa maleta será passada para a turma seguinte que é o Berçário II, que por sua vez passará a maleta simultaneamente para o maternal I A, e assim por diante.

A maleta do Berçário I, terá o tema de sua sala, assim como as demais salas terão seus temas como conteúdo da maleta. A professora irá desenvolver com as crianças em sala, o tema de sua sala, o conteúdo planejado e desenvolvido, deverá ser colocado dentro da pasta (que estará dentro da maleta). Cada sala irá planejar o que será realizado, conforme o tema da maleta que irá receber. A maleta deverá ser passada/entregue para a sala seguinte, por uma criança da turma.

Culminância:

Na sexta-feira, da SEGUNDA SEMANA, cada turma montará uma mesa, do lado de fora da sala, para exposição do conteúdo da sua maleta, ou seja, exposição da pasta (não retirar o conteúdo de dentro das pastas). As turmas irão visitar as salas/mesas de exposição sob a companhia e orientação da professora e monitora.

Avaliação

Avaliação será através da participação e evolução das crianças conforme as atividades propostas no decorrer da realização do projeto e relacionamento com todos os envolvidos.

Referência

Criança arteira: faço arte, faço parte - X Plenarinha/Secretaria de Estado de Educação - SEEDF: Brasília, Distrito Federal: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2022.

EDUCAÇÃO Secretaria de. Currículo em movimento do Distrito Federal – Educação Infantil – 2° edição, Brasília 2018.

Guia de orientações de retorno às atividades presenciais na Instituição Educação Parceira – IEPs que ofertam Educação Infantil, Brasília 2022.

APÊNDICE XXII- Projeto valores na Educação Infantil: Nosso Jardim de Valores

CEPI JOÃO DE BARRO
Sobradinho – DF, 03 de fevereiro 2024

Justificativa:

Na educação infantil as crianças estão em constante desenvolvimento, a sua moral deve ser estimulada em todas as fases da vida, para ampliar esse conhecimento vamos exercitar a reflexão sobre a necessidade do respeito entre todos e a compreensão dos direitos e deveres de cada um, onde a aprendizagem se torna significativa na formação dos seres humanos.

Objetivo geral

Conscientizar sobre a necessidade do respeito entre todos por meio dos direitos e deveres de cada um, proporcionando a percepção dos valores éticos e morais para o exercício da

cidadania e estimular o cumprir do seu papel em sociedade de forma responsável e participativa.

Objetivos específicos:

- Respeitar o diferente e aprender a conviver com ele e suas potencialidades.
- Compreender limitações, medos, potenciais, autoconhecimento, identidade pessoal e auto respeito.
- Apresentar os valores diversos e as regras de boa convivência de forma lúdica.
- Reconhecer situações inesperadas e estimular o amor o respeito e a responsabilidade entre todos.
- Socializar ideias através da roda de conversa, dramatização, criatividade e imaginação.

Desenvolvimento:

Todas as turmas da escola deverão atuar na busca de alcançar o objetivo geral e os objetivos específicos citados acima através dos campos de experiências recomendados pelo currículo em movimento do Distrito Federal, para melhor compreensão e percepção dos alunos, segue abaixo sugestões de ações a serem executadas junto aos alunos para que o desenvolvimento desse projeto obtenha êxito entre todos os envolvidos, porém cabe ressaltar que cada professor pode conduzir de forma criativa sua dinâmica de sala para melhor compreensão da turma.

1.Traços, sons, cores e formas:

As decorações das salas estarão durante todo o ano letivo de 2023 com temas infantis que relatem o valor humano, para reconhecimento dos alunos desde o primeiro contato com a escola, ou seja, deverão ser ornamentadas conforme temas previamente escolhidos na semana pedagógica. As referências registradas na decoração, após o período de acolhida (adaptação), serão expostas em momento planejado pelo professor regente para que conte através da leitura da historinha temática o valor escolhido para a sala e apresentar características detalhadas na busca pela compreensão.

2. Escuta, fala, pensamento e imaginação:

Após reconhecer o valor da sala em que está inserido os alunos serão convidados a visitarem outras salas e ouvirem outras histórias para que assim possam identificar também outros valores morais.

3. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:

Criação boneco “Sabido” de forma coletiva, cada criança deverá contribuir para a construção dele que será objeto de decoração da sala e sempre que necessário utilizar na lembrança dos combinados, a professora regente deve conduzir com ajuda das monitoras a construção do boneco transformando papel em boneco, a mistura das tintas, conduzindo o espaço destinado a ele e as palavrinhas que irão conter no boneco, quantidade de palavras (valores).

4. Corpo, gestos e movimentos:

Realizar apresentações teatrais das historinhas abordadas em sala de aula conforme a percepção de mundo dos alunos, com o auxílio da professora e monitoras e se houver necessidade do uso de objetos para o cenário, ou solicitar local específico dentro da escola onde deseja realizar a apresentação para os demais alunos, finalizar com música específica relacionada ao valor.

5. O eu, o outro e o nós:

Cada turma deverá confeccionar um cartaz com a teia dos amigos, ao realizar essa dinâmica a professora deverá ficar atenta para que nenhuma criança deixe de ser mencionada na teia, utilizar durante toda a semana que a temática for Valores humanos e sempre que necessário no decorrer do ano.

Sugestões de atividades:

- Rodinha de conversa informal, troca de ideias e confecção dos combinados da turma somados ao conhecimento prévio dos alunos.
- Utilização de livro como tema para leitura da história do valor de decoração da sala.
- Estimular a interpretação de texto e trazer para a realidade de respeito vivenciada em sala de aula.

- Confeccionar um boneco mascote da turma, onde podemos chama-lo de “Sabido” conforme o entendimento dos alunos, socializar ideias sem julgamentos e registrar nele os valores discutidos em sala por todos.

- Permitir visita nas salas das outras crianças, previamente combinada entre as professoras e coordenadora, para que possam ter contato com outros valores e relembrar os valores já posteriormente mencionado em sala e se possível socializar em uma grande roda de conversa.

Avaliação:

A avaliação deste projeto será constante após a realização da semana destinada a essa temática e durante o decorrer do ano letivo, para que os alunos possam interagir entre todos de forma consciente em relação ao respeito e crescer não apenas em estatura e sim como cidadãos.

Referências:

Criança arteira: faço arte, faço parte - X Plenarinha/Secretaria de Estado de Educação - SEEDF: Brasília, Distrito Federal: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2022.

EDUCAÇÃO Secretaria de. Currículo em movimento do Distrito Federal – Educação Infantil – 2° edição, Brasília 2018.

Guia de orientações de retorno às atividades presenciais na Instituição Educação Parceira – IEPs que ofertam Educação Infantil, Brasília 2022

APÊNDICE XXIII- Projeto Escola Sequencial: Futuro e Acolhida

CEPI JOÃO DE BARRO
Sobradinho – Df, 03 de fevereiro 2024

Justificativa:

Utilizar o espaço mágico e fecundo da escola para permitir a experiência de primeiro contato com a mudança de ambiente e assim proporcionar às crianças o aprendizado por meio de vivência perceptível e real.

Objetivo geral:

Preparar as crianças para a troca de fase da vida escolar, através de visitas propostas, respeitando a sequência letiva que irão dar continuidade no ano que está por vir, proporcionando vínculo, curiosidade e afetividade com o novo local onde irão conviver.

Objetivo específico:

- * Apresentar para as crianças, por meio de visita ao novo ambiente em que farão parte no ano sequencial.
- * Conhecer possíveis funcionários que estarão no convívio direto com as crianças, bem como a importância do respeito para com eles.
- * Estimular a criatividade, o uso da oralidade, o vocabulário, a imaginação, a transformação do ser vivo e sua sobrevivência.
- * Desenvolver atividades que envolvam a curiosidade e a imaginação para a compreensão da criança nessa nova etapa.
- * Permitir a interação com o novo e socializar com os demais colegas de turma.

Desenvolvimento:

Na educação infantil as mudanças são constantes e a cada etapa sempre fazem muita diferença na vida das crianças, por mais que sejam apenas continuidade da maturação do ser humano e que a vida deva fluir, esse processo segue com respeito e informação. O lúdico abre espaço e caracteriza a mudança para que seja tranquila, e ao mesmo tempo estimular o crescimento e a maturação de cada aluno, sua realização depende do envolvimento da escola, da família e todos da comunidade escolar.

Semana da Saudade: Durante uma semana serão elaboradas atividades especiais voltada para brincadeira diferenciadas para o Maternal II, em razão do último ano das crianças na instituição. A semana será toda voltada para celebração.

As atividades abaixo propõem a soma de ações para esse novo momento fundamental na vida das crianças com as seguintes sugestões:

- 1) Roda de conversa motivacional sobre a mudança (seja de turma/sala ou escola).
- 2) Utilizar histórias infantis (valores morais) para motivar a mudança.

Sugestão de história: O menino e o muro

Autora: Sônia Junqueira

Moral da história: poder da mudança

- 3) Socialização das percepções de experiências vividas.
- 4) Proporcionar visitas no novo ambiente em que estarão inseridos.
- 5) Avaliar a visita realizada de acordo com a observação das percepções adquirida por todos, assim como orientar como será essa mudança para o desenvolvimento de todos.
- 6) Planejamento da semana da saudade, com atividades diferenciadas em celebração do último ano do Maternal II na Instituição.

Culminância do projeto:

Na última semana do mês de outubro preparar os alunos de forma afetiva e lúdica para as mudanças que eles passarão com a finalização do ano letivo.

No início do mês de novembro do ano corrente, agendar visitas prévias com os responsáveis e proporcionar momentos de interação e acolhida com o meio em que as crianças irão ser inseridas no próximo ano, despertando a curiosidade, estimulando a visualização do novo ambiente e relacionando as diferenças existentes enaltecendo os pontos positivos das mudanças, porém jamais expor a situação em que deixarão de brincar, onde a criança nunca deixa de brincar e sim assume novas responsabilidades.

Sugestão de cronograma de atividades

Ação	Período	Responsável
Introdução ao assunto / Roda de conversa	Outubro	Professoras
Histórias infantis	Outubro	Professoras
Agendar visitas	Outubro	Coordenadora
Visitas	Novembro	Coordenadora e professoras

Prepara presente para ser entregue na visita	Outubro	Turma: Professores, monitores e crianças.
Avaliação	Novembro	Professoras

Avaliação:

Observar a participação, a interatividade e o envolvimento com o novo ambiente.

Referências:

Criança arteira: faço arte, faço parte - X Plenarinha/Secretaria de Estado de Educação - SEEDF: Brasília, Distrito Federal: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2022.

EDUCAÇÃO Secretaria de. Currículo em movimento do Distrito Federal – Educação Infantil – 2º edição, Brasília 2018.

Guia de orientações de retorno às atividades presenciais na Instituição Educação Parceira – IEPs que ofertam Educação Infantil, Brasília 2022.

APÊNDICE XXIV- Projeto Semana do Trânsito na escola

CEPI JOÃO DE BARRO
Sobradinho – DF, 03 de fevereiro 2024

Justificativa

A segurança no trânsito é uma questão importante em todas as esferas da sociedade, principalmente nas escolas, que possuem papel importante na formação de indivíduos mais conscientes. As crianças fazem parte do trânsito, e por isso, desde muito cedo precisam estar

atentos ao comportamento que devem ter, seja na hora de passear com os pais, na hora de atravessar a rua, andar no transporte público ou brincar na rua.

Objetivo geral

Envolver as crianças significativamente nas ações comportamentais no trânsito, para conscientizar a respeito da promoção de um trânsito mais seguro e reconhecer todos os meios de transporte.

Objetivos específicos

- ✓ Aprender sobre as regras de trânsito, tais como noções de sinalização, faixa de pedestre, cinto de segurança etc.;
- ✓ Entender como acontecem os acidentes de trânsito e de como os mesmos podem ser evitados;
- ✓ Conhecer valores relacionados à vida em sociedade, comportamento no trânsito, respeito ao próximo e solidariedade;
- ✓ Perceber os perigos quando as regras relacionadas ao trânsito não são de fato obedecidas;
- ✓ Aprender mais sobre os meios de transporte, identificando a função e importância de cada um, seja ele aéreo, terrestre ou marítimo;

Desenvolvimento

- Conversa informativa sobre os principais pontos acerca do assunto;
- Brincadeiras dirigidas;
- Jogos;
- Atividades com as cores do semáforo;
- Confecção de sinalizações de trânsito que podem ser colocadas por toda a escola;
- Confecção de painéis e cartazes sobre a conscientização no trânsito;

- Simulações de situações do trânsito, como por exemplo atravessar a rua na faixa de pedestres, saber quando semáforo permite a travessia etc.;
- Atividades que envolvem pintura, colagem, recortes com diversos materiais;
- Observação do trajeto casa-escola e escola-casa.
- Identificar os meios de transportes.
- Vídeo, Educação no trânsito para crianças <https://youtu.be/b95-WF1f5HY>
- Realização de circuitos psicomotores.

Avaliação

Conforme a observação durante o desenvolvimento da temática, de acordo com a participação das crianças, na interatividade e o envolvimento na realização e organização das atividades propostas.

Referências

EDUCAÇÃO Secretaria de. Currículo em movimento do Distrito Federal – Educação Infantil – 2ª edição, Brasília 2018.

Manual de Orientações Pedagógicas para o Atendimento Remoto da Educação infantil – 2ª edição, Brasília 2021.

Fonte de pesquisa: <https://escolaeducacao.com.br/projeto-dia-do-transito-para-educacao-ifa>

Data da consulta: 23/01/2020

APÊNDICE XXV- Projeto inclusão com amor!

CEPI JOÃO DE BARRO
Sobradinho– DF, 03 de fevereiro 2024

Justificativa:

É preciso educar as crianças para a quebra de preconceitos, promovendo a inclusão social para uma convivência saudável no espaço em que estão inseridas, por meio dos “Bonecos Inclusivos”. Esse projeto visa a valorização e inclusão do indivíduo, resgatando a importância

das virtudes, como tendência para o bem, que devem ser ensinadas e partilhadas desde a mais tenra idade.

Objetivo Geral:

Expressar sentimentos, compreender o cotidiano e, até mesmo, construir a identidade. Favorecer atitudes inclusivas e o respeito às diferenças desde a primeira infância, considerando que na interação lúdica com essas representações da figura humana que as crianças se colocam no lugar do outro.

Objetivo Específico:

- Brincar com bonecos diversificados;
- Apresentar para as crianças bonecas negras, indígenas, orientais, com síndrome de Down, deficiência auditiva, visual, cadeirante, muletante, entre outros;
- Nomear os bonecos, atribuindo-lhes características e integrando-os à rotina da escola;
- Aproximar as crianças empaticamente de alguns temas importantes como a discriminação;
- Despertar e adquirir a consciência do respeito;
- Desenvolver a linguagem oral através de cantigas;
- Levantar suas hipóteses em relação aos principais personagens dos contos infantis relacionados com este tema;
- Conhecer e revisar as cores.

Desenvolvimento

O desenvolvimento do projeto será em consonância com os conteúdos propostos e será feito através de atividades coletivas e individuais com as crianças, professoras e monitoras. Algumas atividades serão sistematizadas e realizadas em sala de aula e outras no pátio do CEPI.

Avaliação:

A avaliação deste projeto será constante após a realização da semana destinada a essa temática e durante o decorrer do ano letivo, para que os alunos possam interagir entre todos de forma consciente em relação ao respeito e crescer não apenas em estatura e sim como cidadãos.

Referências:

Criança arteira: faço arte, faço parte - X Plenarinha/Secretaria de Estado de Educação - SEEDF: Brasília, Distrito Federal: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2022.

EDUCAÇÃO Secretaria de. Currículo em movimento do Distrito Federal – Educação Infantil – 2º edição, Brasília 2018.

Guia de orientações de retorno às atividades presenciais na Instituição Educação Parceira – IEPs que ofertam Educação Infantil, Brasília 2022.

APÊNDICE XXVI - Projeto integração Família e Escola



CEPI JOÃO DE BARRO
Sobradinho – DF, 03 de março 2024

Justificativa:

A páscoa é um momento de reflexão, partilha e renovação pessoal, independente de religião. A escola vem por meio deste projeto ensinar através dos valores morais para as crianças e envolver a comunidade escolar, resgatando músicas, promovendo atividades artísticas, brincadeiras diversas e estimulando a socialização.

Objetivo geral:

Apresentar para os pequeninos o significado da Páscoa, através dos valores morais e os símbolos, estimular a partilha e a celebração, além de contribuir com desenvolvimento das habilidades artísticas com criatividade, propondo o compromisso de boas ações, solidariedade e amizade, entre as crianças e envolvendo sua família.

Objetivos específicos:

- Estimular a coordenação motora ampla por meio dos ensaios para a apresentação artística.
- Apresentar os símbolos da páscoa e proporcionar a criança conhecer diversas texturas.

- Desenvolver noções rítmicas e de espacialidade, por meio das músicas que serão apresentadas pelas crianças.
- Envolver a criança no universo infantil, por meio da ludicidade das histórias que contém essa temática.
- Compreender os valores morais, os bons sentimentos com respeito a si próprio e com o outro.

Desenvolvimento:

As atividades a serem desenvolvidas visa estimular os valores morais e os bons sentimentos com muito respeito, além de envolver toda a família na realização da culminância desse projeto.

1.O eu, o outro e o nós:

Por meio da rodinha de conversa informal, apresentar o tema para as crianças, inserir o conhecimento e compartilhar informações que alguns já conhecem em relação à páscoa, sempre direcionando o bate-papo com recursos, apresentação de imagens, relatos de costumes sobre esse período.

2. Corpo, gestos e movimentos:

Cada turma deverá apresentar músicas dramatizadas, previamente definida e informada para a coordenadora pedagógica, estimulando a coordenação motora, a percepção auditiva e visual da criança, a expressão corporal, os movimentos e gestos coreográficos.

3. Traços, sons, cores e formas:

Através das músicas, histórias e brincadeiras, demonstrar para as crianças a importância dos valores e do respeito, utilizando o contexto histórico-cultural da páscoa em nosso país. Colocar em prática atividades de registro com colagens, dobraduras, pintura, confecção de cartões, construção de símbolos e atividades motoras, envolvendo diversas texturas e formas para aprendizagem transversal do pequenino.

4. Escuta, fala, pensamento e imaginação:

Contação de histórias sobre a páscoa, apresentação de filmes sobre o tema, jogos cantados e brincadeiras populares como “coelhinho sai da toca”. Realizar o dia da partilha, para ensinar noções matemática aos pequenos, e sobre a importância de dividir e compartilhar com o outro, mesmo que seja o brinquedo.

5. Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações:

Explorar os diversos ambientes que a escola possui, participar da cozinha experimental especial de páscoa (receita do pão da partilha) a ser feita com auxílio da nutricionista orientando sobre as quantidades, produtos e transformações. Estimulando o ensaio preparatório para apresentação artística do musical, fazendo compreender a espacialidade, especificando, perto, longe, frente, atrás.

Culminância do projeto:

- Ornamentação do mural da sala com atividades características do projeto, para decoração do ambiente e exposição dos trabalhos realizados em sala pelas crianças.

APÊNDICE XXVII - PROJETO INTEGRAÇÃO - IVR



CEPI JOÃO DE BARRO
Sobradinho – DF, janeiro 2024

Justificativa:

Considerando o processo de desenvolvimento único de cada ser humano, o espaço mágico da escola será utilizado para proporcionar experiências através de atividades lúdicas que estimulam a imaginação e cria oportunidades para a compreensão da partilha, do respeito e do cuidado com o ambiente escolar, além de permitir a criança interagir com a leitura por meio das histórias, contos e fábulas do universo infantil.

Objetivo geral:

Integrar e incluir ao trabalho já realizado pelo Instituto Vitória Régia para o Desenvolvimento Humano, uma ação conjunta entre as escolas da instituição, proporcionando uma nova experiência para as crianças, através da visita dirigida, criando a oportunidade de explorar, conhecer, brincar, aprender e se envolver.

Objetivo específico:

- * Estimular a leitura através da contação de histórias, da ilustração das imagens.
- * Despertar a criatividade, o uso da oralidade, do vocabulário, das emoções e sentimentos.
- * Proporcionar a investigação, motivando a curiosidade para a boa compreensão da criança.
- * Interagir, respeitar e socializar com novo ambiente, para despertar o convívio em harmonia na sociedade.
- * Apresentar, partilhar e recriar o fictício dentro da realidade, aumentando a capacidade de concentração e memória.

Desenvolvimento:

Estimular a leitura desde a educação infantil causam impactos positivos para as crianças, portanto unificar as ideias do projeto literário já existente na instituição e somar com riqueza para o desenvolvimento desse projeto, onde vamos valorizar as atividades realizadas pelas crianças, com muita cautela, sem causar qualquer desconforto ou estranhamento para os pequenos, será necessário o envolvimento da equipe pedagógica, que irá recepcionar, autorização das famílias (pais ou responsáveis) para realizar o deslocamento das crianças, assim como também irá envolver e preparar os visitantes para a culminância do projeto.

1. Leitura e definição da temática do ano:

Após divulgação do projeto na semana pedagógica, a equipe de cada instituição deverá definir qual a história literária que será abordada e comunicar a coordenadora pedagógica da sua instituição para que a mesma, possa socializar com as demais escolas.

2. Trabalho anual:

Durante todo o ano letivo as equipes pedagógicas de cada escola, a partir do tema escolhido, deverão preparar as crianças para a realização desse projeto, assim como envolver as famílias, pais ou responsáveis, sem desconsiderar os demais projetos que devem ser realizados durante o ano letivo.

3. Projeto integração literária: MUNDO DA IMAGINAÇÃO

O projeto consiste na escolha de uma história a ser contada no mundo da imaginação, considerando que as crianças irão contar essa história para outras crianças, assim o corpo pedagógico, deverá preparar a história de acordo com o imaginário dos pequenos artistas que irão contar para os demais “visitantes”, a visita será um dia especial, previamente preparado e agendado junto as coordenadoras pedagógicas, para receber as crianças das outras escolas, que vão prestigiar o trabalho dos coleguinhas e posteriormente essa apresentação será repetida para pais ou responsáveis durante a festa da primavera.

4. Aplicando o projeto na instituição

Seguindo o calendário da SEEDF (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal) para IEP (Instituição Educacional Parceira) e a rotina integral das crianças, as crianças irão se envolver com a temática proposta e conforme a criatividade e envolvimento do corpo pedagógico, vão preparar o mundo da imaginação a ser apresentado para as crianças visitantes.

5. A visita:

As crianças visitantes por sua vez, deverão ser estimulados a conhecer o novo ambiente, vivenciar as oportunidades criadas para aprendizagem, visitando cada detalhe e apreciando o que cada turma elaborou para esse momento.

Avaliação:

Observar o envolvimento e a interação das crianças com as atividades propostas, acompanhar a evolução e auxiliar no que for necessário para o bem-estar de todos com possíveis dificuldades que poderão envolver os pequenos nesse processo, assim como amparar o

envolvimento das famílias e a participação na interatividade durante a realização desse projeto.

APÊNDICE XXVIII –PLANO DE AÇÃO: MONITORAS

Objetivos

- ✓ Reconhecer e adotar a indissociabilidade do educar e do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas;
- ✓ Auxiliar o (a) professor (a) em todas as atividades propostas às crianças;
- ✓ Conhecer e implementar, sob orientação da professora, o planejamento pedagógico.

Ações

- ✓ Participar dos momentos de planejamento, orientado pelo coordenador pedagógico, atentando para manter a relação adulto/criança;
- ✓ Acompanhar e supervisionar as crianças no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade e em eventuais passeios;
- ✓ Organizar a mochila/sacola das crianças, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos e, quando necessário, enxaguar as peças para retirada de fezes ou outros;
- ✓ Acompanhar, orientar e apoiar as crianças nos horários das refeições;
- ✓ Realizar os procedimentos necessários à higiene das crianças tais como: uso do sanitário, escovar os dentes, banho e troca de fraldas, colocar peças de vestuários e calçados, asseio capilar, dentre outros, de modo a oportunizar às crianças sua progressiva autonomia.
- ✓ Executar as atividades propostas no caderno de Registro das Atividades Desenvolvidas no Vespertino.
- ✓ Confeccionar recursos pedagógicos (motivacional) a ser entregue para as crianças ao final de cada semana;
- ✓ Organizar os lençóis, cobertores, toalhas em sacos plásticos identificado com o nome de cada criança.

Metas

- ✓ Acompanhar as orientações e executar as atividades propostas pela direção, pela coordenação e pela professora;

- ✓ Participar dos momentos de planejamento, orientado pelo coordenador pedagógico, atentando para manter a relação adulto/criança;
- ✓ Propiciar atividades lúdicas para as crianças que acordam no horário de repouso, tais como: contar histórias, distribuir massinha de modelar ou brinquedos etc.

Indicadores

- ✓ Fornecer ao professor informações, baseadas em suas observações, sobre o desempenho das crianças em atividades sob sua supervisão, a fim de subsidiar a elaboração de registros do processo educativo global da criança;
- ✓ Participar de reuniões e cursos de formação, propostos pela Instituição, bem como os oferecidos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Responsáveis

- ✓ Monitoras;
- ✓ Professoras.

Prazos

No decorrer do ano letivo.

Recursos necessários

- ✓ Materiais pedagógicos, entre outros;
- ✓ Referenciais bibliográficos;

APÊNDICE XXIX – PLANO DE AÇÃO: JOVEM APRENDIZ**Objetivos**

- ✓ Permitir que o jovem adquira experiência prática no ambiente de trabalho, preparando-o para futuras oportunidades de emprego;
- ✓ Promover o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais, como responsabilidade, disciplina, trabalho em equipe, comunicação e organização.

Ações

- ✓ Ajudar na organização e arquivamento de documentos escolares, como fichas de matrícula, relatórios de desempenho, e registros de presença;
- ✓ Ajudar os professores no cuidado e supervisão das crianças durante as atividades diárias, garantindo um ambiente seguro e organizado;

Metas

- ✓ Ganhar experiência em um ambiente de trabalho real, aplicando conhecimentos teóricos na prática;
- ✓ Aprender e aprimorar habilidades específicas relacionadas à sua área de atuação, como administração, pedagogia, ou atendimento ao cliente.

Responsáveis

- ✓ Jovem aprendiz

Prazos

No decorrer do ano letivo.

Recursos necessários

- ✓ Materiais pedagógicos, entre outros;
- ✓ Referenciais bibliográficos;

APÊNDICE XXX - PLANO DE AÇÃO DA NUTRICIONISTA**Objetivos**

- ✓ Adequar os locais de preparo e armazenamento de alimento;
- ✓ Comprar e armazenar;
- ✓ Elaborar do cardápio;
- ✓ Acompanhar as preparações;
- ✓ Promover atividade de educação nutricional (cozinha experimental);
- ✓ Realizar avaliação nutricional;

Ações

- ✓ Orientar e supervisionar os manipuladores, adequar os ambientes, instalações, equipamentos e utensílios;
- ✓ Planejar, orientar e supervisionar a aquisição e armazenamentos dos produtos alimentícios bem como a quantidade a ser utilizada;

- ✓ Planejar os cardápios semanais de acordo com as necessidades e restrições alimentares, durante o atendimento presencial;
- ✓ Supervisionar e acompanhar diariamente os preparos das refeições, verificando as boas práticas de manipulação, durante o atendimento presencial;
- ✓ Promover hábitos alimentares saudáveis tendo como base o guia alimentar da população brasileira;
- ✓ Avaliar o estado nutricional das crianças de acordo com a idade, durante o atendimento presencial;

Metas

- ✓ Manter os locais limpos e organizados de acordo com as legislações da ANVISA;
- ✓ Planejar o cardápio, supervisionar a compra e recebimento e avaliar as condições dos alimentos;
- ✓ Calcular as necessidades nutricionais das crianças bem como analisar individualmente cada caso de restrição alimentar e adequá-las no cardápio, durante o atendimento presencial;
- ✓ Treinar os funcionários e acompanhar durante a manipulação de alimentos;
- ✓ Realizar atividades de educação alimentar e nutricional como cozinha experimental, aulas de nutrição, teatro, músicas e dicas nutricionais para as famílias;
- ✓ Realizar avaliação com dados de peso e altura das crianças e diagnosticar o estado nutricional, no atendimento presencial.

Indicadores

- ✓ Supervisionar a limpeza e organização do ambiente;
- ✓ Realizar o controle de compra (pedido semanal);
- ✓ Avaliar a aceitação do cardápio ofertado, supervisionar e controlar o desperdício;
- ✓ Avaliar o manipulador a critérios das boas práticas de alimentação;
- ✓ Observar a aceitação por novos alimentos e melhora das escolhas alimentares;
- ✓ Seguir critérios de avaliação estipulados pela Organização mundial de saúde (OMS).

Responsáveis

- ✓ Nutricionista;

- ✓ Cozinheira;
- ✓ Auxiliares de cozinha;
- ✓ Nutricionista;
- ✓ Coordenadora;
- ✓ Professoras;
- ✓ Monitoras.

Prazos

- ✓ No decorrer do ano letivo;
- ✓ Uma vez por semana no decorrer do ano letivo;
- ✓ Duas vezes ao ano no decorrer do ano letivo.

Recursos Necessários

- ✓ Estoque, cozinha, equipamentos, utensílios, treinamentos;
- ✓ Planejamento;
- ✓ Assessoria dos locais de compra, gestão financeira;
- ✓ Planejamento, gestão financeira, conhecimento do público alvo, conhecimento de refeições adequadas, matérias primas regionais;
- ✓ Treinamento de funcionários, conhecimento de boas práticas de fabricação;
- ✓ Conhecimento de educação nutricional, receitas divertidas e saudáveis;
- ✓ Dados antropométricos, balança, fita métrica;
- ✓ Tecnologia da Informação.

APÊNDICE XXXI- PLANO DE AÇÃO DA SECRETÁRIA DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL**Objetivos**

- ✓ Gerenciar os processos de matrícula das crianças e orientações sobre a escola sequencial;
- ✓ Conservar o Regimento;
- ✓ Realizar Busca Ativa das famílias;
- ✓ Gerenciar os instrumentos de pesquisas realizados pela instituição por meio do Formulário Google.

Ações

- ✓ Realizar com qualidade e presteza no atendimento feito;
- ✓ Manter documento atualizado e acessível a comunidade escolar;
- ✓ Organizar a ficha com todos os dados das crianças e dos seus responsáveis mantidos por ordem alfabética;
- ✓ Relatar todos os acontecimentos ocorridos em livros próprios e sem rasuras;
- ✓ Gerenciar o I-Educar no ano letivo vigente;
- ✓ Realizar busca ativa das famílias por meio de ligações telefônicas, via aplicativo WhatsApp em dispositivo móvel e envio de e-mails para evitar evasão escolar.
- ✓ Elaborar e gerenciar documentos expedidos e recebidos pela instituição;
- ✓ Realizar busca ativa, por meio de WhatsApp, ligação e envio de mensagens por meio de correio eletrônico (e-mail), para os pais ou responsáveis para identificar o motivo da ausência do aluno;
- ✓ Realizar matrícula de novos alunos para Ano Letivo 2024;
- ✓ Realizar desligamento de alunos;
- ✓ Responder Censo Nacional 2024;
- ✓ Emitir declaração para comprovação de vínculo educacional;
- ✓ Acompanhar a escrituração escolar;
- ✓ Organização e gerenciamento do arquivo da antiga instituição;
 - Fechamento de diário de classe
 - Organização das pastas dos alunos egressos
 - Organização da sala do arquivo permanente
- ✓ Organizar para abertura do Ano Letivo 2024;
 - Elaboração do formulário online para atualização de dados dos alunos
 - Impressão das fichas de atualização de dados dos alunos
 - Organização dos arquivos para o Ano Letivo de 2024
- ✓ Realizar matrícula dos novos alunos encaminhados pela Regional de Ensino para Ano Letivo 2024;
 - Recebimento da lista de encaminhados
 - Busca ativa via telefone e e-mail em 06 (seis) tentativas de contato
 - Recebimento do interesse na vaga via e-mail

- Resposta com lista de documentos e link para formulário online
- Recebimento do formulário e documentos
- Conferência e em caso de pendência solicitação da resolução
- Impressão do formulário e documentos
- Efetivação da matrícula
- ✓ Encaminhar e-mail com negativas de vaga à UNIPLAT;
- ✓ Preparar documentos para o Ano Letivo 2024:
 - Lista de enturmação;
 - Carômetro;
 - Lista telefônica;
- ✓ Atender presencial, via telefone e via e-mail;
- ✓ Realizar a abertura do Censo Nacional 2024;
- ✓ Atualizar dados de pais e responsáveis junto a UNIPLAT.

Metas

- ✓ Satisfação dos pais e/ou responsáveis e a comunidade em geral;
- ✓ Cumprimento às normas e às diretrizes da instituição educacional;
- ✓ Execução do trabalho em tempo hábil e com qualidade;
- ✓ Exercer uma ação centralizadora e abrangente ao mesmo tempo;
- ✓ Meio de comprovar a participação ativa da criança na instituição educacional;
- ✓ Participar das melhorias para à Educação.

Indicadores

- ✓ Esclarecer dúvidas e direcionar quanto aos assuntos relacionados à Secretaria da Instituição;
- ✓ Oferecer visibilidade às concepções pedagógicas;
- ✓ Garantir segurança, facilidade de acesso e o sigilo profissional;
- ✓ Relacionar-se com todos os demais setores envolvidos no processo pedagógico e da instituição;
- ✓ Colaborar e prestar informações para os dados estatísticos do Ministério da Educação.

Responsáveis

Secretária

Prazos

- ✓ Período de Matrículas/Renovação e no decorrer do ano letivo;
- ✓ Do mês de maio ao mês de agosto de cada ano (Colaborar e prestar informações para os dados estatísticos do Ministério da Educação).

Recursos Necessários

- ✓ Ambiente com recursos físicos adequados e organizado;
- ✓ Conhecimento das leis da Educação Básica;
- ✓ Recurso humano provido de conhecimento e organização;
- ✓ Livros Atas;
- ✓ Tecnologia da Informação.

APÊNDICE XXXII - PLANO DE AÇÃO DAS PROFESSORAS**Objetivos**

- ✓ Organizar, planejar e dirigir situações de aprendizagem;
- ✓ Transmitir os conteúdos a serem ensinados de acordo com os Campos de Experiências e os Eixos Integradores do Currículo em Movimento do Distrito Federal para Educação Infantil.

Ações

- ✓ Oferecer atendimento educacional de qualidade as crianças;
- ✓ Compartilhar saberes e experiências;
- ✓ Favorecer vivências, inovar cultura;
- ✓ Incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade;
- ✓ Construir e planejar atividades lúdicas e criativas;

Metas

- ✓ Envolver as crianças em atividades de pesquisa, em projetos de conhecimento;
- ✓ Administrar situações-problema ajustadas ao nível e às possibilidades das crianças;
- ✓ Promover momentos de interação entre instituição e família.

Indicadores

- ✓ Administrar a heterogeneidade no âmbito de uma turma;
- ✓ Abrir e ampliar a gestão da classe para um espaço mais vasto;
- ✓ Desenvolver a cooperação entre as crianças e certas formas simples de ensino mútuo;
- ✓ Participar de reuniões e cursos de formação propostos pela Instituição, bem como os oferecidos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Responsáveis:

- ✓ Professoras;
- ✓ Monitoras.

Prazos

No decorrer do ano letivo

Recurso Necessários

- ✓ Materiais pedagógicos, entre outros;
- ✓ Referenciais bibliográficos.

APÊNDICE XXXIII - PLANO DE AÇÃO DA LIMPEZA**Objetivos**

Zelar pela limpeza e organização da instituição educacional.

Ações

- ✓ Realizar a limpeza completa e organizar salas de aula, salas administrativas, incluindo portas, janelas, móveis, banheiros, pátio;
- ✓ Retirar o lixo de salas, banheiros, e áreas de convivência;
- ✓ Lavar os lençóis, toalhas, cueiros e cobertores;
- ✓ Desinfectar semanal a instituição por meio de faxina geral realizada pela equipe de limpeza da escola (trabalho por escala), tomando as devidas providencias e cuidados para manter o ambiente limpo e organizado conforme os cuidados e orientações da OMS (Organização Mundial da Saúde), durante o período remoto;
- ✓ Manipular solução clorada para sanitização dos calçados dos colaboradores e crianças;
- ✓ Higienizar os espaços de tráfego das crianças durante a entrada e saída da instituição.

Metas

Manter a organização e limpeza dos ambientes da Instituição Educacional Parceira

Indicadores

Garantir a manutenção e higiene do ambiente da Instituição Educacional Parceira.

Responsáveis

Auxiliares de Limpeza.

Prazos

No decorrer do ano letivo.

Recursos Necessários

- ✓ Produtos de limpeza e higiene;
- ✓ Pano para limpar o chão, flanela, balde, rodo, vassoura, esponja entre outros;
- ✓ Máquina de lavar;
- ✓ Secadora;
- ✓ Álcool 70%;
- ✓ Álcool em Gel;
- ✓ Solução Clorada;
- ✓ Borrifadores.

APÊNDICE XXXIV - PLANO DE AÇÃO DO PORTEIRO**Objetivos**

- ✓ Zelar pela segurança do ambiente e permitir a entrada de pessoas autorizadas;
- ✓ Recepcionar as pessoas e materiais recebidos.

Ações

- ✓ Tratar as crianças, os pais e responsáveis, com respeito e gentileza;
- ✓ Rastelar o parque de areia e o gramado;
- ✓ Acompanhar e conferir o recebimento de materiais pedagógicos, alimentos e limpeza;
- ✓ Manter a organização dos estoques de material pedagógico e limpeza.

Metas

Auxiliar, quando solicitado e autorizado, os demais colegas, mesmo que em serviço que não seja o de portaria.

Indicadores

- ✓ Desempenhar outras atribuições pertinentes ao cargo;
- ✓ Manter serviço permanente de portaria e exercer a vigilância e controle de entrada e saída da instituição.

Responsáveis

- ✓ Porteiro;
- ✓ Equipe gestora;
- ✓ Professoras;
- ✓ Monitoras.

Prazos

No decorrer do ano letivo.

Recursos

- ✓ Chaves das portas;
- ✓ Controle do Portão;
- ✓ Rastelo;

APÊNDICE XXXV - PLANO DE AÇÃO DA COORDENADORA**OBJETIVOS**

- ✓ Participar, junto aos docentes, do Projeto da instituição educacional, das atividades de planejamento curricular, observando as diferentes propostas, articulando-as conjuntamente;
- ✓ Elaborar a programação das atividades a serem desenvolvidas, assegurando a sua articulação com as demais programações de apoio educacional;
- ✓ Estabelecer elos entre o corpo docente e direção da instituição, pais e crianças.

AÇÕES

- ✓ Favorecer momentos de produção formativa aos professores e monitores, bem como estabelecer pauta para estudo e discussão dos documentos norteadores da rede;

- ✓ Promover reuniões informativas para pais e responsáveis para auxiliar na organização didática da instituição;
- ✓ Planejar e organizar de forma criativa reuniões de coordenação para conversar sobre os campos de experiências;
- ✓ Garantir a efetivação das diretrizes pedagógicas estabelecidas na Projeto Político Pedagógico, no âmbito da instituição.
- ✓ Avaliar e aprovar as produções das aulas das professoras, monitoras e nutricionista.
- ✓ Selecionar as atividades de registro a serem impressas para as crianças propostas pelas professoras, considerando os Campos de Experiência e as temáticas semanais.

METAS

- ✓ Traçar paralelo entre teoria e prática para garantir um trabalho educacional significativo, possibilitando e criando no cotidiano, situações didáticas que forneçam condições para as crianças se conhecerem, desenvolverem suas habilidades e resignarem novos conhecimentos e sentimentos;
- ✓ Propor técnicas e procedimentos, selecionar e oferecer materiais didáticos aos professores, organizando atividades e propondo sistemática de avaliação nas áreas de conhecimento.

INDICADORES

- ✓ Garantir os registros da área pedagógica dando continuidade ao processo de construção do conhecimento, às atividades de formação permanente de professores e ao planejamento do arranjo físico e racional dos ambientes especiais;
- ✓ Orientar a efetivação das diretrizes pedagógicas estabelecidas na Proposta Pedagógica, no âmbito da unidade institucional;
- ✓ Garantir a circulação de informações de forma célere e corretas pertinentes aos docentes.

PRAZO

- ✓ No decorrer do ano letivo.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- ✓ Referenciais bibliográficos;
- ✓ Proposta Pedagógica da instituição educacional;

- ✓ Ata de reuniões;
- ✓ Materiais pedagógicos, entre outros.

APÊNDICE XXXVI – PLANO DE AÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Esse Plano de Ação diante da frequência das crianças na escola, tem como objetivo, promover condições de desenvolvimento integral da criança nos aspectos físico, psicológico e social contemplando a integração da família e instituição educacional por meio do atendimento presencial e remoto.

Ações Gerais

- ✓ Valorizar sua própria identidade e ao mesmo tempo respeitar e reconhecer as diferenças entre si e os outros ao descobrir e conhecer progressivamente seus potenciais e limites identificando possibilidades ao agir de acordo com elas;
- ✓ Ampliar as relações sociais através dos vínculos afetivos de troca com o outro, fortalecendo a autoestima ao estimular a comunicação e respeitar ações de cooperação, solidariedade e partilha;
- ✓ Apresentar as diferentes formas de linguagens artísticas e culturais como a música e a dança através dos movimentos expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades na construção de significados e valorizando a diversidade;
- ✓ Incentivar a adquirir experiências por meio da intensidade dos sons e ritmos, descobrindo ações variadas de traços, cores e formas;
- ✓ Aprender de forma lúdica com brincadeiras, cantigas, leitura, jogos, desafios, rodas de conversas entre outras possibilidades;
- ✓ Permitir a construção das noções de espaço em situações estatísticas, observando e explorando o ambiente que está inserido, valorizando atitudes e contribuições para sua conservação.

Metas

- ✓ Proporcionar o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem;
- ✓ Ampliar espaços de aprendizagens, brincadeiras e interações para o trabalho de produção individual e coletiva;
- ✓ Favorecer interações com a natureza e sociedade, arte e cultura.

Indicadores

- ✓ Proporcionar vivências em que experimentem o falar e o ouvir, o pensar e o imaginar;
- ✓ Favorecer interações com a natureza e sociedade, arte e cultura;
- ✓ Promover ações que considerem e respeitem o protagonismo infantil em meio aos campos de experiências expressos no Currículo;
- ✓ Promover ações que oportunizem a interação entre crianças, adultos e instituição;
- ✓ Fomentar ações que garantam o direito das famílias de participar e acompanhar as vivências e produções das crianças;
- ✓ Promover ações de cuidado integral à criança;
- ✓ Fomentar ações voltadas para os cuidados necessários em relação aos espaços e mobiliários que favorecem as experiências das crianças.

Responsáveis

- ✓ Professoras;
- ✓ Monitoras;
- ✓ Crianças e pais.

Prazos

No decorrer do ano letivo.

Recursos necessários

- ✓ Referenciais bibliográficos;
- ✓ Projeto Político Pedagógico da instituição;
- ✓ Ata de reuniões;
- ✓ Tecnologias de Informação;
- ✓ Materiais pedagógicos, entre outros.

APÊNDICE XXXVII – PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO PEDAGÓGICA**Objetivos**

- ✓ Participar do Projeto da instituição educacional, junto aos docentes, as atividades de planejamento curricular, observando as diferentes propostas, articulando-as conjuntamente;

- ✓ Elaborar a programação das atividades a serem desenvolvidas, assegurando a sua articulação com as demais programações de apoio educacional;
- ✓ Estabelecer elos entre o corpo docente e direção da instituição, pais e crianças.

Ações

- ✓ Favorecer momentos de produção formativa aos professores e monitores, bem como estabelecer pauta para estudo e discussão dos documentos norteadores da rede;
- ✓ Promover reuniões informativas para pais e responsáveis para auxiliar na organização didática da instituição por meio presencial e on-line;
- ✓ Planejar e organizar de forma criativa reuniões de coordenação para conversar sobre os campos de experiências;
- ✓ Garantir a efetivação das diretrizes pedagógicas estabelecidas na Projeto Político Pedagógico, no âmbito da unidade instituição;
- ✓ Selecionar as atividades de registro a serem impressas para as crianças, propostas pelas professoras, considerando os Campos de Experiências e as temáticas semanais;
- ✓ Planejar atividades para o Caderno de Registro das Atividades Desenvolvidas no Vespertino, a serem executadas pelas monitoras.

Metas

- ✓ Traçar paralelo entre teoria e prática para garantir um trabalho educacional significativo, possibilitando e criando no cotidiano, situações didáticas que forneçam condições para as crianças se conhecerem, desenvolverem suas habilidades e resignarem a novos conhecimentos e sentimentos;
- ✓ Propor técnicas e procedimentos, selecionar e oferecer materiais didáticos aos professores, organizando atividades e propondo sistemática de avaliação nas áreas de conhecimento;

Indicadores

- ✓ Garantir os registros da área pedagógica dando continuidades ao processo de construção do conhecimento, às atividades de formação permanente de professores e ao planejamento do arranjo físico e racional dos ambientes especiais;

- ✓ Orientar a efetivação das diretrizes pedagógicas estabelecidas no Projeto Político Pedagógico, no âmbito da unidade institucional;
- ✓ Garantir a circulação de informações de forma célere e corretas pertinentes aos docentes.

Responsáveis

- ✓ Coordenadora Pedagógica;
- ✓ Equipe gestora;
- ✓ Professoras;
- ✓ Monitoras;
- ✓ Todos os membros da comunidade escolar.

Prazos

No decorrer do ano letivo

Recursos necessários

- ✓ Referenciais bibliográficos;
- ✓ Projeto Político Pedagógico da instituição educacional;
- ✓ Ata de reuniões;
- ✓ Tecnologias de Informação;
- ✓ Materiais pedagógicos, entre outros.

APÊNDICE XXXVIII - PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS**Objetivos**

- ✓ Utilizar como referência os documentos norteadores e o currículo em movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil, e assim traçar estratégias pedagógicas que otimizem o processo de ensino e aprendizagem;
- ✓ Envolver a família nas atividades diversas e fazer compreender a importância da participação no desenvolvimento das crianças.
- ✓ Orientar e planejar conforme a necessidade das crianças que frequentam o CEPI João de Barro.

Ações

- ✓ Realizar reuniões informativas com pais ou responsáveis, estimulando a integração da comunidade escolar.
- ✓ Realizar reunião individual para compreender a necessidade específica e disciplinar de cada criança.
- ✓ Envolver toda comunidade escolar na realização de eventos sazonais.
- ✓ Proporcionar momentos de atividades em família para estímulo e compreensão.
- ✓ Divulgar para a comunidade escolar, as atividades que estão sendo realizadas com as crianças, para acompanhamento e motivação.

Metas

- ✓ Apresentar para a comunidade escolar o trabalho realizado pela instituição.
- ✓ Adquirir confiança e respeito de pais e responsáveis.
- ✓ Permitir que o desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Indicadores

- ✓ Atendimento específico para cada criança.
- ✓ Responsabilidade de todo corpo pedagógico e comunidade escolar.

APÊNDICE XXXIX- PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO DAS PESSOAS**Objetivo**

- ✓ Investir na capacitação dos funcionários;
- ✓ Planejar ações que envolvam a formação continuada.
- ✓ Permitir a participação em formações disponibilizadas pela SEEDF.
- ✓ Acompanhar e orientar profissionais.
- ✓ Estimular a participação e a democracia na construção das tarefas.
- ✓ Incentivar a participação justa da comunidade escolar.
- ✓ Permitir um espaço de socialização e integração entre o corpo pedagógico e a comunidade escolar.

Metas

- ✓ Compreender a comunidade escolar
- ✓ Identificar a realidade escolar
- ✓ Proporcionar o trabalho em conjunto de acordo com cada segmento.
- ✓ Aperfeiçoar a proposta de ensino e aprendizagem.

- ✓ Incentivar a execução dos projetos e atividades transversais.
- ✓ Auxiliar no uso dos recursos pedagógicos.

Responsáveis

- ✓ Corpo pedagógico e comunidade escolar.

Prazo

- ✓ Durante a execução do ano letivo 2024.

Avaliações

- ✓ Buscando sistematizar as etapas do processo pedagógicos, através dos recursos utilizados para acompanhar, observar e intervir as estratégias realizadas, por meio de relatório.
- ✓ Análise das habilidades estimuladas.
- ✓ Execução das tarefas do coordenador pedagógico.

Observações e mudanças no desenvolvimento de ensino e aprendizagem.

APÊNDICE – PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO FINANCEIRA**Objetivo**

- ✓ Utilizar de forma consciente os recursos destinados para a instituição, de acordo com o plano de trabalho vigente e as metas a serem cumpridas.

Metas

- ✓ Realizar pagamentos de acordo com as especificidades estipuladas no acordo de parceria entre a SEEDF e a Instituição mantenedora.

Ações

- ✓ Manter a transparência na prestação de contas.
- ✓ Controle atualizado dos recursos utilizados.
- ✓ Avaliar e ponderar os investimentos e melhorias realizadas.

APÊNDICE– PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA**Objetivo**

- ✓ Planejar atividades que possa garantir que os documentos norteadores da educação se façam cumprir no CEPI João de Barro;
- ✓ Avaliar e supervisionar o espaço físico e patrimônio da instituição;

- ✓ Observar o trabalho realizado e buscar agir de forma justa junto à essa comunidade escolar;

Metas

- ✓ Ofertar para as crianças um ambiente acolhedor e de qualidade;
- ✓ Agir de forma justa com toda comunidade escolar e corpo pedagógico. A
Criar um ambiente de socialização para que as crianças possam interagir e desfrutar de todos os espaços.
- ✓ Cuidar e ensinar, permitindo o desenvolvimento de cada criança matriculada e frequente nessa instituição.

Responsáveis

- ✓ Todo corpo pedagógico.